12 PAGINAS

Diario Carioca

100 REIS

Fundador : J. E. DE MACEDO SOARES

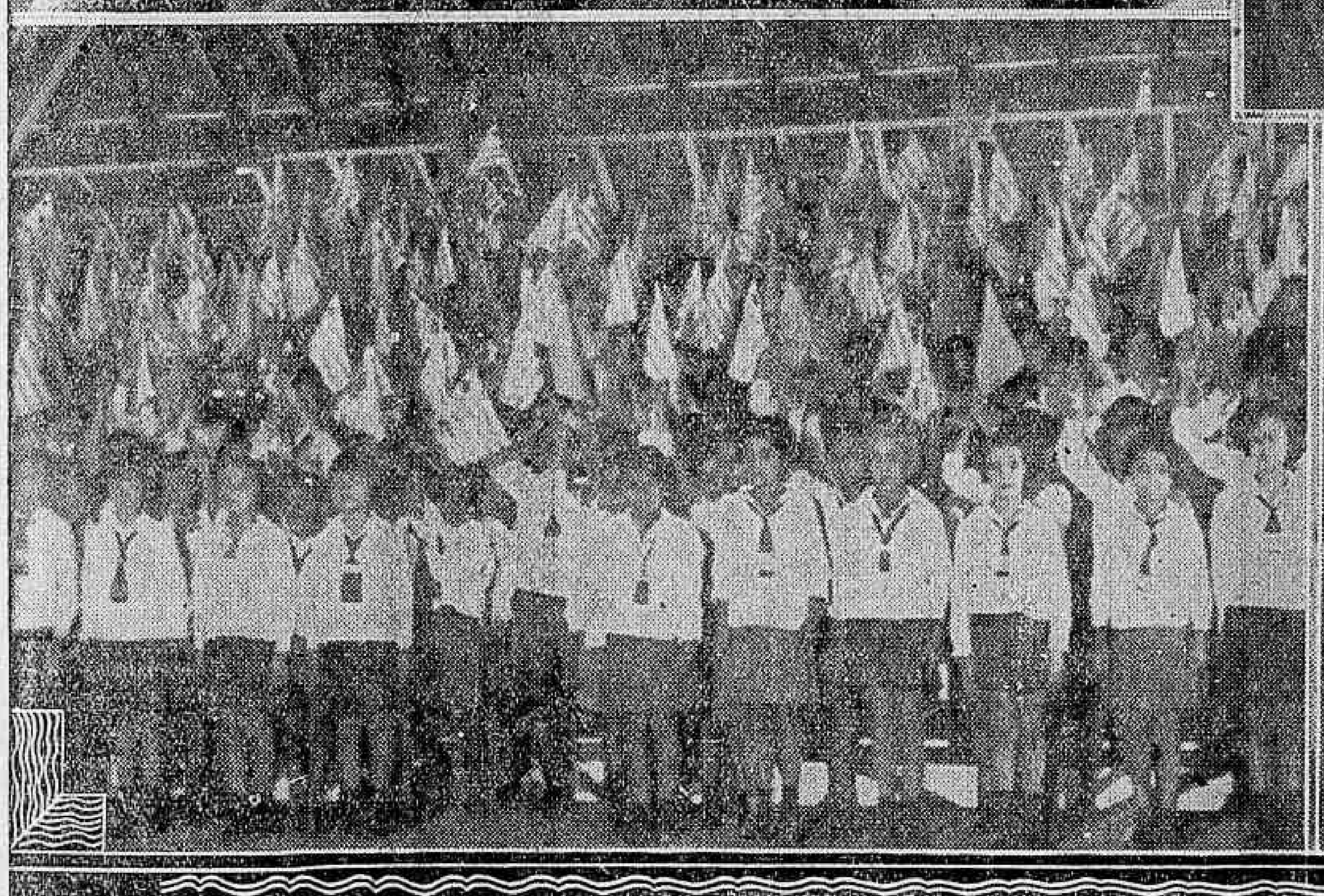
Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Agosto de 1934 | Anno VII — Numero 1.861

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco

Testemunho da Fraternal Estima que Une a Gente Brasileira ao Povo Uruguayo

AS MANIFESTAÇÕES DE CARINHOSO AFFECTO AO PRESIDENTE DA NOBRE NAÇÃO SUL-AMERICANA

O presidente Gabriel Terra e sua comitiva continuam recebendo as mais expressivas homenagens das autoridades e do povo brasileiros. O illustre chefe de Estado tem sido cercado de manifestações de apreço e carinho profundamente eloquentes, testemunhando a fraternal estima que une a gente brasileira ao glorioso povo uruguayo. No Hippodromo, na Camara, na Côrte Suprema, no Municipal — em toda parte é demonstrada a sympathia da cidade e de seu povo pelo eminente homem publico que óra nos visita, trazendo o abraço de confraternização da sua grande patria.



O sr. Gabriel Terra, na Camara dos Deputados, ao lado do presidente da Casa, sr. Antonio Carlos. O presidente do Uruguay, no Jockey Club, em companhia do presidente Getulio Vargas, assistindo as corridas de domingo.— O ministro Edmundo Lins saudando o presidente Terra por occasião de sua visita, hontem, á Côrte Suprema. — Dois aspectos tirados na Escola Uruguay, durante a visita do presidente Terra

CONTINUA A SER ALVO DE EXCEPCIONAES HOMENAGENS O PRESIDENTE DO URUGUAY

O presidente Gabriel Terra deixou, domingo, ás dez horas, o Palacio do Cattete, para um passeio pela cidade. Quarenta minutos depois, regressava o chefe do governo uruguayo, recolhendo-se aos seus aposentos.

Após um repouso de meia hora, o presidente Terra desce ao salão de despachos e passa a receber pessoas amigas do Uruguay que o visitam. Por alguns momentos ainda, foi o presidente abordado por alguns jornalistas, mostrando-se bem disposto e sorridente.

A's quatorze horas precisamente, foi servido o almoço na intimidade, tendo comparecido o embaixador Juan Carlos Blanco e sra., ministro Arteaga, dr. Alberto Mané, sra. e filha, general Armando Durval, sr. Alfredo Martinelli, commandante Alvaro Vasconcellos, general Campos, sr. Rubens de Mello e sra., coronel Larré Borges, major José Maria Luzardo e sra. Idearte Borges.

Terminado o almoço, o presidente Terra e sua comitiva rumaram para o Hippodromo Brasileiro.

O PRESIDENTE TERRA NA ESCOLA URUGUAY

O presidente Gabriel Terra visitou, na manhã de hontem, a Escola Uruguay, em companhia do chanceller Arteaga, do introductor diplomatco e de alguns funccionarios do Itamaraty á disposição no Cattete.

Na Escola Uruguay, o presidente Terra recebeu carinhosa manifestação dos seus corpos docente e discente. Em nome da Escola, falaram a professora Alba Canizares do Nascimento, que produziu commovente oração, e o sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica.

O presidente Gabriel Terra, com sensivel emoção, respondendo aos oradores, pronunciou palavras de enaltecimento á mulher brasileira, exaltando a sua acção na educação da infancia.

O discurso conteve considerações geraes sobre o espirito de confraternização do povo americano e da tradicional amizade uruguayo-brasileira.

(Continúa na 3ª pagina).

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida

SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.° 131 - 1.° ANDAR

Directores — DR. JOSE' MARIA WHITAKER
DR. ERASMO I. DE ASSUMPÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Vida Fluminense

IMPORTANTE REUNIÃO DO PARTIDO POPULAR RADICAL EM NOVA IGUASSU'

Realizou-se no municipio de Iguassu', uma importante reunião do Partido Popular Radical. Além de outros oradores falou o prestigioso chefe naquelle municipio, o deputado Manoel Reis que, inicialmente, em nome do Partido, pediu que se indicasse uma commissão afim de dar pezames a familia de José Alvarenga Freire, lamentavelmente assassinado, ha tempos.

Depois, concitou ardorosamente a todos do Partido que nestes ultimos dias envidassem os seus esforços afim de alistarem o maior numero de eleitores.

Falou, ainda, justificando as alterações nos directorios demorando-se no serviço eleitoral que os novos elementos do partido, naquelle municipio, ao lado dos velhos nilistas, têm prestado.

E, finalmente encerrando a reunião o deputado Manoel Reis agradeceu a presença de seus amigos e correligionarios, concitando-os, mais uma vez a se dedicarem ao alistamento eleitoral para que, bem alto, fosse, sempre elevado o Partido Popular Radical forma digna de se honrar as tradições do inesquecivel chefe Nilo Peçanha.

Os directorios de Iguassu', estão assim organizados:

"Directorio Municipal" — drs. Manoel Reis, Mario Guimarães Cledon Cavalcanti Americo Mello e srs. cl. Nicoláo Silva, capitão Ernesto Barcellos e tenente Thomaz Fonseca e coronel Carlos Mattos.

1º districto — Capitães Orlando Barbosa e Luiz de Barros, bacharel João Almeida, Henrique Duque Estrada Meyer e Joaquim Quaresma de Oliveira e Edesio Soares Pereira.

2º districto — Plinio Torrentes, Dirceu Gonçalves, Roberto Rangoni, Enéas Sylvestre dos Santos e Nestor Paula Simões e Joaquim de Castro.

3º districto — Antonio Pinto Duarte, dr. Bento Sampaio, Antonio Sá Freire, Benevenuto C. de Mattos e Abilio Nunes e dr. Alvaro Sampaio.

4º districto — Jorge Amaral, Terthuliano Figueira de Mello, Eliseu de A. Freire Filho, Manoel de Alvarenga Ribeiro, dr. Oscar Pimenta Soares, Christovão Berberea e Luiz da Hora.

5º districto — Raul Silva, Angelo de Luca, Anysio Mentzingen, João de Barros e Plinio Telles.

6º districto — Oscar Pinheiro de Athayde, Pedro Ribeiro, José Paulino Alves, João Ayres de Lima e Domingos R. de Andrade.

7º districto — João Cardoso, Deodoro de A. Ribeiro, Benedicto V. Serra, Claudio de A. Silva e Lucio Tavares.

8º districto — Victor de Barros, Francisco A. Muniz, Joaquim Santa Rita, Manoel G. Vieira e Pedro G. Corrêa, Elyseu A. Freire Filho e o dr. Edgard Almeida.

9º districto — Affonso Monteiro de Barros, Pedro Giotti, Honorio Maia, Pedro Soriano de Mello, Manoel da Silva Pereira Mello e Manoel da Silva Pereira.

TRIUMPHAL EXCURSÃO DO PARTIDO POPULAR RADICAL A QUISSAMAN

A caravana do P. P. Radical que ante-hontem partiu da cidade de Campos com destino a Quissaman recebeu as mais inequivocas provas de sympathia e expressões de solidariedade politica. Fizeram parte da caravana os drs.: Oswaldo Cardoso de Mello; deputado: Carlos Fonseca, advogado; Sylvio Bastos Tavares, medido;Ferreira Paes, medico; Nelson Pereira, Rebel, advogado; srs.: Paulo Campos, pharmaceutico; Olympio Athayde Barbosa,pharmaceutico; João Ribeiro de Castro, fazendeiro; Antonio Carlos da Cunha, banqueiro; Romualdo Perrotta, do DIARIO CARIOCA.

Os caravaneiros, que tiveram festiva e expressiva manifestação, foram em Conde de Araruama recebidos pelos srs. Edilberto Ribeiro de Castro, industrial; João Nogueira, commerciante; José Siqueira, chimico industrial; Francisco de Almeida, fazendeiro; Antonio Bernardino de Souza, fazendeiro; José Christiano Ney, gerente da usina de Quissaman.

Na residencia do coronel Joaquim Bento Ribeiro de Castro foi servido um "lunch" e a seguir os caravaneiros visitaram a usina de assucar de Quissaman que no genero é um primor de organização e producção.

O joven alvogado dr. Ivayr Nogueira Itagiba, presidente do directorio do P. P. R. de Macahé e uma das expressões moças do Partido fez um eloquente discurso, na praça da Matriz, saudando a illustre caravana.

Usaram, ainda da palavra, sendo delirantemente applaudidos os srs. Manoel Antonio de Souza, presidente de Quissaman, e os drs. Ferreira Paes, Carlos Fonseca, Nelson Pereira Rebel, Sylvio Bastos Tavares e deputado Cardoso de Mello.

A' noite foi servido o banquete de 300 talheres sendo offerecido em nome do directorio, pelo adeantado industrial e director gerente do Engenho Central de Quissaman, o sr. Edilberto Carneiro. Fizeram-se ainda ouvir, acclamados insistentemente pelos presentes os drs. Cardoso de Mello, Sylvio Bastos Tavares, Ferreira Paes e Carlos Fonseca, tendo o dr. Pereira Rebel levantado o brinde de honra ao chefe do Partido, dr. João Guimarães.

Falaram tambem nesta occasião o coronel Joaquim Bento Ribeiro de Castro, dr. Ivair Nogueira, d. Rachel Bastos Tavares e professor Bandeira de Mello, demonstrando a significação politica daquelle enthusiasmo entre os que assistiam á propagação politica dos representantes do P. P. Radical.

Eis o discurso do sr. Antonio de Souza, saudando a caravana em Quissaman:

"Illmo.s srs. representantes do Partido Popular Radical. Aqui estou, em nome de todo o povo de Quissaman, para dirigir-vos as boas vindas desejando, que vejaes por vós mesmos, a sympathia que envolve o vosso partido neste humilde districto de Macahé.

Haveis de verificar com interesse e cuidado as nossas necessidades quer de ordem economica quer de ordem social e haveis de procurar sanal-as mais tarde, porque, então conhecereis a nossa situação por esta visita que ora nos fazeis.

Pelo vosso programma tendes o apoio consciente do povo de Quissaman.

E, attendei na importancia de um apoio consciente num paiz em que, mormente no interior, as eleições se fazem obedecendo ao instincto de gregarismo e personalismo instincto de "clan" que reune em torno de um "coronel" toda a provincia amorfa incolor sem vontade propria.

Essa independencia de vontade no terreno politico tão rara em nosso paiz é felizmente, por nós já conseguida. Foi o que nos impelliu para o Partido Popular Radical que apprendemos a conhecer conscientemente.

Hospedando-vos hoje sentimo-nos sobremodo felizes e orgulhosos pois este é certamente o dia que servirá de marco a uma nova phase para Quissaman, uma phase de prosperidade e progresso que até hoje temos desconhecido. Bemvindos sejaes a nossa terra!

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista: em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Doenças de Senhoras, Diathermia, Ultra Violetas. Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob., das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

Prostrou o Companheiro Com Um Golpe de Canivete

Uma disputa de freguezes fez com que os dois caixeiros de armazens de seccos e molhados se tornassem desaffectos.

São elles: Manoel Pereira de Almeida, empregado do armazem de "Ponto do Assucar", da firma Martins & Cia., á praia de Botafogo n. 212, e Manoel da Silva, do armazem da praia de Botafogo n. 120, residente á rua Senador Vergueiro n. 141.

Ha dois mezes mais ou menos, os dois caixeiros, disputando freguezes para os armazens em que trabalham, discutiram.

Em seguida a uma contenda, se tornando-se inimigos.

Não ha muito Manoel Pereira de Almeida conseguiu desviar dois freguezes de Manoel da Silva, ficando este enfurecido com o facto.

Por mais de uma vez discutiram e só não chegaram a vias de facto devido a intervenção de outras pessoas.

Na manhã de hontem, Manoel da Silva, pedalando uma bicycleta, dirigia-se para o palacete Tamandaré.

Ali chegando, deixou a machina encostada no meio fio da calçada e galgou as escadas do palacete.

Quando chegou ao alto, Silva encontrou-se com Almeida.

Este, indignado com a presença do desaffecto na casa onde servia a freguezia, deu-lhe um violento empurrão.

Isso acontecido, como um allucinado, sacou de um canivete e investindo contra Manoel da Silva vibrou-lhe um profundo golpe no hypocondrio esquerdo.

Gravemente ferido, Silva tombou ao sólo e Pereira de Almeida apressadamente desceu as escadas e montando na bicycleta que se encontrava no meio fio, velozmente pedalou para o armazem em que trabalha.

Ahi chegando, armou-se de uma pistola F. N. n. 557.642 e voltou novamente ao palacete Tamandaré.

Quando pretendia chegar ao local, onde se encontrava o desaffecto ferido, teve os passos embargados por Domingos José de Oliveira, residente á rua Senador Vergueiro n. 141, e Sebastião Bairros Barbosa, morador á rua Marechal Floriano n. 109, que o prenderam, desarmaram-no e entregaram-no ao guarda-civil n. 957, que o conduziu para a delegacia do 4º districto, onde o criminoso foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e em estado grave internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA NA
BRONCHITE, TOSSE
VIDRO POPULAR 2,500 NO DIA

Um Grande Documento Politico

O Discurso Pronunciado em Campinas Pelo Interventor Armando de Salles Oliveira

"O POVO ME APPROVA PORQUE SABE QUE ACIMA DE UMA POPULARIDADE FACIL, BRILHANTE MAS CRIMINOSA, ACIMA DE TODAS AS CONSIDERAÇÕES DE INTERESSE IMMEDIATO E PESSOAL, PONHO A PREOCCUPAÇÃO DOS SUPREMOS INTERESSES PERMANENTES DE S. PAULO"

O sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou ha dias, na cidade de Campinas, um dos seus mais notaveis discursos politicos.

Eis, na sua integra, o importante documento:

Minhas senhoras. Meus senhores. — Minha visita a Campinas coincide, por assim dizer, com o termo de um anno de governo. Na terra campineira venho plantar, assignalando este ardente e accidentado capitulo da historia de São Paulo, o pesado marco junto do qual, de coração aberto, darei contas ao povo paulista do que fiz para salvaguardar o seu inestimavel patrimonio.

Assumindo o governo na situação difficil conhecida de todos, exprimi desde logo a emoção que me dominava, sentindo a vibração profunda da alma paulista, o éco de suas decepções, o rumor de suas novas esperanças. Não creio que tenha agradado a todos. Mas o acolhimento caloroso e consolador, que venho recebendo quando em contacto directo com o povo, dá-me a convicção de que não o desilludi.

JUSTIÇA E ORDEM PUBLICA

No sector da Justiça, o governo promoveu: a consolidação das leis de férias forenses; a criação das comarcas de Birigy, Cafelandia e Cruzeiro e a extincção de tres outras; a criação da guarda nocturna; a reforma do laboratorio da policia technica; a reforma da Guarda Civil; a reorganização do serviço medico legal; a reorganização do corpo de inspectores; o regulamento da escola de policia; e a extincção do presidio politico da ilha Anchieta.

Cumprindo o seu dever de prestigiar a nossa Força Publica, que muitos e leaes serviços poderá prestar a São Paulo, procurou o Governo attender-lhe as necessidades. Expediu o regulamento de suas formações e de seu Centro de Instrucção Militar. Auxiliou ha dias a sua Caixa Beneficente, para o pagamento das pensões ás familias dos 155 bravos, officiaes e soldados, que morreram em 32.

E' principio dominante na sciencia penal moderna que as leis destinadas a combater ou reduzir a criminalidade são mais efficazes quando applicadas por juizes especializados. As duvidas subsistem quanto a pontos de doutrina, mas ninguem discute mais a necessidade de entregar a applicação das leis penaes sómente aos que se dedicam aos estudos criminologicos. Na luta contra a criminalidade, valem-se ha muito os juristas do auxilio de technicos. Ha os peritos na investigação dos crimes, constituindo a policia scientifica. Ha os psychiatras e os psychologos, que determinam o movel dos crimes e a temibilidade do delinquente. Ha os pedagogistas que tratam de modo adequado cada especie de delinquente, para regeneral-os e conduzil-os de novo ao convivio social. Exige-se agora a especialização, de funcções e de conhecimentos scientificos, do magistrado que tem exactamente de superintender todos aquelles esforços na luta contra a delinquencia.

Por isso, tratou o governo de especializar os juizes criminaes. A medida alcançou por óra os juizes da Capital, mas o primeiro passo está dado. Outras medidas complementares virão e em breve teremos um apparelhamento judiciario perfeitamente organizado para resolver áquellas questões essenciaes para a vida social.

A assistencia aos menores abandonados, problema que preoccupa a sociedade moderna, ficará, entre nós, á margem. Não só nossos asylos e institutos deixavam muito a desejar como até appareciam como fócos ameaçadores de crimes e perversões. Dentro dos principios modernos da sciencia penitenciaria e pedagogica, deliberou o governo organizar os estabelecimentos disciplinares como casas de educação e de trabalho. Deu-lhes orientação profissional, para harmonisar os problemas do ensino util e da reeducação dos inadaptados sociaes. Transformou o Instituto Disciplinar em Reformatorio Modelo, séde do serviço de reeducação, e criou o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores.

Tendo a missão de amparar o menor não sómente emquanto internado, mas na propria vida social, o Conselho protegerá os menores saidos de qualquer escola de preservação ou reforma, os que estiverem em liberdade vigiada e os que forem para esse fim designados pelo Juizo de Menores. O Conselho será, acima de tudo, um orgão de entrelaçamento de todas as forças de cooperação social: — auxiliando a applicação da lei; fiscalizando os institutos de educação de menores, as fabricas e officinas; fazendo propaganda contra os males sociaes produzidos pelo abandono dos menores; obtendo de institutos particulares a acitação de menores tutelados pela Justiça; administrando, finalmente, os fundos de toda ordem que sejam postos á sua disposição para o exercicio de sua alta finalidade.

O serviço de reeducação uniformisa a orientação de todos os estabelecimentos de preservação de São Paulo e dá-lhe um caracter rigorosamente scientifico. Reeducado e sabendo um officio, o menor voltará um dia para a vida social, não mais como elemento pernicioso mas como elemento productivo e são.

PRODUCÇÃO E TRABALHO

No sector da agricultura, uma das reformas mais importantes foi a do serviço de discriminação de terras. A nova lei sobre terras devolutas do Estado tem largo alcance social e economico. Por meio della poderão ser regularisados os titulos de propriedade das terras que tenham sido invadidas por intrusos, e ficarão amparados todos os que valorisaram com o seu trabalho productivo a terra de que se apossaram ou que adquiriram com titulos de filiação duvidosa. Levando mais longe o seu objectivo social, a lei permitte a concessão gratuita de lotes de terra, devidamente demarcadas, aos brasileiros reconhecidamente pobres que já tenham mantido uma cultura no local durante cinco annos. A apuração do patrimonio territorial do Estado e a regularisação da situação dominial dos agricultores que occupam terras devolutas em diversos municipios abrem caminho para a intensificação de nossos serviços de colonisação.

Dando um energico estimulo á producção, procurou o governo auxiliar o admiravel desenvolvimento da cultura do algodão. Expediu novo regulamento para os seus serviços; exerceu sevéra fiscalização nas machinas de beneficio; ampliou a aréa dos campos de cooperação, para augmentar o volume de sementes seleccionadas; enviou funccionarios em visita ás culturas, para que orientassem os lavradores; fez a avaliação da safra; e adquiriu na Lapa um grande terreno, em que se estão concentrando todos os serviços do Fomento Agricola e se está installando uma prensa de alta densidade, para melhorar as condições dos fardos destinados á exportação.

Foram ampliadas as funcções do Instituto Agronomico, que tem agora em suas mãos a direcção exclusiva dos trabalhos e estudos de experimentação e que está mais do que nunca em contacto directo com os agricultores. Criaram-se, em Pindorama e Ribeirão Preto, as primeiras estações experimentaes de café, que estão sendo organizadas com espirito pratico, de sorte a se tornarem campos vivos de demonstração em que os lavradores encontrem as bases para a renovação do seus systemas de cultura.

Desejando estabelecer em bases seguras a politica tributaria e economica do Estado, decidiu o governo proceder ao seu recenseamento geral, que comprehenderá o censo da população, a propriedade e producção tanto agricola como pastoril e a estatistica escolar. E' um serviço de alta relevancia, para o qual conta o governo com a comprehensão e o espirito de cooperação da população paulista.

'A' questão do trabalho dedicou o governo toda a attenção. Reformou o seu Departamento, que hoje custa menos e é mais efficaz, e firmou um convenio com o governo federal para a execução das leis do trabalho em S. Paulo. E' uma collaboração que se impõe porque o interesse da nação não póde ser separado do da classe operaria. Será uma collaboração fecunda porque tem o apoio de todos os homens do trabalho que, fugindo ás lutas de classe, se preoccupam apenas com a defesa legitima de seus interesses.

EM FAVOR DOS MUNICIPIOS

No intuito de normalizar a organização administrativa do Estado, o governo supprimiu alguns municipios. Criados por mero interesse partidario, uns, e decadentes, outros, esses municipios não dispunham de meios que lhes assegurassem vida propria. Alguns delles chegaram a applicar até 80 % e mesmo 98 % das respectivas receitas no pagamento do funccionalismo. Supprimindo-os, teve apenas em vista o governo fortalecer as circumscripções fracas e preparar para uma vida nova as que não dispunham de recursos para os seus encargos. A emancipação dos povoados presuppõe rendas e actividades de alguma importancia. Onde não houver essas condições essenciaes a emancipação deve ser revogada. E' uma questão de bom senso e de boa economia.

A alguns desses municipios foi prematuramente conferida uma autonomia que não estavam habilitados a fruir. Outros perderam a promissora prosperidade do passado. Os municipios visinhos, que não podiam olhar por elles, se autonomos, dar-lhes-ão novos elementos de vida, depois da incorporação.

Empenhado em ajudar o reerguimento financeiro dos municipios, que não poderiam resolver sosinhos a situação embaraçosa a que chegaram, o Estado deliberou fazer-lhes os emprestimos necessarios. Esta providencia permittirá annunciar em pouco tempo a completa restauração financeira dos municipios paulistas e o rigoroso equilibrio orçamentario de todos elles.

Com a concessão de regalias para os professores normalistas nomeados para as escolas primarias municipaes, teve por fim o governo corrigir certas falhas que tanto prejudicavam a efficiencia do ensino e aproveitar melhor o dinheiro gasto na instrucção. Tornava-se indispensavel o concurso dos municipios na luta contra o analphabetismo. Por isso, o Estado estabeleceu a contribuição obrigatoria delles. Cabendo-lhe, por outro lado, o dever de superintender a instrucção em todo seu territorio, o Estado decretou providencias capazes de melhorar o corpo docente das escolas municipaes, que deverão ser providas por professores normalistas, sempre que para ellas se apresentem candidatos formados por Escola Normal official ou equiparada. Os professores municipaes assim escolhidos poderão contribuir para a Caixa dos Funccionarios Publicos e terão a regalia de contagem de tempo dos funccionarios estaduaes.

Para o completo desenvolvimento do ensino com a collaboração efficaz das municipalidades, criou ainda o governo as escolas profissionaes e os aprendizados agricolas municipaes. Attendeu assim a um dos problemas na orientação moderna do ensino. Um decreto recente facultou aos municipios a installação dessas escolas e desses aprendizados, destinando-se as primeiras ao ensino do trabalho manual ou de artes e officios, e os ultimos á vulgarização do ensino agronomico, no intuito de estimular o amor á terra, na qual está a grande força economica do Estado. Poderão agora receber instrucção adequada ás suas condições pecuniarias, filhos de artifices ou de pequenos lavradores, que não tinham meios para se deslocar para as grandes cidades e desenvolver uma vocação aproveitavel.

Compenetrado do dever de velar sobre a saude do povo, cogitou tambem o governo do problema de saneamento das cidades do interior. Decretou o financiamento por parte do Estado dos serviços de aguas e esgotos nos municipios paulistas e criou no Departamento de Administração Municipal uma secção technica encarregada desses serviços. A falta de uma orientação uniforme e segura em assumpto que tão de perto diz respeito á nossa vida e ao nosso progresso acarretava graves erros technicos e administrativos e, como consequencia, o sacrificio da saude collectiva e o gasto inutil dos dinheiros publicos.

São innumeros os erros nos serviços de aguas e esgotos do interior de S. Paulo que podem e devem ser corrigidos. Innumeras são tambem as cidades, das mais ricas e florescentes, que não possuem a sua rêde de aguas. Foram já approvadas pela Secção Technica, a que me referi, os estudos para o financiamento dos serviços de aguas e esgotos nas seguintes cidades: Avaré, Araçatuba, Lins, Soccorro, São José dos Campos, Taubaté, Chavantes, Marilia e Presidente Prudente. Foram approvados os estudos para os novos serviços de aguas de Campinas, os quaes serão financiados sem auxilio do Estado. Já se consignaram verbas para o estudo dos serviços de aguas de Ibirá, Biriguy, Penapolis, São Roque, Avahy, Altinopolis, Oleo, Dourado, Bofete, Ipaussú, Itajoby, Cotia, Santa Adelia e Mocóca.

O beneficio da assistencia technica e financeira do Estado se desenvolverá dentro de um programma prudente e constante e que, não podendo evidentemente ser executado de uma só vez, alcançará em poucos annos todas as cidades paulistas.

EDUCAÇÃO E SAUDE

Levando a sua acção a todos os andares desse complexo edificio que era a instrucção publica de São Paulo, travou-os o governo dentro de uma rigorosa unidade de pensamento, e accrescentou-lhes alguns outros, com os quaes se prosegue na imponente estructura. Não farei aqui a enumeração pormenorisada de todas as providencias decretadas. Limitar-me-ei a assignalar as mais importantes.

Introduziram-se modificações na carreira do magisterio primario. Organizou-se a relação das escolas primarias existentem. Proveram-se, por meio de um concurso imparcial e inatacavel, que não suscitou uma só queixa, centenas de escolas primarias.

Criou-se uma escola profissional em Santos. Criou-se o curso de ferroviarios, com a collaboração de todas as estradas de ferro, inclusive as federaes, e formou-se o Centro Ferroviario de Selecção e Ensino Profissional. Dentro em pouco, oito nucleos, que serão outras tantas escolas profissionaes, desenvolverão, segundo os methodos mais modernos, o ensino ferroviario nos principaes centros proletarios. Criou-se ainda a Superintendencia de Educação Profissional e Domestica.

O governo instituiu dez gymnasios, com o concurso integral dos municipios nas despezas do seu primeiro anno. Estabeleceu medidas sobre as escolas normaes livres. Organizou o curso complementar com a denominação de Collegio Universitario, destinado a alargar os conhecimentos dos alumnos que se destinem aos cursos superiores.

Promoveu tambem o governo os estudos da nossa administração publica, para perfeito conhecimento da machina burocratica do Estado e sua reorganização technica e racional. Fundou o Instituto de Pesquizas Technologicas, com patrimonio proprio e com a contribuição das industrias privadas.

Reorganizou o curso de educadores sanitarios. Reorganizou a Directoria de Ensino. Obteve a transferencia da Faculdade de Direito, que passou da União para o Estado, trazendo-nos a sua historia e as suas glorias.

Regularizou-se a situação da antiga Escola de Pharmacia e Odontologia e criou-se a respectiva Faculdade. Fundou-se a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, para as quaes se conseguiu o concurso de mestres estrangeiros escolhidos para essa alta missão pelos seus proprios governos.

Foi restabelecido o Departamento de Educação Physica. Foram decretadas varias medidas relativas a serviços de saude publica e prophylaxia rural. Criaram-se, com uma organização especial, os municipios destinados a estancias de tratamento e de repouso.

Organizou-se o escoterismo escolar, estabelecendo-se em cada cidade uma associação escolar de escoteiros, que abrangerá todos os alumnos das escolas primarias. Até o fim do anno 5.000 escoteiros já terão recebido a respectiva instrucção em nosso Estado.

Iniciou-se o uso das colonias de férias. Para Santos, onde se acantonaram na Escola Profissional, na Escola de Pesca e no Grupo Escolar de S. Vicente, desceram 600 alumnos de escolas do interior, ao passo que para a montanha, em Amparo e Serra Negra, foram enviados alumnos das escolas santistas.

Impregnado do sentimento de seu dever, mandou o governo aproveitar em cargos publicos, por um decreto especial, varios mutilados da Revolução de 1932.

A radiosa data de sua fundação, São Paulo commemorou-a este anno com outra fundação — a da sua Universidade. Sob a bandeira commum do Conselho Universitario já se agruparam oito grandes escolas e dez institutos scientificos, que se orientam num só objectivo.

Muito pouco viverá quem não chegar a vêr esse poderoso fóco de cultura dourar com sua luz o cimo da vida nacional...

ESTRADAS E PORTOS

Têm a extensão de 601 kilometros as estradas de rodagem em construcção, iniciadas algumas em governos anteriores e outras sob o actual governo, como, por exemplo, a de S. José dos Campos nos Campos do Jordão. Daquelles 601 kilometros, 288 já estavam concluidos quando assumi o Governo e 223 foram executados em minha administração. Esta pagou com esses serviços 3.620:000$, faltando liquidar 2.200:000$. Em estudos, acham-se 270 kilometros de estradas.

Sóbem a 37 as pontes cujos contratos foram reformados ou feitos pela actual administração e que foram concluidas ou estão em conclusão. O valor desses contratos é de 4.551:757$. Estão quasi concluidas mais 6 grandes pontes, contratadas anteriormente, no valor de . . . . 1.983:000$. Além disso, construiram-se mais 21 pequenas pontes, na importancia de . . 318:031$400.

Criou-se o Departamento de Estradas de Rodagem, com administração autonoma, em linhas modernas. Obteve-se a concessão do porto de S. Sebastião, cuja construcção será em breve uma realidade e integrará em nossa vida economica uma rica região do littoral, que vive hoje como vivia nos tempos coloniaes. Fez o Estado, como se sabe, uma sociedade por quótas com a Companhia Paulista para a execução de melhoramentos na Estrada de Ferro Noroéste. Criou-se, por fim, o Conselho Superior de Transportes.

Por esse Conselho se orientará de agora em diante a nossa politica dos transportes. Deixa-se de encarar esse problema vital por um só lado para encaral-o em seu conjunto. A estrada de rodagem, num progresso fulminante, conquistou vasto territorio nos dominios do transporte. A aviação, surgida nos ultimos tempos, invade tambem esses dominios. Uma melhor organização technica e administrativa das estradas de ferro, ainda que dentro de uma estricta coordenação racional, não é por isso sufficiente para a solução do problema.

As estradas de ferro perderam o monopolio, mas delle guardam os inconvenientes e os encargos. Sobre a estrada de rodagem, construida e conservada á custa de todos os contribuintes, os vehiculos trafegam quasi inteiramente livres de entraves fiscaes e de regulamentos administrativos.

A estrada de rodagem é uma realidade triumphante, que se expande vigorosamente. Nem por isso será impossivel um regime que, sem estabelecer a igualdade, attenue o desequilibrio de encargos e de direitos.

Constituido, como está, o Conselho abordará desde logo a questão, sem se deixar levar pelo optimismo dos que, dando tempo ao tempo, esperam que logo volte a abundancia das épocas de ensilhamento e que, com o crescimento das rendas, o problema das estradas de ferro se resolva por si. Seguindo caminho opposto ao delles, o Conselho certamente pensará, commigo, que devemos começar por restaurar a saude financeira das estradas de ferro, porque della depende em grande parte a consolidação de nossa prosperidade economica.

Dissipa-se, por outro lado, a miragem dos que, influenciados inconscientemente pelo subtil veneno marxista, confiam nos estadismo como o remedio milagroso para todos os males. O exemplo da Sorocabana ahi está. Não creio que seja preciso accender mais alguns cirios na camara ardente em que agora repousa a apregoada idoneidade do Estado na direcção de empresas industriaes...

POLITICA ORÇAMENTARIA E FISCAL

Sem entrar em pormenores, desejo salientar que o governo está realizando o seu programma orçamentario com um exito que certamente surprehenderá todos os paulistas. A arrecadação ordinaria dos sete primeiros mezes deste anno attingiu a 287.641:274$511. E' talvez, em média, a maior registada na vida de S. Paulo. As despesas, por seu turno, mantiveram-se dentro das verbas previstas. Acha-se em dia o pagamento ao funccionalismo; as despesas com os operarios são pagas assim que são apresentadas ao Thesouro as respectivas folhas; as de forne-

(Continúa na 3ª pagina).

O Caso de S. Bento

Escrevem-nos:

"Ha pessoas que não têm a sensibilidade necessaria para comprehender a delicadeza da posição de um chefe de serviço em face de uma mudança de ministro e não têm escrupulo de promover abaixo-assignados pedindo a continuação deste ou daquelle, collocando os homenageados numa situação moral simplesmente lamentavel.

Segundo informações de pessoas fidedignas, o sr. Henrique Dietrich, encarregado do Nucleo de Santa Cruz, promoveu um abaixo assignado pedindo ao sr. Odilon Braga a continuação do director do Serviço de Reflorestamento, Irrigação e Colonização, exigindo, sob constrangimento, a assignatura dos funccionarios.

Ora, o sr. Paulo Souza, na sua rapida passagem por aquella Directoria, nem ao menos disse ao que veiu e nada fez para se tornar merecedor de tão **espontanea** homenagem.

Commodamente refestelado na sua poltrona, não se deu ao trabalho de visitar os serviços a seu cargo, sendo muito poucos os funccionarios que o conhecem pessoalmente.

Entretanto, sem nunca ter visitado os trabalhos do Nucleo de S. Bento, não teve duvidas em concordar com o seu fechamento, simplesmente para ser agradavel ao mesmo Dietrich.

Para isto serviu de pretexto uma "grève que se esboçava".

Se s. s. estivesse mais ao par dos negocios de sua Directoria saberia que os 600 trabalhadores de S. Bento não esboçaram nenhuma grève porque, ha muito tempo, que elles eram forçados a fazer a grève da fome, pois já entraram no terceiro mez sem receber os seus salarios.

Se, nada justifica a necessidade da continuação do sr. Paulo Souza, por que, então, o sr. Henrique Dietrich tanto se interessa por elle?

Quando o ministro da Agricultura tomar conhecimento de um inquerito a que responde o encarregado do Nucleo de Santa Cruz talvez encontre a explicação. — Um trabalhador."

Quando Assaltava a Casa do Ministro Bulcão Vianna

Na tarde de hontem, o ladrão Julio dos Santos, sorrateiramente penetrou na casa n.º 137 da Avenida Paulo de Frontin, residencia do ministro Bulcão Vianna.

Uma vez no interior da casa, o amigo do alheio passou a fazer uma colheita em regra, dos objectos de arte.

Em meio do trabalho, uma empregada da casa, a domestica Etelvina Ferreira, presentiu o ladrão e corajosamente investiu para o mesmo, com elle atracando-se.

O meliante vendo-se perdido e ante os gritos de alarme da domestica, afim de desvencilhar-se da mesma, vibrou-lhe um soco, atirando-a por terra.

Com os gritos de Etelvina, correram varios moradores vizinhos, que conseguiram prender Julio dos Santos.

O ladrão que já havia feito uma trouxa com objectos de valor, foi conduzido para a delegacia do 14.º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Gipsum brasiliense
para dentição nas crianças

Um Grande Documento Politico

O Discurso Pronunciado em Campinas Pelo Interventor Armando de Salles Oliveira

"O POVO ME APPROVA PORQUE SABE QUE ACIMA DE UMA POPULARIDADE FACIL, BRILHANTE MAS CRIMINOSA, ACIMA DE TODAS AS CONSIDERAÇÕES DE INTERESSE IMMEDIATO E PESSOAL, PONHO A PREOCCUPAÇÃO DOS SUPREMOS INTERESSES PERMANENTES DE S. PAULO"

(Continuação da 2ª pagina).

cedores já são liquidadas quinze dias depois da requisição e em breve o serão na propria semana em que fôr requisitado o pagamento. Estes ultimos pagamentos estavam com oito mezes de atrazo no começo da actual administração.

Os creditos especiaes, na importancia de 50.416:181$694, abertos este anno, destinaram-se á liquidação de despesas anteriores, cujo pagamento estava suspenso ou em atrazo, taes como as das requisições da Revolução, as consequentes a sentenças judiciaes e as das estradas de rodagem. Daquella importancia, 11 mil contos foram gastos na linha de Mayrink a Santos.

Foram postos em dia os juros da divida interna consolidada. Em dia tambem estão os juros da divida externa, de accôrdo com o decreto federal de fevereiro deste anno.

Os saldos das caixas economicas disponiveis nos bancos, em 31 de julho ultimo, subiam a 49.817:353$600, e foram destinados sobretudo ao financiamento da lavoura de café. E' a primeira vez que em nossa administração deixa rigorosamente o Thesouro de lançar mão de recursos dessa procedencia para alliviar suas difficuldades.

O saldo devedor do Thesouro ao Banco do Estado, que era de 199.301:616$557, em 31 de agosto de 1933, desceu a .... 166.111:594$650, em 31 de julho ultimo. Houve, por conseguinte, uma reducção de 33.190:066$901.

O governo apresenta-se deante dos contribuintes com as mãos carregadas de presentes. Regios presentes são a abolição do imposto de viação e do imposto sobre os vencimentos. A desaggravação completa do imposto sobre a circulação das riquesas se faz felizmente para sempre. Nunca mais se poderá restaurar o entrave nefasto, que paralysava as arterias do paiz. Fazendo desapparecer o nocivo imposto sobre vencimentos, que só se justificava como medida de emergencia tomada em occasião em que o supremo interesse publico exigia o sacrificio egual de todos, o governo toma exactamente o caminho opposto e procura extender a sua protecção aos funccionarios: estão em estudos varios projectos para a coordenação de medidas que permittam dar residencia propria a todos os servidores do Estado.

E' evidente que teremos de procurar recursos que compensem no orçamento o que vamos deixar de arrecadar. O problema, porém, não atemorisa, deante do fluxo de actividade que percorre o nosso Estado, carretando novos alimentos para a nossa vida economica.

Perdido entre as vagas oceanicas que ameaçam a vida de outros povos, S. Paulo apparece como uma ilha de saude e robustez. Os esforços do governo são para que se firme a confiança geral nessa saude e nessa robustez, e que daqui novamente se expandam, num surto de vigoroso optimismo, as beneficas iniciativas da energia paulista.

A COOPERAÇÃO

Quem quer que se detenha de animo imparcial na analyse da obra administrativa do actual governo de S. Paulo, verificará á primeira vista que todos os seus actos são inspirados por uma vigorosa unidade de pensamento. Essa unidade se exprime em uma larga politica de cooperação geral. Cooperação do Estado e dos municipios para o ensino primario, profissional e secundario e para os problemas financeiros e de hygiene. Cooperação do Estado, das Estradas de Ferro, dos municipios e das industrias para o ensino profissional e geral. Cooperação do Estado e das instituições particulares no estudo da reforma racional da administração publica. Cooperação do Estado, dos municipios, da União e dos particulares, quanto aos gymnasios e escolas normaes livres. Cooperação do Estado e de empresas privadas nas investigações scientificas relacionadas com o progresso industrial e com o aproveitamento das materias primas nacionaes. Cooperação permanente, através do Conselho Superior de Transportes, entre o Estado, as estradas de ferro e de rodagem, e as empresas de navegação e de aviação, para o estudo de uma systematização geral de todos os serviços de transporte. Coopereção do Estado e de uma empresa particular para auxiliar financeiramente uma estrada de ferro federal, facto inedito na historia de nosso paiz. Cooperação do Estado e da União na applicação das leis do trabalho e na defesa do operario. Cooperação do Estado, dos municipios e dos proprios contribuintes, no lançamento do imposto territorial. Cooperação do Estado e de instituições privadas de assistencia social, da qual ainda recentemente se teve uma prova na cessão de um grande terreno á Liga das Senhoras Catholicas, para os seus serviços de assistencia aos menores desamparados. Cooperação do Estado com o proprio Exercito Nacional, com a doação de um vasto terreno para o centro de preparação de officiaes de reserva — ponto de partida de uma politica destinada a ter immensa influencia na vida de S. Paulo. Cooperação, estreita e vigorosa, do Estado, da União, dos institutos scientificos, de todas as escolas e, o que é mais, dos proprios paizes estrangeiros, nessa immensa organização de trabalho collectivo que é a Universidade de São Paulo.

CAMPINAS

Deante de certas cidades, como deante de certos livros, sentimos o pezar de já os ter conhecido, tão doce e profunda fôra a felicidade do primeiro contacto. Se se pudesse renovar a sensação de lêr pela primeira vez algumas das grandes obras do espirito humano ou de approximar-se pela primeira vez de algumas cidades em que, através das gerações successivas, sobrevive o obscuro e incessante trabalho de aperfeiçoamento da vida social... Como essas cidades, Campinas toca com os raios de sua historia aquelle que nella põe o pé. Desde a sua fundação, corre-lhe nas veias um sangue de bôa qualidade, que deu a seus filhos a intelligencia activa, o ardor combativo e, ao mesmo tempo, a polidez e a distincção; que lhes deu a virtude da hospitalidade, o inextinguivel apêgo á sua cidade e a flamma de uma generosa humanidade. Os traços e os costumes dos campineiros já se fixaram. São immoveis, através da mobilidade da sorte. E nada impressiona mais do que o bravio pudor e a altiva polidez dos homens que, perdendo grandes situações de fortuna, daqui se dispersaram um dia para as obscuras camadas em que se luta penosamente para viver...

Quem chega a Campinas poderá exclamar como a grega em frente de Athenas: "Oh terra, terra cumulada de todos os elogios, a ti cabe justifical-os!" E os paineis de sua chronica se desenrolam para uma eloquente justificação... A partir de sua fundação os mesmos nomes de familias se succedem e se inscrevem nos episodios mais notaveis da vida paulista e da vida nacional. Não vos contarei a vós, campineiros, aquillo que sabeis de cór...

São cem as palmeiras imperiaes que se elevam de um de vossos jardins e formam um dos recantos mais attraentes e mais tranquillos da cidade. Serão pelo menos cem os campineiros que poderiam ser representados por aquellas columnas vivas, se com ellas se quizesse fazer a galeria monumental dos homens que contribuiram para o progresso moral e material desta terra. Alguns nomes me acódem, ao sabor das reminiscencias.

Joaquim Bonifacio do Amaral, o Sete Quedas, mais tarde Visconde de Indaiatuba, entrou para a vida politica no movimento revolucionario de 1842. Profunda foi a influencia que elle exerceu na vida campineira. O illustre liberal teve iniciativas que provam o descortino de seu espirito: promoveu, já em 1852, a installação de uma colonia allemã em sua fazenda, para a substituição do trabalho escravo; fundou o Club da Lavoura; e tomou parte na formação da Companhia Paulista.

Uma nobre e bella figura foi Antonio Pompêo de Camargo, raras vezes relembrado hoje, e primeiro presidente do Directorio Republicano de Campinas. A manifestação de suas convicções politicas foi decisiva para o progresso da idéa republicana em São Paulo. Era a personificação da bondade e do desinteresse e delle escreveu Francisco Glycerio, num perfil crystalino, estas polavras: "E' um patricio cujo nome e cuja constituição moral devem ser invocados, sempre que as tormentas das más horas sociaes passarem rugindo sobre nossas cabeça..."

Descendente de dois dos fundadores da cidade, Joaquim Ferreira Penteado, depois Barão de Itatiba, ajudou nobremente o governo brasileiro, durante a guerra do Paraguay. Preoccupado com o ensino, criou á sua custa a primeira casa de educação de alguma importancia que se abriu em Campinas. Alargando na velhice o campo de sua visão, fundou tambem uma admiravel escola para a instrucção de crianças pobres. Contribuiu para todas as obras de assistencia, que tanto realçam a generosidade campineira e, no dia em que festejou as bodas de ouro, offereceu um jantar, em que serviram seus filhos e seus netos, a todos os pobres da cidade.

Francisco Egydio de Souza Aranha e sua illustre esposa, mais tarde Viscondessa de Campinas, sustentaram por muitos annos na sua Casa Grande, o esplendor da sociedade campineira. As suas festas, a que o filho, o Marquez de Tres Rios, emprestava todo o seu prestigio, ecoavam na Capital e faziam-lhe empallidecer o brilho dos salões. Eram tambem grandes nomes da nobreza de Campinas o Barão de Anhumas o Barão de Itapura, o Barão de Atalibu Nogueira...

No grupo republicano, figuravam homens a [illegible] deram laços de uma antiga amizade, como Glycerio, Bento Quirino e José Paulino. Outros homens se chamavam Campos Salles, Moraes Salles, Francisco Quirino, Jorge Miranda, Joaquim Quirino...

Sobre Joaqcim Quirino escreveu Julio Mesquita algumas paginas inesqueciveis, em que são recordados com rigorosa verdade os aspectos mais interessantes da sociedade campineira.

Não posso deixar de falar em Julio Mesquita, mesmo que minha palavra se resinta da sombra de uma inexprimivel saudade. Campineiro, elle o era da cabeça aos pés, e ninguem amou a sua cidade com mais ternura e mais enlevo. Hora por hora, conhecia a historia da sua vida; lance por lance, a vida de seus maiores filhos; recorte a recorte, as linhas e as côres de suas deliciosas paysagens... Foi Julio Mesquita, um excepcional conductor de homens. Quem reunirá as dedicações illimitadas que elle inspirou e sem as quaes não se fórma o verdadeiro chefe? Souberam o que é um chefe os que, na tarde da morte, viram os seus amigos, ajoelhados á volta de seu leito, recolherem as ultimas faiscas daquelle grande espirito e daquella indomavel energia.

O grupo, que delle recebeu a pesada herança intellectual e moral, não se esquece de sua palavra e de seus exemplos. A sua penna era vigorosa e agil, mas o punho de aço, que a manejava, detinha-se no mais rude da luta, para não ultrapassar a linha em que começariam a ser feridos os melindres pessoaes. Homem daquelle grupo, pratico e praticarei no governo uma politica de inalteravel tolerancia com a opposição e de integral respeito aos seus direitos. Em minha frente, a opposição adopta em seus jornaes a linguagem e as normas que Julio Mesquita condemnava...

Do sangue de um dos homens da revolução de 1842, brotou quasi um seculo mais tarde aquella fascinante flôr de bravura que foi Fernão Salles. Deu-lhe o destino uma morte invejavel, em luta pela sua terra, arrebatado por um heroismo impetuoso e imprudente. Sabe-se que, em contraste com a cabeça dilacerada e sangrenta, elle tinha na boca o sorriso com que o surpreendera a morte instantanea. São Paulo acolheu o sorriso de despedida do voluntario campineiro e Fernão Salles se fixou em nossa imaginação como o symbolo do voluntario de 1932...

Um dos traços mais vivazes do povo campineiro é o sentimento religioso que se revigora todos os dias. Suas famosas procissões, reunindo uma multidão disciplinada e commovida, carregam todos os annos novas luzes para a Cathedral que domina a cidade...

Cultivo da intelligencia, emulação dos sentimentos civicos, compreensão do dever social e aperfeiçoamento da fé religiosa — são as pontas do quadrante espiritual pelo qual se dirige o povo campineiro. Por isso, poude Campinas conservar, atravez das vicissitudes da politica, esse padrão de moralidade que é a sua administração municipal. Por isso exerce o povo campineiro uma constante e fecunda influencia na vida social e politica de São Paulo.

O MOMENTO POLITICO

De uma reunião partidaria, realizada em Campinas, partiu, sem protesto de um só dos assistentes, a primeira pedra atirada á minha cabeça. Tratava-se de um adversario leal, que desferiu com decisão a offensiva á vista de todo mundo. Outros havia muito já o faziam na sombra e eu, tropeçando nas achas fumegantes que me atravessavam no caminho, lhe sentia os botes occultos. Aquella pedra não me alcançou mas, pouco depois, o pilar em que se apoiava o fragil, hybrido, inconsistente accordo dos partidos politicos, fendeu-se de alto a baixo...

Os partidos estão hoje empenhados em uma viva luta eleitoral. Nenhum inconveniente haveria nisso. Ao contrario, desprende-se della um ar de tamanha vitalidade civica, mantem certos oradores um tom de tão sadia elevação que dão ás vezes a impressão de que São Paulo segue a evolução dos costumes politicos que distinguem os povos civilizados. Mas a impressão depressa se desvanece. Alguns adversarios não se curaram dos máos habitos e se assignalam por singulares excessos de linguagem e de paixão. Depois de todas as duras lições, de todas as terriveis provações, que soffremos, era de esperar que as reuniões publicas se processassem dentro de uma atmosphera purificada e que nellas se discutissem apenas as idéas, que os partidos julguem mais capazes de fazer a felicidade de São Paulo. Não é, porém, o que acontece.

Em uma das ultimas peregrinações do grupo que se acha na margem opposta, o que transparecia, através mesmo dos que falavam com polidez, era a preoccupação, não de defender programmas, mas de me destruir. Ali, um dos oradores, firmemente sentado num archaico palanque, tentou arranhar-me com as unhas opacas e mal aparadas de uma frivola ironia e escarneceu do modesto jardim zoologico de que eu, sem graça nenhuma, subtraira tres ou quatro animaes literarios, para me auxiliarem na eloquencia... As minhas exhibições nada tinham de extraordinario. Extraordinario seria o jardim zoologico imaginado pelo estranho escriptor inglez e no qual, ao lado dos outros representantes do mundo animal, era tambem exposto em uma jaula, um homem, um homem de carne e osso, que silenciosamente supportava o olhar investigador dos visitantes. O exame mutuo que se faziam no homem exposto e os visitantes, era um duello cruel em que se devassavam as mais reconditas camadas da alma humana... A que dolorosa exposição não se prestaria o sectario politico que, pondo de lado todas as considerações, se apresenta deante da opinião, a bocca manchada pelo figado do adversario, e rindo-se, com um riso de barbaro?

Por mim, contento-me em assegurar a liberdade de todos e em velar por que com ella se realizem as eleições, que se approximam. Algumas imaginações se perturbam, na apparencia pelo temor de que o governo não cumpra o seu dever, mas na realidade por outros motivos. O voto secreto ainda não deixou de ser um fantasma para muita gente. Vota-se sem que ninguem veja, numa sala fechada! São de aço as urnas e as suas chaves estão na mão de juizes! Juizes presidirão a sua apuração e assignarão os diplomas dos que forem eleitos! Que transformação e, tambem, quantos perigos!

Em dois mezes tudo se decidirá. O eleitor paulista vae deliberar sobre a sorte de São Paulo. Nada exaltará mais a noção do seu grande, temivel dever. Consciente de sua força, o eleitor paulista terá de medir longamente o peso de suas responsabilidades.

Não tenho duvidas sobre o que pensa a maioria do povo paulista. Tenho estado muitas vezes junto delle, dirigindo-lhe a palavra e ouvindo a sua voz. Sei, por isso, o que São Paulo sente e pensa.

O povo acha intoleravel a politica do silencio e do horror ás responsabilidades. Approva por isso a minha politica, que é a da franqueza, de portas abertas, e da coragem em todos os actos.

O povo quer a paz. Elle approva, portanto, a minha politica que é a de preservação da ordem, não sómente da ordem material, mas sobretudo da ordem moral; que se obstina na convicção de que se fechou o cyclo revolucionario, competindo a todos os brasileiros reunir suas energias para a consolidação da obra de reorganização nacional.

O povo é fiel aos ideaes, que defendeu com a alma e o sangue na reivindicação de 1932, mas, levado pelo bom senso e pela sua natural sobriedade, não se presta ás demoniacas explorações da demagogia. E o povo me approva porque sabe que acima de uma popularidade facil, brilhante mas criminosa, acima de todas as considerações de interesse immediato e pessoal, ponho a preoccupação dos supremos interesses permanentes de São Paulo. O povo sente que conta commigo, como eu conto com elle, porque eu sou um homem baptizado nas aguas rubras e escaldantes da Revolução de 32.

Para obter a sua autonomia e para obter a lei, São Paulo fez todos os sacrificios e enterrou muitos filhos queridos, que morriam carregando na mão a lampada de uma unica e ardente esperança. A esperança realizou-se, conquistámos a lei e a liberdade. Por que monstruosa hyporisia, iriamos trair aquelles gloriosos irmãos, arrancando de seus tumulos a legenda pela qual morreram?

A nossa luta foi para que se désse a São Paulo o direito de viver, de viver com honra. E vencemos, com os applausos veementes de todos os brasileiros sinceros.

Chegamos agora ao alto da montanha pedregosa, de onde vemos o panorama do passado e podemos perscrutar o futuro. E é para realizar o grandioso destino de São Paulo que eu vos concito! Reuni as vossas energias moraes e espirituaes, distendei as maravilhosas molas do vosso organismo, e preparae a vossa incomparavel mocidade para a missão civilizadora de São Paulo!

—

Depois de mim, fale Campinas pela voz de sua opinião esclarecida. Pensará Campinas que eu defendi as aspirações de São Paulo com as mãos altivas e firme de um homem que põe os interesses collectivos de ordem moral, acima de ephemeras vantagens de ordem pessoal? Se pensa, ampare-me e deixe-me proseguir. Senão, corte-me as mãos. Julgará Campinas que os meus passos foram sempre dados dentro do caminho aberto pela vontade e pelo sangue dos que cairam em 32? Se julga, acompanhe os meus passos. Senão corte-me os pés. Estou, porém, tão certo da resposta, tive-a ha pouco tão eloquente no calor de sua recepção, que eu já sinto Campinas pondo as suas mãos nas minhas e acompanhando os meus passos...

Em honra de Campinas! Em honra do povo campineiro!

Continúa a Ser Alvo de Excepcionaes Homenagens o Presidente do Uruguay

O SR. GABRIEL TERRA VISITOU HONTEM A CAMARA DOS DEPUTADOS E A CÔRTE SUPREMA

O Almoço Intimo no Palacio do Cattete — No Theatro Municipal — Uma Recepção, Hoje, á Imprensa Carioca — Offerecida Pela A. B. I. Uma Carteira de Jornalista Itinerante ao Illustre Visitante—Recepção no Club Militar — Banquete de Retribuição na Embaixada Uruguaya — Homenagem da Imprensa Nacional — Visita Amanhã á Aviação Naval — Visitas Recebidas Pelo Eminente Homem d'Estado Sul-Americano

O presidente Gabriel Terra ao lado do presidente Getulio Vargas

(Continuação da 1ª pagina).

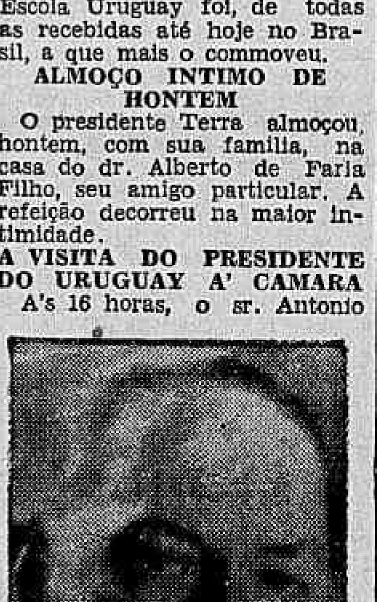
De regresso ao Cattete, falando aos seus intimos, o presidente Terra declraou que a manifestação dos alumnos da Escola Uruguay foi, de todas as recebidas até hoje no Brasil, a que mais o commoveu.

ALMOÇO INTIMO DE HONTEM

O presidente Terra almoçou, hontem, com sua familia, na casa do dr. Alberto de Faria Filho, seu amigo particular. A refeição decorreu na maior intimidade.

A VISITA DO PRESIDENTE DO URUGUAY A' CAMARA

A's 16 horas, o sr. Antonio



General Alfred Campos

Carlos interrompeu os trabalhos da eleição das Commissões, afim de que a Camara, em sessão especial, recebesse a visita do presidente do Uruguay.

Pouco depois, chegava ao palacio Tiradentes o sr. Gabriel Terra, sendo recebido com as homenagens do estylo. Uma commissão de deputados introduziu o chefe da Nação amiga até á mesa, ficando o sr. Gabriel Terra ao lado direito do sr. Antonio Carlos. A' esquerda do presidente da Camara tomou logar o ministro do Exterior uruguayo.

Os deputados receberam o illustre visitante de pé, sob uma calorosa salva de palmas. As tribunas tambem applaudiram o presidente Terra e sua comitiva.

A commissão nomeada para introduzir no recinto o chefe do Executivo da Republica Oriental ficou constituida dos seguintes deputados: João Guimarães, Amaral Peixoto, Sampaio Vidal, Annes Dias, Mario Ramos, Waldemar Falcão, Góes Monteiro, Edgard Sanches, Generoso Ponce, Cunha Vasconcellos e Raul Sá.

A NOTAVEL ORAÇÃO DO LEADER DA MAIORIA

Serenadas as acclamações do plenario, o sr. Antonio Carlos, depois de breves considerações em torno da visita do sr. Gabriel Terra á Camara, dá a palavra ao leader da maioria.

O sr. Raul Fernandes pronuncia, então, a seguinte oração:

"Senhor presidente Gabriel Terra.—Nesta visita official ao Brasil v. ex. respirou em Santos os primeiros effluvios da alma nacional, saturada de profunda sympathia pelo povo uruguayo e de affectuoso respeito pelo seu mais alto representante. Identicos sentimentos são traduzidos nas acclamações com que o povo desta capital está acolhendo v. ex., que conhece a fundo o Rio de Janeiro e sabe que esta metropole não é apenas a capital politica do paiz: ella desempenha instinctivamente um papel mais transcendente na vida brasileira, captando com antennas invisiveis as ondas do sentimento nacional e enfeixando-as na sua psyché cuja extrema mobilidade não é inconstancia de mau quilate, senão a ansia de recolher e exprimir as reacções de uma opinião publica desarticulada pela fatalidade geographica. As vozes, que dessa poderosa caixa de resonancia têm subido até v. ex., são, assim, vozes do Brasil, que pregoam nossa fervorosa amizade ao Uruguay e nosso agradecimento á visita com que nos honra o seu primeiro magistrado.

No selo desta Camara encontra-se v. ex. de novo, e por outra fórma, em contacto com o Brasil, representado na totalidade de suas unidades territoriaes e dos matizes de sua opinião politica, e estou certo de que v. ex. partilhará com a maioria desta casa o prazer que ella vae experimentar vendo unir-se a mim, daqui a momentos, o brilhante leader da opposição, cuja inexcedivel autoridade pessoal emprestará singular relevo á affirmação de que, na amizade sem reservas do Brasil pelo Uruguay, e na homenagem da nossa amistosa veneração por v. ex., somos unanimes os brasileiros.

Respeitamos, assim, senhor presidente Terra, mantendo-a

Major José Maria Luzardo

carinhosamente como precioso legado das gerações que nos precederam, uma tradição que corresponde ás mais intimas inclinações do sentimento nacional e é, ao mesmo tempo uma nota dominante e invariavel da nossa politica no continente.

A geographia e a historia designaram, na verdade, ao Uruguay, um papel providencial. Seu vizinho immediato, o Brasil esteve e estará sempre interessado na sua independencia e prosperidade, a tal ponto que, se tivessemos de eleger entre os seus homens um, no qual devessemos concentrar symbolicamente os thesouros da fraternidade que nos liga indissoluvelmente ao povo cisplatino, nossa preferencia, sr. presidente Terra, não recairia em Venancio Flores, o companheiro darmas de Caxias e de Osorio, mas em Artigas, o homem que resistiu a hespanhoes e portuguezes, e ainda aos brasileiros onerados na independencia com o legado das lutas coloniaes, a Artigas, que assentou na independencia de sua patria uma das columnas em que, desde então, repousaram a paz e o amistoso entendimento entre o Brasil e a Argentina.

(Continúa na 10ª pagina).

DUARTINA
para o estomago e calmante

O Sr. Julio Prestes Passou Por Esta Capital Com Destino a S. Paulo

A bordo do "Highland Monarch", passou, hontem, por esta capital, o sr. Julio Prestes, ex-presidente do Estado de São Paulo e candidato á presidencia da Republica no ruidoso pleito de 1929. O politico paulista que se destina para Santos, de onde partirá em automovel para São Paulo, foi recebido aqui pelos politicos Dionysio Bentes, Pires do Rio e varios amigos. O sr. Julio Prestes esteve exilado na Europa, em virtude dos acontecimentos, que produziram a victoria da revolução e com elles a segunda Republica Brasileira.

Auto de Busca e Appreensão

O 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, fez encaminhar á delegacia do 8º districto o auto de busca e appreensão de um annel de brilhante, empenhado na casa S. Severino, pelo individuo Joel Gomes, visto o mesmo estar sendo processado na mesma delegacia pelo crime de furto.

Victima da Imprudencia

Quando examinava uma pistola, hontem á noite, o guarda nocturno Jesuino José da Silva, preto, de 41 annos, casado brasileiro, morador á rua Floripes, 316, estação de Honorio Gurgel foi victima de um lamentavel accidente que quasi lhe ia custando a vida.

A arma detonou recebendo o guarda um ferimento transfixante na mão esquerda.

Dos necessarios curativos no Posto de Assistencia do Meyer, a victima retirou-se.

SANAGRIPPE
PARA INFLUENZA

O Plebiscito Allemão e os Seus Resultados

A Imprensa Franceza Acha Que o "Fuehrer" Nada Ganhou Com o Pleito, Saindo Mesmo Diminuido

CINCO MILHOES DE VOTOS MANIFESTARAM-SE CONTRA O GOVERNO NAZISTA

PARIS, 20 (Havas) — Os jornaes francezes manifestam geralmente a opinião de que o

Adolf Hitler

plebiscito de hontem, na Allemanha, não deu os resultados que os seus organizadores esperavam.

O "Petit Parisien" escreve: "O plebiscito nada provou nem deu nenhuma força nova a Hitler. Foi um golpe que falhou e do qual o ditador saiu mesmo diminuido".

"Le Journal" declara: "Foi uma decepção positiva para os nazistas. E' certo que Hitler conserva a confiança das massas allemãs mas é evidente que os recentes acontecimentos prejudicaram o seu prestigio. E' curioso notar que as regiões onde o enthusiasmo se mostrou menor, foram aquellas em que domina a fé catholica".

O "Echo de Paris", observa: "O "Fuehrer" do Reich perdeu a partida porque o plebiscito só apresentava interesse pela autoridade que se pensava adquirir aos olhos do estrangeiro".

O "Petit Journal" constata a larga opposição que se revelou nos grandes nucleos e centros catholicos.

"Le Matin" diz: "Hitler foi attingido mas a sua força continúa intacta. As causas da diminuição de cerca de cinco por cento em relação ao plebiscito anterior residem no assassinato de Dollfuss, na repressão de 30 de julho, na situação economica e no isolamento diplomatico do Reich. A attitude de Hitler a respeito do nacional-socialismo austriaco reforçou em certos meios extremados do nacional-socialismo os odios desencadeados pela repressão sangrenta de 30 de junho".

Segundo o "Figaro", "o proprio povo allemão estará admirado deante do facto de uma importante minoria não ter receiado assumir uma attitude corajosa. Isso ançára Hitler nos braços da "Reichswehr".

"Le Populaire" assignala com prazer o facto de cinco milhões de votos terem se manifestado contra a ditadura.

Os Pessimos Serviços da Cantareira

E' notorio o descaso da Companhia Cantareira, no que concerne ao conforto de milhares de pessoas que se vêem na premente necessidade de se transportar, diariamente do Rio pera Nictheroy e vice-versa.

Ha dias registavamos, aqui, a accidentada travessia de uma barca, que devido ao seu pessimo estado de conservação, punha em risco a vida de varias centenas de pessoas. Houve verdadeiro panico a bordo. E só não teve o accidente consequencias lamentaveis, porque o "calhambeque" começou a "fazer agua" já proximo ao cáes.

Baldados vêm sendo os appellos da imprensa, ás autoridades competentes, no sentido de ser posto um fim a esse estado de coisas.

A Cantareira continúa indifferente aos clamores do publico e da imprensa.

Ainda ante-hontem, devido ao grande movimento de passageiros, entre esta e a vizinha capital, precisou aquella empresa fazer circular uma barca extraordinaria. Não sabemos "por que cargas dagua", valeu-se a Cantareira da "Guanabara" que de ha muito vem sendo empregada no serviço de carga, emquanto a "Terceira" soffre reparos nos estaleiros de S. Domingos.

Resultou dahi haver grande numero de passageiros fazer a travessia em pé, uma vez que a "Guanabara" está desprovida de bancos, visto assim exigir a sua funcção no transporte de vehiculos e de muares..

Ahi ficam o facto e nosso appello ás autoridades competentes, para que taes coisas não se repitam.

Actos do Presidente da Republica

Foram assignados pelo sr. presidente da Republica os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Concedendo aposentadoria a Alberto Frederico Kuplich, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; a José Alvares de Bomfim, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio; a Epiphanio Augusto de Oliveira, 2º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Raymundo Nonato Correia, carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Ceará; a Julio Cesar Coutinho, mestre de linha do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Aristoteles Xavier Caldeira, telegraphista de 2ª classe do referido Departamento; a Alfredo Carlos de Mendonça Gitahy, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a José Justino do Nascimento, guarda-fios de 2ª classe, do mesmo Departamento.

Exonerando, a pedido, Carlos Heyler, agente do correio de Aquidaban, Santa Catharina; Maria Rosa Bruno, agente postal de Guahyra, São Paulo; Lydia Gerhardt von Muhlen, agente postal de Pinheiro Machado de Teutonia, Rio Grande do Sul; Luiza Bressane, agente do correio de Paraguassú, São Paulo; Francisca Maria de Oliveira e Silva, agente do correio de Coronel Macedo, São Paulo; Hercilio Martins da Silveira, auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes; Getulio Miranda de Almeida, auxiliar de terceira classe dos Correios e Telegraphos do Pará; Edith Carvalho, thesoureira da agencia postal de Praça de Ferreira, no Ceará; e o telegraphista chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos Augusto Godolphim Bandeira, de director regional, em commissão, dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte, Rio Grande do Sul.

Exonerando Araken Gomes Jobim, de escrevente de segunda classe da Central do Brasil; André Avelino, de servente de segunda classe dos Correios e Telegraphos de Corumbá; Alberto da Silva Corrêa de carteiro de terceira classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Thimoteo Franklin, de 4º escripturario da Rêde de Viação Cearense, por terem acceitado outro cargo publico.

Nomeando o sub-chefe de divisão da Cantral do Brasil, engenheiro Arthur Araripe Junior, interinamente, chefe de divisão da mesma Estrada, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Nomeando, interinamente, agentes do correio: Regina Lunardi Aiolfi, de Bella Vista, no Rio Grande do Sul; Antonio Jorge Ayube, de Valparaiso, São Paulo; Maria José Kruppini de Carvalho, de Varzea, em Pernambuco; Maria Dolores de Mattos Verissimo, de Peixe do Boi, no Pará; Ambrosina dos Santos Silva, de Vargem Grande, em Minas Geraes; Ursulina Pires Bermer, de Villa Industrial em São Paulo; Clovis Corrêa, de Manoel Rosario, Minas Geraes; Consolacion Barrancos Cortez, de Alto Pimenta, São Paulo; Affonso Marchioro, de Rio das Pedras, em Santa Catharina; e Nair de Aragão Ferro, de São Miguel de Tapuyo, no Piauhy.

Promovendo: no Departamento dos Correios e Telegraphos, a inspector technico de 1ª classe, o de segunda Horacio Cesar Jordão e a inspector technico de 2ª classe, o de terceira Plinio de Souza Aguiar, ambos por merecimento; na Directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná, a chefe de secção o 1º official Aristides Silveira; e na Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo, a 1º official, o seggundo José de Castro Carvalho.

Nomeando: Olga Fernandes Leite, interinamente, ajudante da agencia postal telegraphica de Bella Vista, Matto Grosso; a ajudante da agencia postal de Monte Alto, em São Paulo, Francisca de Andrade, interinamente, agente da mesma agencia; o ajudante interino da agencia do correio de Areado, Minas Geraes, Antonio Flavio Prado, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de São Lourenço; Luiza Fernandes, interinamente, para ajudante da agencia postal telegraphica de Guarapary, no Espirito-Santo; José Rodrigues Filho, interinamente, ajudante da agencia de Villa Nepmuceno, Minas Geraes.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

VALIOSA OFFERTA DE S. EX. O EMBAIXADOR DO MEXICO

De s. ex. o sr. Alfonso Reys, embaixador do Mexico em nosso paiz, recebeu o dr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, uma collecção da importante publicação "Eugenesia" orgão da "Sociedade Mexicana de Eugenesia", instituição que naquelle paiz amigo, vem desenvolvendo ha alguns annos, intensa campanha em pról da educação sexual.

A presente publicação, que diz bem alto da importancia deste assumpto e do cuidado que tem merecido dos scientistas mexicanos, foi incorporada á bibliotheca do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, onde se acha [illegible] aquelles que [illegible] tar.

TOTALMENTE DESTRUIDA Pelas Chammas a Séde do Club Gymnastico Portuguez

GRANDES PREJUIZOS — O HISTORICO DA TRADICIONAL CASA — A CAUSA PROVAVEL DO SINISTRO — A ACÇÃO DOS BOMBEIROS — OUTRAS NOTAS

Aspectos do local do incendio, vendo-se o estado em que ficou o interior do predio sinistrado

A cidade teve hontem a noticia de que a séde do Club Gymnastico Portuguez havia sido completamente destruida por violento incendio.

De facto, ás primeiras horas da madrugada de hontem, verificou-se o sinistro.

Os bombeiros compareceram e desenvolveram intensa actividade sem comtudo conseguir evitar os grandes prejuizos.

O AVISO

O guarda nocturno n. 7, assim que percebeu o incendio, de serviço que estava nas immediações do club, deu o competente aviso ao Corpo de Bombeiros.

Tambem a policia do 1º districto teve conhecimento por meio do mesmo policial.

COMPARECEM OS BOMBEIROS

O primeiro soccorro chega sob o commando do tenente Lara.

Foi solicitado novo soccorro pouco após.

O fogo, porém, assumiu logo de inicio grandes proporções ameaçando destruir toda a ala direita do edificio. O commandante Aristarcho Pessôa compareceu, então, e assumiu o commando geral.

Os heroicos soldados lutaram com denodo por largo espaço de tempo. Por todos os lados lançavam as mangueiras e a agua jorrava forte sobre as enormes labaredas. Uma victoria completa sobre as chammas se afigurou desde logo difficil.

AUTORIDADES DA POLICIA PRESENTES

Estiveram no local: o 2º delegado auxiliar, dr. Frota de Aguiar; o commissario inspector e delegado em exercicio no 10º districto, Luiz Burlamaqui, o commissario Laet e investigadores do 10º districto, bem como o 2º fiscal José Domingos Dias com os guardas-civis numeros 250, 485, 541 e 663 e os guardas do trafego n/s. 290, 352, 355 e 387, que auxiliaram o promptidão de incendio da Policia Militar a assegurar o isolamento da zona em que trabalhavam os bombeiros.

A CAUSA PROVAVEL

Realizou-se na noite de domingo um baile no club. Provavelmente por descuido de algum dos presentes uma ponta de cigarro teria sido esquecida e dali se originado o incendio.

SEGUROS

Os seguros, já apurou a policia do 10º districto, são os seguintes:

De cerca de 800:000$000, do Club Gymnastico Portuguez, e de 140:000$000, da casa de bebidas da firma J. R. Claverie, no nº. 71.

Não estavam no seguro a fabrica de roupas da firma Junqueira & C., de n's. 73 a 79; belchior da firma Meyer Sular, no nº. 85, assim como a casa de fazendas da firma Dib Catar, no numero 277 da rua Buenos Aires, e o deposito de vidros nº. 283, da firma A. F. Silva.

Os prejuizos desses estabelecimentos que não estavam no seguro, andam, da fabrica de Junqueira & C., em réis . . . 200:000$000; do belchior de Meyer Sular, em cerca de . . . 100:000$000, e da casa de fazendas de Dib Catar, em mais de 100:000$000.

OS DIRECTORES DO CLUB PRESTAM DECLARAÇOES

As autoridades do 10º districto mandaram convidar, para depôr a directoria do Club Gymnastico Portuguez, tendo ali comparecido a cartorio os seguintes membros: srs. Antonio Francisco da Motta, presidente; Luiz Antonio Francisco da Silva, vice-presidente; Virgilio Antonio, 1º secretario; Antonio Augusto Alves, 2º dito; Belmiro da Silva Monteiro, 1º thesoureiro, e José Francisco Alves Junior, 2º dito.

Declararam elles que o Club Gymnastico portuguez estava no seguro em varias companhias por 800:000$, e que a sua situação era boa.

Não sabiam a que attribuir o sinistro, mas suspeitavam que elle occorresse em consequencia talvez alguma ponta de cigarro atirada a um canto. Os moveis, soffreram ha pouco uma reforma radical, segundo informam.

Durante os trabalhos de extincção do fogo ficaram feridos os bombeiros ns. 708, 58, 260, 453, 685, 945, 67 e 312, os quaes foram soccorridos na ambulancia da corporação, retirando-se a seguir para o quartel.

Suicidou-se o Ex-"Rei da Borracha"

MANA'OS, 20 (União) — Suicidou-se o antigo seringalista Alexandre Lopes Duarte, que chegou a ser o "Rei da Borracha", no anno passado, e senhor de fabulosa fortuna.

O tresloucado perdeu tudo que tinha e vivia, nestes ultimos annos, com grandes difficuldades.

Uma Homenagem ao Gal. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — As professoras desta capital projectam realizar hoje uma manifestação ao general Flores da Cunha em regosijo e agradecimento pela proxima construcção de um grandioso edificio para a Escola Normal de Porto Alegre. O interventor federal receberá em palacio, á tarde, as professoras diplomadas.

A. B. "A União Domestica

Esta associação que abriga aos locadores do serviço domestico nesta cidade, realizou no dia 15 do corrente, um grande festival pela passagem do seu 19º ansiversario, festa que foi offerecida em sessão solemne á bancada classista na Camara dos Deputados.

Presidiu a sessão, por indicação, sr. J. Rufino dos Santos, presidente, o sr. deputado Antonio Penaforte, secretariado pelo seu collega Jayme Plaster.

Usou da palavra o sr. deputado Penaforte, agradecendo em nome da bancada trabalhista a homenagem e promettendo tudo fazer para integrar a classe domestica nas regalias asseguradas na Constituição aos demais trabalhadores. Isto, após ter o orador official da associação, sr. dr. Mario Cangan, saudado os deputados presentes e feito entrega de um "memorial" da classe solicitando medidas de amparo, a exemplo do que já gozam outras classe trabalhadoras.

O sr. deputado Jayme Plaster tambem usou da palavra dirigindo uma saudação á directoria da "A União Domestica" á qual entregou um lindo ramo de flores naturaes, como mimo á classe.

Preso Ha Quasi Dois Annos, Impetrou Habeas-Corpus ao S. T. M.

Preso, sem culpa formada, desde outubro de 1932, é o caso do soldado João Martins Moreira, do 2º R. C. I., que impetrou ante-hontem, em seu proprio favor, ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus", para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo de que é accusado.

Não é justo, nem humano, conservar-se detida uma pessoa, quasi dois annos, sem, ao menos, ter se dado inicio ao summario de culpa e, ainda, com a circumstancia de, segundo o paciente, nada ter ficado provado no inquerito policial militar a que foi submettido.

Este "habeas-corpus" foi distribuido ao ministro Bulcão Vianna que, immediatamente, mandou telegraphar, pedindo urgentes informações á 2ª C. J. M., São Paulo, sobre o allegado, e, bem assim, saber-se a razão de se conservar em prisão uma pessoa por tão longo prazo sem, ao menos, ter iniciada a formação da culpa.

Concurso de Tiro de Guerra

O coronel director do Tiro de Guerra communicou ao Departamento do P. do Exercito, em officio-circular de 14 do corrente, que a Directoria realizará, em setembro proximo, o Concurso de Tiro ao Alvo, dando, assim, cumprimento aos artigos 55 e 56, do regulamento n. 40.

As instrucções especiaes para a realização do referido concurso acham-se, no gabinete do referido Departamento, á disposição dos interessados.

Vão Auxiliar o Serviço Eleitoral

Pelo Departamento do Pessoal do Exercito, de ordem do ministro da Guerra, foram postos á disposição do Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, afim de auxiliarem o serviço de alistamento eleitoral, os 1º sargt. escrevente Altino Gonçalves de Oliveira, segundos sargents Francisco Antonio da Silva e Laurtando Martins Penha, escreventes, da D. I. G., e 5º sgt. Deusdeth de Souza Bomfim, da 1ª Formação de Intendencia.

CASA DO SARGENTO

UM MANIFESTO

Ha dias publicamos um appelo aos sargentos do Brasil, de autoria de um inferior da Marinha de Guerra que recebeu francos applausos dos seus collegas das differentes corporações militares.

Agora, chega-nos ás mãos, um manifesto redigido pelo sargento da Armada, Angelo Rodrigues Thebar, dirigido ao presidente da "Casa do Sargento", cujo teôr é o seguinte:

"Li — e com o maior dos contentamentos, exultando mesmo! — a vibrante proclamação do excellentissimo sr. ministro da Guerra, ha varios dias esperada, com verdadeira ansiedade.

Estupendas verdades!

E o momento é de iniciativas e collaborações francas, de labores febris, olhos fitos nesta patria-mãe que de nós tanto espera!

Nada de co-ligações com partidos de politicos mystificadores, que prejudicar-nos-iam, reincidentes como são em cortar as azas dos condores que tentam demandar os astros, e que, por consequencia, só nos fariam soffrer!

Mas empreguemos o melhor dos nossos esforços muito do coração, muito de alma, em pról da concentração, phesta, unica e cohesa aos militares em geral, sem o que nada se conseguiria.

E então seria a derrocada, a nullidade e a fallencia do sargento hodierno e eleitor!

Mas em tragedia tal eu não posso crer, dês que contamos com elementos de cultura assás provada, visto como propicios nos são, até, os proprios ventos!

E' que estamos, meu caro, em vesperas de uma alvorada radiosa, de luz e amor, em que os militares, perfeitamente irmanados mas sob o sol grandioso da disciplina, tendo no peito a fogueira verdadeira e santa do patriotismo, extraordinario, formidavel, — devem dar a arrancada triumphal, iniciar a marcha gloriosa, aos clangores dos proprios corações, de cujo programma a legenda, qual labaro divino a tremular, a tremular, será, como acertadamente falou o nosso collega sargento Waldemar Carneiro da Cunha.

POR UM BRASIL MELHOR!!

Não ha tempo a perder; trabalhemos, pois, mas sempre entre a paz e a concordia, por isso que se faz mistér, como irmãos que somos tanto na alegria como na dor, esquecer dissabores e perdoar maguas — afim de seguirmos os ditames da nossa consciencia pura!

Tu bem sabes, meu caro Tolentino, que eu te quero, estimo e admiro; e se foste um heróe e de dedicação extremada na criação da Casa do Sargento, porque então não fazes sentir a todos as palavras sinceras e desinteressadas deste teu admirador e camarada, que almeja o bem de todos, e com elle a mór parte dos sargentos, de terra e mar?

O exmo. sr. Negreiro Falcão, por um dever sacrosanto de gratidão dos sargentos, será o primeiro da chapa: — mas tambem podemos como devemos (e que bem me sôem aos ouvidos as sábias medidas e ponderadas palavras do nosso insigne general!) eleger companheiros nossos, dentre os muitos valores realmente aquilatados e que bem conhecemos, — para orgulho geral dos militares e gloria do nosso bem amado Brasil!

Concluindo, recebe, meu caro Tolentino, as muitas lembranças e os abraços do sempre teu:

Angelo Rodrigues Thebar, sargento da Armada Nacional".

A Semana de Alphabetização

DIA DA CRIANÇA

Realizou-se, sabbado, no Casino Beira Mar, mais uma interessante reunião das que constituem a campanha financeira dessa patriotica instituição que se denomina Cruzada Nacional de Educação.

O almoço de hontem, dedicado ás escolas e principalmente á Criança brasileira, foi uma festa encantadora. Presidida pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, a reunião contou com a presença das principaes autoridades do ensino superior, secundario e primario desta capital, inclusive a do professor Agricola Bethlém, superintendente do ensino secundario; professor Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II; professor La-Fayette Côrtes; professora Honorina Senna de Oliveira Gomes, representando o director do Departamento de Educação Municipal; representantes do Collegio Militar e da Escola Naval; grande numero de professores e de alumnos das nossas escolas primarias, secundarias e superiores.

A palavra foi franqueada a varios oradores que discorreram sobre assumptos da maxima relevancia, relativamente ao que temos feito e que devemos fazer em pról da realização dos sagrados propositos da Cruzada Nacional de Educação.

A sra. Maria Eugenia Celso pronunciou eloquente discurso que mereceu especial elogio do Consul Sebastião Sampaio que tambem se achava presente á mesa central. Falaram ainda os srs. Sobral Pinto, commandante Barbosa Lima, La-Fayette Côrtes, Araujo Jorge, o consul Sebastião Sampaio e as crianças Jurandyr Loureiro e Luiz Honorio da Costa Velho.

A menina Jurandyr Loureiro de oito annos de edade, e com cinco mezes de frequencia em uma das escolas fundadas pela Cruzada pronunciou as seguintes palavras:

"Perdôem-me a ousadia de vos dirigir a palavra em tão solenne momento.

Mas, não posso me excusar de tal acto, pois aqui venho representar os alumnos da Escola n. 25 da Cruzada Nacional de Educação, sobre a direcção de D. Almehy Merob, que hoje se rejubilam com a admiravel campanha contra o analphabetismo, que será a salvaguarda do futuro do nosso querido Brasil.

E essa campanha deve ser auxiliada por todos os brasileiros, afim de que em breve se possa ver realizada a altruistica aspiração da Cruzada: alphabetizar os 30 milhões de brasileiros que ainda não viram as luzes do saber.

Ser alphabetizado...! Saber ler...! Felicidade sublime que só o experimenta quem como eu já percebeu o descortino do negro véo que abriga as trévas da ignorancia, deixando transparecer o encantador reflexo das luzes do saber.

Já não sou analphabeta! Sel-ler graças á abnegada iniciativa da Cruzada Nacional de Educação.

Não mais me aterrorizam os pavorosos effeitos da ignorancia, pois com a cultura intellectual que já adquiri, facil me será a defesa dos embaraços que porventura encontre na tão enigmatica estrada da vida.

Terminando, saudo em nome do corpo discente da Escola n. 25, aos representantes da Cruzada Nacional de Educação; ás autoridades presentes e á todos os que aqui se acham fortalecendo o patriotico e altivo movimento da alphabetização.

Avante! Brasileiros! A' Cruzada. Auxilia!!).

O menino Luiz Honorio da Costa Velho, communicou a sua tristeza ao saber que no Brasil ha homens que não sabem ler, quando elle com oito annos apenas já ensinou a ler a sua ama secca.

O consul Sebastião Sampaio, convidado para fazer entrega da bandeira á mesa victoriosa, proferiu enthusiasticas palavras de estimulo á grandiosa obra da Cruzada e solicitou que bolo da victoria devia ser feita a cerimonia da entrega do symbolo pela criança que naquelle instante acabava de fazer tão grata communicação.

As palavras do sr. Sebastião Sampaio foram unanimemente applaudidas pela assistencia que prestou homenagem áquella criança de oito annos que, em plena "Semana da Alphabetização", dá um exemplo vivo de quanto póde a iniciativa particular concorrer para conseguir os fins que justificam a existencia da Cruzada Nacional da Educação.

Os representantes da imprensa tiveram a opportunidade de verificar o gráo de adeantamento dos alumnos das escolas da Cruzada, que em poucos mezes de frequencia escolar já escrevem com relativo desembaraço e firmeza.

O dia de amanhã será dedicado ao Ministerio da Justiça, devendo o almoço ser presidido pelo sr. Vicente Ráo, que comparecerá acompanhado dos commandantes da policia militar, corpo de bombeiros e do chefe de policia.

A Convenção do P. S. D. de Pernambuco

ORGANIZADAS AS CHAPAS ESTADUAL E FEDERAL

RECIFE, 20 (D. C.) — A convenção do P. S. D. terminou ás duas horas da manhã, com os seguintes resultados:

Candidatos á senatoria: padre Camara e Thomaz Lobo; deputados federal: José Sá, Simões Barbosa, Osorio Borba, Mario Domingues, Arnaldo Bastos, Humberto Moura, Adolpho Celso, Heitor Maia, Antonio Góes, Arthur Cavalcanti, Barbosa Lima Sobrinho, Jarbas Peixoto, Edgard Teixeira Leite, Arthur Marinho, Domingos Vieira, Antonio Lima, Oswaldo Lima, Severino Barbosa Mariz e Nilo Camara; deputação estadual: Pedro Allain, Mario Lyra, Melanio Barros Corrêa, Georges Latache, João Cabral Vasconcellos, Arthur Moura, Edgard Toledo, Livino Pinheiro, Paulo Alves da Silva, Ferreira Lima, Benjamin Azevedo, Lins e Silva, Costa Pinto, Domingos Tenorio Hildebrando Menezes, Luiz Coelho, Waldemar Ramos Leal, Possidonio Bem, Sebastião Maciel, academico Antonio Perciso Cunha, padre Conzaga, Elyseu Eloy Cavalcanti, Antonio Raposo, Henrique Pinto e Pedro Carneiro Leão"

A Candidatura do Sr. Jarbas Peixoto

Pela convenção do P. S. D. de Pernambuco foi, tambem, indicado para a chapa de deputados federal o dr. Jarbas Peixoto que exerce, actualmente, o cargo de secretario do ministro do Trabalho.

Tendo ingressado na vida de imprensa, o dr. Jarbas Peixoto abandonou os estudos, vindo, porém, depois, a diplomar-se em Direito, pela Faculdade do Recife, na turma de 1932.

Trabalhou no "Jornal do Recife" e no "Diario da Manhã", desde a fundação, em 1927. Tendo iniciado a sua carreira, neste jornal, como reporter, chegou a seu director-secretario effectivo em 1929 e o dirigiu em varias opportunidades. Como secretario do "Diario da Manhã", fez toda a campanha contra o estacismo, sendo victima, como todo Pernambuco, das violencias e abusos daquelle governo. Conspirou para a Revolução, ao lado de Carlos de Lima Cavalcanti, tomando parte no golpe de 1930. Foi ainda, pelo estacismo, atirado á Detenção. Depois da victoria revolucionaria, nada quiz e nada aceitou do novo governo, continuando como secretario do "Diario da Manhã". Tomou parte no contra-golpe que abafou a rebellião do 21º B. C., em 1931. Diplomou-se em Direito naquelle anno, abandonou o jornalismo e dedicou-se á advogacia, no Recife, e, em seguida, no Rio de Janeiro, onde já se encontra ha um anno.

Nomeado ministro do Trabalho o sr. Agamemnon Magalhães, convidou-o para seu secretario, posto que actualmente occupa.

Transferencias de Officiaes

Pelo ministro da Guerra foram transferidos o major intendente de 2ª classe Felicissimo Cardoso da 3ª para a 1ª secção da Directoria Geral de Intendencia da Guerra e desta para a chefia do serviço de intendencia da Directoria de Aviação o major intendente do mesmo quadro Leonidas Cardoso, por conveniencia absoluta do serviço, por conveniencia do serviço, o capitão Milton Torres de ajudante do 5º para o 2º regimento de infantaria.

As Novas Installações do Syndicato Condor, Numa das Ilhas do Guayba, em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 20 — (A. B.) — Inaugurou-se hoje com o comparecimento de grande numero de convidados, a nova installação do Syndicato Condor, numa das ilhas do Guayba, fronteiras á cidade. As novas installações constam de hotel destinado aos viajantes que pernoitarem, com todo o conforto, poderosa estação de radio além de todos os meios para facilitar o transporte e embarque dos passageiros dos aviões da companhia. O sr. Walder Rauer, director do Syndicato Condor, que aqui se encontra, presidiu ao acto.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realizar-se-á, hoje, mais uma reunião da Sociedade Scientifica com a seguinte ordem do dia:

a) — Dr. Floriano de Almeida (assistente-chefe do Laboratorio do Departamento de Microbiologia e Immonologia da Faculdade de Medicina de S. Paulo) Contribuição para o estudo dos agentes etiologicos das blastomicoses brasileiras.

b) — Drs. Capriglione, Costa Cruz e W. Berardinelli — Gynecomastia e cirrhose hepatica.

c) — Drs. Aldo Cordovil e E. Mac Clure Cordoma — Estudo anatomo-clinico de um caso de cordoma sacro-coccygiano.

d) — Dr. Carneiro Ayrosa — Uremia mental e traumatismo geraes.

e) — Dr. Mario Kroeff — Alguns casos de tumores osseos tratados pela diatermia cirurgica.

f) — Dr. Aresky Amorim — Osteosynthese da rotula, por fractura transversa, com resultados anatomo-physiologicos.

Grata pela publicação da mesma, sou de v. s. atta. e obgda. — Iracema Valle, auxiliar de secretaria.

CINEMA!

"I've Had My Moments", uma das boas musicas de "Hollywood Party"

Ha innumeras musicas saltitantes e deliciosas em "Hollywood Party". Por exemplo: "I'm goint to Hollywood Party", "Hello", "Os Soldadinhos de Chocolate" e "I've Had my moments". Esta ultima, porém, deve ser a (o) maior successo. Scenarizam-na June Clyde e Eddie Quillan, o par romantico dessa "extravaganza" da Metro, e, depois, Polly Moran e Jimmy Durante.

Mas além das suas musicas agradaveis e da variedade de seus episodios, onde todos os generos desfilam, "Hollywood Party" conta com um corpo de optimos interpretes, como Laurel & Hardy, Jimmy Durante,

O Gordo, o Magro e Jimmy Durante, tres dos pandegos do "Hollywood Party"..

Polly Moran, Lupe Velez, sem esquecer o Camondongo Mickey, que faz, entre outras coisas, em "Hollywood Party", a apresentação dos "Soldadinhos de Chocolate", que se apresentam encardenados numa nova "Symphonia Singular" do genial Walt Disney... A Metro vae estrear "Hollywood Party", segunda-feira proxima.

O Palacio realizará uma semana dedicada integralmente ao riso, que fazer rir é a unica finalidade desse espectaculo amalucado de grande luxo...

Uma dupla de ouro: Henri Garat e Alice Cocéa

Entre os artistas francezes do cinema, Henry Garat occupa um logar de honra nas predilecções do publico brasileiro. Sympathico, de boa figura, bom cantor e actor, elle sem difficuldade se impoz ás nossas platéas cuja preferencia pelo seu genero de films, a comedia musical, é bem patente.

Agora, eil-o que reapparece, e desta vez nada menos que em companhia de outra artista que o nosso publico conhece e tantas vezes applaudiu pessoalmente nas companhias que Milton levou ao antigo Lyrico — Alice Cocéa.

Uma dupla difficil de superar essa que o publico vae admirar em "Casaes modernos" um entrecho de talhe ultra-parisiense em que se contam as aventuras de dois casaes que perderam o prumo e que só por effeito de uma dura lição vieram a aprumar-se de novo.

No "cast", além dos dois festejados artistas, Clara Tambour, Drean, Lowvigny, em personagens episodicos a que o director Roger Capellani soube dar o necessario relevo. O film estará em exhibição no Pathé-Palacio durante toda a proxima semana.

A sua liberdade se tornou amarga, quando ella quiz vivel-a tambem

Para elle, sómente a liberdade ampla e sem limites tinha valor. Os deveres do casamento, os encargos de um lar eram tarefa desmedida para as suas forças.

Queria gosar a vida, como a vida se apresentasse, e para tanto, não vacillou em abandonar a familia, a esposa e uma filha pequenina. E atirou-se á voragem dos prazeres e das dissipações.

Os annos correram, e um dia elle encontrou, já moça, a filha querida. Mas, uma desillusão cruel o aguardava. Aquella mesma liberdade sem limites, que era o seu desejo maior, era tambem o anhelo da filha. Ella, como elle, queria gosar a vida como a vida se apresentasse.

E então, a liberdade se tornou, para elle, amarga como fél.

John Barrymore faz o papel desse homem louco em "O lar perdido", a magnifica producção da RKO que o Broadway e o Rex vão exhibir segunda-feira. E' uma criação formidavel de veracidade, digna de Barrymore. A seu lado, veremos Helen Chandler, no papel da filha que Barrymore tenta salvar.

CASINO COPACABANA

NO GRILL ROOM

OS DANSARINOS AMERICANOS

"MAURICE & CORDOBA"

E DA ORCHESTRA TYPICA AMERICANA

"Clay - Bryson - Colony - Club - Orchestra"

Um film pomposo: "A Imperatriz Galante"

Nos dias que vão correndo, Hollywood cada vez mais mergulha na historia da Europa para buscar ambiente para as grandes producções. Cita-se a este proposito o caso de estarem recentemente em filmagem seis obras, tres das quaes tinham por personagem principal Catharina II da Russia, e tres com Cleopatra como protagonista. Que este cyclo em que se revive o drama historico corresponde aos desejos do publico, é evidente pois bem se sabe que não tem as emprezas productoras maior empenho que o de offerecer ao publico aquillo que elle deseja.

"A Imperatriz Galante", a pellicula agora annunciada pelo Odeon e que foi composta por Josef Von Sternberg aproveitando Marlene Dietrich na figura principal, filia-se a esse cyclo. E, tratando-se desse assumpto e de um director como Von Sternberg, mal se precisa dizer que a montagem é um verdadeiro deslumbramento.

Como interpretes, Marlene, mais linda do que nunca, destacando-se acima de todas as sumptuosidades que a envolvem, John Lodge no Conde Alexei, Sam Jaffe, no Grão Duque Pedro; Louise Dresser na Imperatriz Izabel, um "cast" que honra o magnifico trabalho da Paramount.

"Dra. Monica" e "Circus Clown", os dois proximos films da Warner First, no Odeon

A cidade vae ter, dentro de poucos dias, mais dois films da Cia. Numero Um. Por uma coincidencia interessante o Odeon vae apresentar Joe E. Brown, primeiro e, a seguir, Kay Francis...

As duas bocas mais famosas do planeta! A mais assustadora e a mais desejada! O homem que tem a boca kilometrica, volta em Circus Clown, uma comedia maluca como elle só e onde tem por victima mais constante de seus beijos, a graciosa e elegantissima Patricia Ellis...

Já Kay Francis, cujos labios são a tortura e o desejo mais fortes de todos os homens, reapparecerá na téla do Odeon, em "Dra. Monica", um film em que mais uma vez deslumbrante por seus encantos physicos e por sua elegancia inimitavel. São seus companheiros, Warren William, Jean Muir, Verree Teasdale. Qual o leitor deseja ver em primeiro logar? A bocarra de Joe Maluco ou a bocca rubra, sensual, magnetica de Kay Francis? Não ha ingenuidade na nossa pergunta... Depende do estado de animo do "fan". Se quizer apenas se arriscar a morrer de tanto rir, deve preferir, em primeiro logar, ver Joe Maluco, e se quizer chegar ao setimo céo de todas as delicias e perder meia duzia de noites, com insomnia, então deverá preferir ver e amar Kay Francis! Mas os dois films da Cia. Numero Um, serão exhibidos com apenas uma semana de intervallo um do outro!

Carole Lombard "por inteiro", já na outra semana...

O MELHOR ESPELHO DE SUA SEDUCÇÃO — A COMEDIA "AS MULHERES GANHAM SEMPRE"

A's vezes, por falta de um director clarividente, que, a sciencia da technica, allie a intuição completa da arte, certas artistas de formidaveis recursos cinematographicos (figura, vóz, capacidade de viver os seus papeis, etc.) deixam de mostrar na téla todo o potencial de belleza e de humanismo que possuem, para só apresentar 50 °/° ou menos ainda de sua personalidade.

Carole Lombard, então, é victima desse genero... A não ser em "Bolero", onde esplendeu pela naturalidade e pelo milagre de sua graça, a sua actuação tem sido sempre prejudicada pela vulgaridade dos enredos e pela pouca perspicacia dos enredos e pela pouca prespicacia de seus "managers" de studio...

Agora, porém, Carole, a loura mais perigosa do "team de beauties" de Hollywood, vae apparecer "por inteiro", isto é, em todo o seu fulgor de mulher bonita, embora trintona (com licença, sr. Balzac) em plena posse de seus sortilegios femininos e estheticos, dona de si mesma, á altura de seu estupendo poder de interpretação, soberba pela verdade de seu papel, com o qual se identificou de maneira surprehendente, insinuante como nunca, desenvolta, maravilhosa pela plasticidade de seus encantos, mais "estrella" que qualquer outra, divina e bem deste mundo, ao mesmo tempo...

Onde, isso? Ora, na acção dynamica, realista e empolgante da super-comedia "As mulheres ganham sempre" (Britt Moment) da Columbia Pictures, que o Gloria terá em cartaz já na proxima segunda-feira.

Não fosse Rothschild e Napoleão teria melhor destino...

George Arliss

A verdadeira causa da derrota de Napoleão Bonaparte não foi, ainda, perfeitamente esclarecida. Parece não haver exaggero em se affirmando, porém, que essa derrota deve-se, acima de tudo, aos embaraços criados por Nathan Rothschild fundador da Casa dos Rothschild.

Se ós "alliados" contra o Corso ficassem impedidos de receber o auxilio financeiro dessa familia de judeus, por certo Napoleão avançaria sem encontrar maiores obstaculos, e suas victorias attingiriam um remate definitivo, capaz de traçar novos destinos ao mundo...

Esse detalhe historico ficará melhor esclarecido quando, dia 3 de setembro, o Gloria tiver estreado "A Casa de Rothschild", criação culminante de George Arliss, e onde tem participação proeminente tambem Robert e Lorett Young, além de Boris Karloff.

"A Casa de Rothschild", apresentada pela United Artists, marcará com letras de ouro a temporada cinematographica de 1934.

"Alegria de viver"

Para uma apresentação mais interessante da temporada de 34, temos a assignalar a estréa de um precoce e galante genio dramatico de 5 annos de edade.

Trata-se de Shirley Temple, uma pequena rainha de um elenco notavel, todo elle revestido de artistas de renome e prestigio nos dominios da cinelandia.

Descoberta mais recente dos studios da America, Shirley Temple em pouco tempo num relampago fulminante tem sacudido o publico de Norte America e outros paizes onde já tenha sido conhecido um film seu. De facto a sua estréa em — "Alegria de Viver" — perante um elenco como Warner Baxter, Madge Evans, James Dunn, John Boles, Sylvia Froos, Stepin Fetchit e algumas celebridades do palco, do radio e do cinema, fez jus ao seu contracto com a Fox pelo espaço de 5 annos, que assim retem em seu elenco uma menina que vae botar muita gente grande num chinello.

"Alegria de Viver", o film que o Odeon estreará segunda-feira, além de mostrar uma "joven" debutante de real valor tambem contém uma série de surpresas musicaes dentro da mais louca e esfusiante fantasia cinematographica.

E' emfim um espectaculo que o moderno cinema offerece com a novidade de fornecer um attractivo surprehendente de 1.001 surprezas em cada sequencia.

Por Shirley Temple e pelas multiplas e variadas emoções — "Alegria de Viver" — é o adoravel espectaculo promettido para segunda-feira no cinema Odeon, o film da Fox cheio de romance, de acção, de musica e belleza!

SANATOSSE
PARA TOSSE

Theatro

Primeiras

"HOLLYWOOD-RIO", NO CARLOS GOMES

A iniciativa feliz de se fazer espectaculos de variedades no Carlos Gomes, está victoriosa.

A bonita revista que Goyza Boscoli organizou com os melhores numeros de que podia dispor, é dos mais agradaveis e veiu mais uma vez provar que o genero não precisa de autor. E' necessario apenas intelligencia no arranjo dos quadros.

O compére ou espeaker, foi Bento Gonçalves, que reapparece depois de longa ausencia.

O numero que mais agradou foi o do Bando da Lua, o admiravel conjunto que é hoje o maior encanto do publico de bom gosto, já pela distincção da rapaziada que o compõe, já pela escolha feliz dos seus numeros.

As "girls" americanas, são realmente novidades.

O casal de artistas Arthur e Amelia de Oliveira fizeram dois "sketches" bons.

Outro numero de agrado foi Patricio Teixeira, com as suas emboladas.

JOSE' LYRA

"Coisinha boa" será a attracção da Cinelandia

Já está definitivamente marcada para a proxima sexta-feira, a inauguração do Meu Brasil, o theatro que, no coração da Cinelandia, será o ponto de attracção de todo o Rio de Janeiro.

Para o inicio da temporada que de certo será auspiciosa, Viriato Corrêa escreveu "Coisinha boa", peça interessantissima, com fundamento historico, cheia de ternura, de delicadeza, de arte, de humor, e de gosto, como tudo aliás, o que sáe da pena privilegiada do grande artista das nossas letras.

O elenco do Meu Brasil é primoroso. Delle constam os nomes mais brilhantes do nosso palco como Ismenia Santos, Apolo Corrêa, Dercy Gonçalves, Walter de Sequeira, Brandão Filho, Alma Castro, e ainda varios outros, de egual merito, todos, emfim, queridos pelo publico carioca, que já os tem applaudido fartamente.

A festa artistica de Santos Carvalho com a peça "A estrella do Avenida"

Santos Carvadho o popular actor comico da Companhia Satanella-Francis tem a sua festa artistica marcada para o dia 28 do corrente, com a primeira e unica representação da peça "A Estrella da Avenida".

Haverá ainda um acto passado na Mouraria e outras surprezas que o festejado comico offerece aos seus admiradores e amigos.

Dai a sympathia que esse popular artista tem no Rio a sua festa certamente será uma das melhores pois o Republica será pequeno para conter todos os seus admiradores e amigos.

O festival de Maria Albertina, amanhã no theatro Republica

Promette ser uma das mais lindas festas da temporada portugueza deste anno, o festival que amanhã se realizará no theatro Republica, em homenagem á Maria Albertina, uma das figuras de maior relevo da Companhia Satanella-Francis. Maria Albertina a grande interprete da canção portugueza. O fado, veiu pela primeira vez no nosso paiz. E della póde dizer-se que chegou, viu e venceu, Maria Albertina que, em Portugal, é conhecida como a cotovia do Norte, possue uma garganta de ouro.

As credenciaes que trouxe para o publico carioca foram os seus gorgeios e os seus trinados.

A festa de Tereza Gomes, na proxima quinta-feira, no theatro Republica

Tereza Gomes, a grande actriz comica, primeira entre as primeiras do genero em Portugal, tem sua festa marcada para o dia 23 do corrente, no theatro Republica.

A peça que se representa, nessa noite, é "A Feira da Alegria", com um quadro novo "Collado do Brabosa", especialmente escripto pelo distincto autor brasileiro, Carlos Bittencourt.

Barroso Lopes, Santos Carvalho e Tereza Gomes, apresentam-se em fados comicos, Virginia Solér vae fazer o numero de sua criação "Ramon Novarro", Francis dasanrá o "Fandango", sendo imitado, a seguir, por Santos Carvalho. Vieram de Portugal, especialmente, para este festival, o famoso Fandelerio, de Villa Franca de Xira e a celebre Justiniana, de Lisboa.

Estão inscriptos 56 fadistas, neste torneio qu evae ser um caso muito sério! O grande acto r Assis Pacheco descreverá, em magnificos versos, a historia da famosa "Batalha de Aljubarrota". Para esta linda festa, estão á venda os bilhetes.

Izabelita Ruiz na festa de hoje na Casa do Caboclo

Hoje, como temos divulgado, Maria Ruiz realiza, na Casa do Caboclo, a sua festa em tres espectaculos, dedicada a Maria Ruiz que o nosso publico vae rever e cujo nome dispensa recommendação. Como se sabe, haverá tres espectaculos na Casa de Caboclo, sem augmento de preços das localidades e além da representação do "Passaro Cégo", "Damnagões" e "Leite, não ha", artistas festejados do theatro e da "broadcasting", como Adriana Noronha, a srnha. Izalinda Seramota, e o cantor Manoel Monteiro, tomarão parte no acto variado. Maria Ruiz offerecerá, como lembrança, ás sras. e senhras., na vesperal um artistico livro de versos de consagrada poetisa portugueza.

Maria Ruiz

As girls americanas voltarão para Hollywood na semana corrente

"Hollywood", esse espectaculo moderno, original e dynamico que foi apresentado no ultimo sabbado, no Carlos Gomes, máo grado o extraordinario successo que vem obtendo, não poderá ir além desta semana.

A série desses espectaculos, conforme foi annunciado, será curtissima, e isso porque as allucinantes girs americanas que delle são a principal attracção, terão que regressar a Hollywood ainda em dias da corrente semana.

Deo Costa e Aurora Guanabara na Caverna do Casino

Estreou sabbado na Caverna do Casino a graciosa sambista brasileira Deo Costa numero de grande successo nos theatros da paulicéa. Aurora Guanabara continua na sua jornadia triumphante cantando com muita vivacidade todos os seus numeros merecendo calorosos applausos da frequencia distincta de todas as noites.

A proxima peça e a estréa de Dina Marques, na Casa do Caboclo

Já entrou em ensaios, para quando o permitta o exito de "Passaro Cégo" uma nova peça ragional na Casa do Caboclo.

E' o original "Primavéla do Caboclo", em que fará sua estréa a graciosa Dina Marques, o typo perfeito da morena brasileira, jambo, artista de comedia, samba, interprete dessas deliciosas historietas romanticas do sertão.

Dina Marques será uma das principaes interpretes de "Primavéla do Caboclo", e nesse trabalho se apresentará ao numeroso publico da Casa do Caboclo, como a morena sertaneja, ingenua e delicada, em torno de quem gyra muito do enredo da nova peça.

A embaixada do fado

Já hoje podemos dar a agradavel noticia, do theatro onde a "Embaixada do Fado" se irá exhibir no Rio de Janeiro, pois apesar de todos os conjuntos portuguezes, que nos têm visitado, irem trabalhar no theatro Republica, este conjunto, até hontem ainda estava indeciso, pois eram innumeros os convites de outras emprezas para conseguirem a "Embaixada do Fado".

Pois apesar das vantajosissimas propostas que a Direcção a "Embaixada do Fado", no proximo dia 14 de setembro, a fazer a sua apresentação no theatro Republica, para o que embarcará no dia 26 do corrente ,em Lisboa, pelo vapor "Belle Isle".

No Florida

No proximo dia 30 realiza-se no Florida a festa em homenagem a Sylvio de Britto e Ary de Oliveira nossos collegas de imprensa.

Tomarão parte no acto variado Dina Marques, Mattinhos, Calheiros e Bento Gonçalves.

Dia do Artista, no João Caetano

Sexta-feira proxima realiza-se afinal a grandiosa festa do "dia do artista" cujo brilhantismo podemos, com antecedencia, registrar. E' que a commissão organizadora vem encontrando a melhor boa vontade por parte de todos aos quaes se vem dirigindo autoridades, artistas, empresarios e demais.

O commentario da noite

Izabelita Ruiz toma parte na festa no espectaculo de hoje, da Casa do Caboclo, dizem os jornaes.

— Ha tambem caboclo na Hespanha? indagava o De Chocolat ao Duque.

Será reproduzida a lista geral nos dias seguintes ás extracções, no DIARIO CARIOCA

Chega Hoje da Europa o Deputado Milton de Carvalho

CARINHOSA RECEPÇAO ESTA' SENDO PREPARADA PARA O INCANSAVEL DEFENSOR DOS INTERESSES DAS CLASSES COMMERCIAES

Deputado Milton de Carvalho

Pelo "Cap Arcona" deve chegar hoje ao Rio o illustre deputado Milton de Carvalho, figura de inconfundivel realce nos meios commerciaes e sociaes do nosso paiz.

O activo e incansavel defensor dos interesses das classes commerciaes será recebido carinhosamente pelos seus innumeros amigos e admiradores, que levarão ao caes o abraço de boas-vindas ao seu digno representante na Camara.

E, certamente, a volta do illustre deputado ás actividades será marcada com uma nova serie de brilhantes conquistas no terreno das grandes aspirações do commercio, por isso que elle sempre se collocou corajosamente á frente das suas maiores iniciativas.

Hoje, récita do autor, no Rival Theatro. Amanhã "soirée" em homenagem ao presidente do Uruguay

Realiza-se, hoje, no "Rival-Theatro", a récita do autor da "Canção da Felicidade", o lindo e victorioso romance de figuras animadas, que tanto está agradando ao nosso publico, através o desempenho brilhante de Dulcina e de seus companheiros de representação.

Amanhã, na "soirée", terá logar uma expressiva homenagem, ao presidente da Republica do Uruguay, dr. Gabriel Tarra.

Non - plus ultra...

Dominando sempre, continua a sua formidavel chance na venda e pagamento de premios, o popular "Ao Mundo Loterico" rua do Ouvidor, 139, que ainda vae vender mais 200 contos e 100 contos, amanhã e no proximo sabbado, além dos ...... 500:000$000 já á venda para o dia 1.º de Setembro, sabbado da proxima semana.

Em sumptuosa reportagem photographica do "Supplemento Illustrado" da "A Noite" de amanhã, 22, saem os principaes actos do pagamento em Muqui e Cachoeiro de Itapemirim, do bilhete inteiro n.º 11388, cavallo Missuri, vencedor do Grande Premio Brasil, contemplado com 501:666$600 e pertencente ao Sr. Felippe Curcio daquella cidade, e effectuado pelo "Ao Mundo Loterico".

Simplificando tudo, tudo facilitando, o "Ao Mundo Loterico" fazendo os pagamentos na propria residencia dos felizardos. Attendei bem 715 sortes grandes vendidas e pagas num total de...... 47.681:265$000, alli no "Ao Mundo Loterico". Rua do Ouvidor, 139.

Madureira, Paraiso dos Bicheiros

UMA PROVIDENCIA DO DR. FROTA AGUIAR

A estação de Madureira continúa transformada num verdadeiro paraiso de bicheiros. Hontem, recebemos uma denuncia muito grave, que relata em suas minuncias o estado de liberdade com que estão agindo os bicheiros daquella prospera localidade. Diz o nosso informante que o banqueiro Aniceto Moscoso é o "dono" privilegiado para bancar o "jogo do bicho", em Madureira, Irajá, Pavuna, Oswaldo Cruz, Bento Ribeiro e Deodoro. O dr. Frota Aguiar, honrado 2º delegado auxiliar, estamos certos, voltará as suas vistas para os bicheiros de Madureira, procedendo rigorosa busca nos armazens das ruas João Vicente n. 1 e Domingos Lopes n. 215, onde estão actuando abertamente os auxiliares do felizardo banqueiro Aniceto Moscoso.

Diariamente, recebemos cartas reclamanro contra os escandalos praticados pelos bicheiros de Madureira, que affrontam as autoridades locaes, com a venda vergonhosa do "jogo do bicho" na via publica.

CABELLEIREIRO nos bairros Tijuca, Andarahy e Grajahu' — Só o GENTIL FERREIRA — Rua Barão de Mesquita, 606

HOJE NO CASINO DA URCA

noite de gala em homenagem aos membros da comitiva do PRESIDENTE GABRIEL TERRA e á colonia uruguaya

LEE-VERS AND MAILOFF

nos seus numeros de sensação

Doem-lhe os pés?

Friccione

Frixal

DIARIO CARIOCA
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA
DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. S. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO:
Dantas Jobim
SECRETARIO DA REDACÇÃO:
Americo Palha
EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção: 2-3035 Administração: 2-3018 Redacções: 2-1559 e 2-2922 Officinas: 2-0824. Assignaturas: 2-3025. Gravador: 2-1785.
ASSIGNATURAS:

Para o exterior		Para o Brasil	
Anno	80$000	Anno	50$000
Semestre	45$000	Semestre	30$000

Venda avulsa: Capital 100 rs. — Interior 200 rs. Aos domingos 200 rs. — Interior, 300 rs.
São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.
AGENCIA EM S. PAULO:
Rua S. Bento 49 salas 63-63. T. 2-6308.
CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessas de jornal publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.
INSPECTOR VIAJANTE DO "DIARIO CARIOCA":
Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA percorre os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes, o sr. Romualdo Perrota.

COOPERAÇÃO EXEMPLAR

INDISCUTIVELMENTE — e infelizmente — o brasileiro é refractario á cooperação. Contra a cooperação, que em numerosos paizes é a base do progresso social e da prosperidade das classes uteis, o brasileiro prefere a segregação individualista, o retraimento pessoal, em que o egoismo e a falta de estimulo reciproco matam todas as iniciativas cuja proficuidade deve ser resultante do entrelaçamento dos interesses, inspirado em mutua e larga confiança.

Semelhante mentalidade estreita, rotineira e precaria merece ser combatida sem tréguas, para que seja possivel radicar entre nós o principio da cooperação entre todos os factores e actividades relacionados com o bem-estar collectivo.

E aos governos é que cumpre agir nesse sentido, não por meio de decretos rigidos e contraproducentes, mas mediante exemplos que eduquem as classes e as levem a compreender as conveniencias e vantagens daquella fórma de organização economica e social tão fecunda em beneficios por toda parte.

Essas considerações nos occorrem ao se nos deparar, no magnifico discurso que acaba de pronunciar em Campinas o interventor de S. Paulo, o relato das iniciativas de cooperação de serviços que tem constituido um dos esforços mais perseverantes, mais intelligentes e melhor orientados do actual governo paulista.

Em proveito do ensino primario, das finanças e da hygiene, o Estado vem cooperando com os municipios; em proveito do ensino profissional e geral, vem o Estado cooperando com os municipis, e empresas ferroviarias e as industrias privadas; em proveito da reforma racional da administração publica, vem o Estado cooperando com instituições particulares, com a União, os municipios e os particulares, em proveito dos gymnasios e escolas normaes livres; com as empresas privadas, nas investigações scientificas relacionadas com o progresso industrial e com o aproveitamento das materias primas nacionaes; com as estradas de ferro e de rodagem e as empresas de navegação e aviação, em proveito da systematização de todos os serviços de transportes, etc.

O relato é extenso. Basta porém, o que ahi fica referido, para ter-se nitida idéa da intelligente orientação que o governo do sr. Armando de Salles Oliveira está seguindo na importantissima questão de organizar e trabalhar sob o prisma da cooperação de serviços.

E' um exemplo, que bem póde animar os recalcitrantes, porquanto os resultados se patenteiam excellentes e mais e melhor promettem, á medida da extensão e diversificação das directivas cooperadoras.

A Equitativa
Seguros de Vida
Avenida Rio Branco, 125

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e em ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, ainda sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro, salvo a léste, onde ue ameaçador, com chuvas, passará a instavel. Temperatura: noite fria e em ascensão de dia, salvo a léste, onde será em declinio.

Estados do Sul — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, nas regiões serrana e litoranea de S. Paulo e bom, no resto da zona. Geadas. Nevoeiro. Temperatura: manter-se-á baixa até Santa Catharina e em ascensão de dia, em toda a região. Ventos: de suéste a nordeste, sujeitos a rajadas, frescas, esparsas.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite fria e em elevação de dia. Ventos: de sul a léste, no Estado do Rio e de sueste a nordeste em São Paulo; rajadas frescas.

MANDADO DE SEGURANÇA

ALÉM do habeas corpus classico, a nova Constituição reforçou os seus recursos de garantias individuaes com o mandado de segurança.

E' uma especie de prompto soccorro para os que se achem em estado de afflicção, ou agonia.

Distingue-se do habeas corpus pela elasticidade da sua applicação. Infelizmente, é por essa elasticidade, ou em razão della, que o recurso parece susceptivel de vir a desnaturar-se.

Passa um dia destes o centenario da criação da Guarda Nacional. Seu fim era admiravel. Verdadeira reserva da força de linha, tanto podia e devia reprimir a desordem interna, como defender o territorio contra a invasão estrangeira.

Sabe-se, entretanto, o triste fim que teve a milicia, depois de absorvida pela politicagem: o Brasil encheu-se de coroneis e alferes que eram authenticos caciques, tendo como soldados a innumeravel chusma dos phosphoros eleitoraes.

Convém attentar no precedente, quando se toma conhecimento do seguinte telegramma da Bahia.—"No Juizado dos Feitos da Fazenda deu entrada um pedido de mandado de segurança em favor do professor do Gymnasio da Bahia, Justiniano Climaco, suspenso, hontem, do exercicio do cargo, por acto do director do estabelecimento. Motivou esse acto do director uma discussão havida entre ambos quando o professor dava uma aula."

Cumpre não esquecer que no Brasil as coisas mais sérias, via de regra, são frequentemente apoucadas, deformadas, achincalhadas.

A LIGHT ANARCHIZADA

A Light gosava a fama de ser uma empresa modelarmente organizada. Em materia de ordem, methodo, presteza, regularidade, disciplina, efficiencia, os seus serviços eram exemplares e os seus dirigentes, verdadeiros mestres.

Mas a Light, criada a fama, deitou-se a dormir tão profundamente, que despertou na confusão, na balburdia, no atropelo e no relaxamento mais deploraveis.

Um indice revelador: a entrega das contas a domicilio. Começa a desidia por chegarem as contas ás mãos dos consumidores de luz e gaz e assignantes de telephones varios dias depois de serem extrahidas, o que encurta o prazo normal de espera do pagamento.

Depois, quando se trata de bairros menos centraes, succede, não raro, que as contas nem são entregues!

De modo que, se, notando a demora o cliente da Light não vae aos escriptorios della reclamar as facturas, corre o perigo de se vêr privado de luz ou gaz, inopinadamente, sem que tenha tido a minima culpa...

Não é sufficiente como demonstração, de que a Light está anarchizada? E que diz a isso a fiscalização official?

O ART. 170 NO PARA'

A nova Constituição, no seu art. 170. n. 9, dispõe o seguinte: "O funccionario que se valer de sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados, será punido com a perda do cargo, quando provado o abuso em processo judiciario."

Ora, o mais alto funccionario do Pará, isto é, o interventor federal, demissivel "ad nutum", está promovendo pessoalmente a propaganda dos candidatos do seu partido á futura Assembléa estadual, candidatos que, se votados para a formação da dita assembléa, irão elegel-o, a elle, interventor, para o governo constitucional do Estado.

Nessa propaganda, valendo-se de columnas do orgão official, o interventor Barata dirige-se aos funccionarios publicos, advertindo-os de que "não pede", mas "exige" votos. E' clara a ameaça de demissão ou remoção, se os funccionarios não se renderem á exigencia.

Não está caracterizada a "pressão partidaria" do funccionario que "se vale da sua autoridade, em favor de partido politico"?

Que espera ainda a opposição do Pará, que não leva o interventor á barra dos tribunaes?

A PARTIDA DO SR. OSWALDO ARANHA

Na noite de sabbado, no grande salão do "Augustus", vim, pela primeira vez, a apertar a mão do sr. Oswaldo Aranha. Nunca o fitára, de perto. Pobre ninguem, no meio em que se deflagraram os acontecimentos destes quatro ultimos annos, tive, comtudo, contacto com os homens dominantes e fui éco de quantos commentarios, criticas, recriminações, protestos e applausos. Tenho tido, como brasileiro e jornalista, duas opportunidades constantes: a mesa dos cafés e as columnas dos jornaes.

Esse homem de prolongada actuação politica, fóco envolvente de assumptos variados, eu o detive, vezes sem conta, nas minhas inoffensivas citações. Quando vinha e ia, no avião de itinerario entre o Rio carioca e o Rio dos gauchos, começou a interessar a toda gente. Marquei, então, a figura singular que me passou, um dia, dramaticamente, pela Secretaria da Camara, capengando, com rastros de guerra no arrasto da perna, ao lado do sr. Flores da Cunha; vinha de tomar posse na sua cadeira de deputado.

Um anno depois, homenageado, com um banquete, na terra natal, ao largar uma Secretaria de governo, remarquei-o no discurso que pronunciou. Extraordinario discurso, com visos de propheta e largos assentos de timoneiro em pratica de manobras. A peça deve ser relida, ainda hoje. Vale a pena reconsiderar-se a maneira persuasiva com que o homenageado enxergava os acontecimentos succedidos. Confesso que esse discurso foi o maior repositorio das sympathias com que credenciei o sr. Oswaldo Aranha, no meio do melhor pugillo que realizou a Revolução. Dahi por deante, pareceu-me que bem se lhe ajustava a gloria de haver sido o animador. O discurso é o seu diploma.

Um dia, no Ministerio da Justiça da praça Tiradentes, noite feita, secretariava, de longe, o sr. Solano da Cunha, vice-presidente do Tribunal Especial, de hora marcada com o primeiro titular da Revolução. Presenciei, com o olhar, a figura do homem que enchia as columnas dos jornaes. De rapido, surpreendeu-se a sua vivacidade moça, sybilada aos gingos do cigarro com que irreverenciava os problemas de uma pasta cheia de responsabilidades.

Ora, não sei porque, os tres factos bastaram para que retivesse, no sub-consciente, a estirpe do sr. Oswaldo Aranha. A minha duvida de sempre foi sobre se adjectivava a Revolução ou se esta, de brigas feitas com a grammatica constitucional, era o adjectivo que melhor lhe consonava o nome.

Sabbado, pareceu-me que se emprazára o momento, sem compromissos, de vel-o, de reparal-o, de admiral-o melhor. Em muitos instantes, porém, não me assistira a consciencia, mas o coração. Quantos lances carregavam nuvens aos olhos, com os abraços, os beijos, os olhares das despedidas. Emquanto não vinha a minha vez de lhe apertar a mão, imaginei toda a sua aureolada trajectoria, naquella exaltação, no bulicio profundo da alma collectiva, ali escancarada em sinceridade sem reservas. Entre homens, mulheres e crianças, do alto, via se arrumarem, numa mobilização compungida, os comoros que retratavam, nos seus olhos, a vida de um homem movido de intelligencia e animado de coração.

Retardatarios, prendiam-no os abraços dos que vinham do banquete official da noite, em homenagem ao presidente Terra. O general Góes Monteiro, o almirante Protogenes, de fardas bonitas, em grande gala, passavam, saboreando "o fumo branco de um charuto caro". Aquellas fardas, enleios de quantos episodios dessa Revolução, que, afinal, se despedia do seu grande Animador! Outros, figuras e figurões, escadas a baixo e escadas a cima, prolongavam os apitos com que do "Augustus" se reclamava a consummação das ultimas despedidas.

Voltei, trazendo na alma um pedaço daquella extraordinaria scena commovente, debuxada sobre um fundo de noite fria e uma restea de luar melancolico. No meio, crescia, para mim, a figura do sr. Oswaldo Aranha, cabellos já embranquecidos, caminhos de rugas descendo pelas suas faces, olhar de gloria e de desillusão.

Na onda dos que voltavam, não pude desalojar da imaginação um amargo scepticismo envolto em profunda ironia. Constitucionalizada a Republica, pareceu-me que a Revolução, a bordo do "Augustus" despedia o seu grande Animador. Vindos do banquete, entre luvas, alamares, casacas e penachos, charutos e sorrisos, apressados e alheios, os mandatarios da Revolução iriam attestar a saida do sr. Oswaldo Aranha?

Tomei-me de um profundo respeito por esse lutador, nunca mais perderei opportunidade para admiral-o. Quando abstrair-se de mim a lembrança do homem publico, será para que retenha, na imaginação, aquelle prolongado abraço com que espremeu de encontro ao coração o filho que ficava; nunca mais separarei do quadro as palavras que ouvi se arrastarem dos seus labios: "Não chore, meu filho, um homem não chora"...

JOÃO LYRA FILHO

Nomeado o Novo Official de Gabinete do Secretario da Agricultura de S. Paulo

S. PAULO, 19 — (U.) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de official do gabinete da Secretaria da Agricultura, o dr. Theodorico de Almeida Bessa, e nomeado para substituil-o o sr. Manoel dos Reis Araujo.

A Canhoneira "Amapá" Com Destino ao Acre

BELEM, 20 — (U.) — O "Estado do Pará", confirmando as noticias que já enviamos, estampou um placard em que declara que a canhoneira "Amapá" recebeu ordem de partir com destino ao Acre, devendo zarpar hoje, á meia noite.

O citado jornal accrescenta constar que a ordem está alterada naquelle territorio.

Conferencia no Monroe

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, os srs.: Generaes Almerio de Moura e Fructuoso Mendes; deputados Raul Fernandes, leader da maioria, Amaral Peixoto e Alcantara Machado; drs. Austregesilo Filho e Manfredo Costa; capitão Ruy Almeida e Commendador Oswaldo Rizzo.

NO ITAMARATY

Por portaria de 18 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foi removido, a pedido, o auxiliar de consulado Clovis Gurjão, do Consulado Geral em Hamburgo para o Consulado em Marselha.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o dr. Rodolpho Josetti, que se despediu do dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores por ter de partir a 23 do corrente no "Graf Zeppelin", para Varsovia, onde vae representar o Brasil no Congresso da Tuberculose.

— A radiodiffusão dos festejos e homenagens ao dr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, está a cargo da Sociedade Radio Cruzeiro do Sul, em combinação com a Rede Verde e Amarella, cuja incumbencia principal consistiu na transmissão dos discursos presidenciaes no banquete do Palacio Itamaraty, e da opera cantada hontem, no Municipal, e recita de gala. Serão ainda transmittidos os discursos que foram proferidos no banquete offerecido pelo presidente da Republica do Uruguay ao presidente da Republica.

— O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, receberá hoje, ás 12 horas, no Palacio Itamaraty, os jornalistas uruguayos, argentinos e norte-americanos, que se encontram nesta capital.

A's 13 horas, s. ex. presidirá o almoço que aos mesmos jornalistas offerece o Ministerio das Relações Exteriores, no Jockey Club.

GABRIEL TERRA

HUMBERTO DE CAMPOS

O presidente Gabriel Terra, que o Rio de Janeiro hospeda desde sabbado, é um vizinho, e amigo, que o Brasil precisa conhecer de mais perto. Governando embora um pequeno povo, é uma grande e vigorosa figura continental. Destaca-se, na galeria de generaes politicos revelados ou postos em relevo nos dois ultimos lustros da Historia Americana, pela energia tranquilla, pela coragem serena, e por aquella taciturnidade que foi, sempre, na vida militar, a virtude suprema dos grandes capitães.

O Uruguay, sabem-no todos, foi, na America Meridional, a escola experimental das modernas theorias politicas. Em nenhum outro paiz a democracia fez conquistas mais rapidas e profundas. A sua posição geographica, e a sua extensão territorial, tornavam-no excellente viveiro de idéas novas, e campo excepcional de tentativas atrevidas. A liberdade é, porém, um fruto que principia a corromper-se logo após o amadurecimento. E a Republica Oriental, entregue ao seu povo, esteve na imminencia de, como as republicas gregas, tombar na anarchia, que é a embriaguez da liberdade.

O presidente Gabriel Terra foi, então, para a sua patria, o medico vigilante e opportuno que, á cabeceira do doente, acompanha em silencio a marcha da enfermidade, á espera do momento para a medicina providencial. Chefe de Estado com actuação restricta no governo, o seu papel era, quasi, o de espectador, ante o choque dos partidos. Na sua afflicção e no seu desencanto, a massa popular encaminhava-se para o palacio de Montevidéo, e, deante delle, pedia a intervenção do presidente, para restabelecer a ordem nos dominios da administração. O presidente Terra nada podia entretanto, fazer. A Constituição que Battle y Ordonez elaborara, reduzira o chefe de Estado a simples decoração do panorama politico. O Conselho Administrativo e o Congresso Nacional eram os responsaveis pela vida interna do paiz. E o povo regressava da praça fronteira ao palacio do governo sem saber para onde se voltasse, porque o Congresso Nacional era uma entidade de duzentas cabeças, e o Conselho Administrativo, um dragão que tinha nove!

O Uruguay offereceu, então, este espectaculo excepcional: o de uma nação em que todos se sentem mal, porque todos têm liberdade demais! Os partidos dividiram-se, subdividiram-se. Desappareceram as bandeiras em que figuravam idéas, e surgiram as que traziam a rubrica de um chefe, o nome de um homem. A divisão das forças determinou a necessidade dos accordos, a conveniencia dos conchevos. E como todos tinham que ceder, ninguem se achava contente. O desgosto se tornou universal, subiu do povo para as elites politicas. E, um dia, como consequencia, chegou a Montevidéo, vindo da fronteira do Brasil, o primeiro rugido de revolta. Era o caudilhismo que renascia. Era a guerra-civil que se annunciava. Era o campo que ameaçava a cidade. Era a volta aos entreveros fratricidas, o recúo de um quarto de seculo, a renuncia á Civilização, conquista magnifica do estudo contra a força, do livro contra a espada, da cathedra contra a estancia, do professor coberto de gloria contra o caudilhismo ensopado de sangue.

Foi nesse momento que o homem calado de Montevidéo se ergueu na sua cadeira, e, para salvar a Republica e preservar a ordem, deu o golpe de Estado. Esperara quanto pudera. Podia, talvez, mentindo a si mesmo e ao paiz, intervir na vida interna da nação sem essa medida extrema. Podia violar a Constituição, allegando, como na formula romana, que a salvação publica se acha acima de todas as leis. Mas preferiu, sincero, assumir a responsabilidade de um gesto claro e atrevido, proclamando a ditadura, com o apoio das forças armadas. Dissolveu o Congresso. Dissolveu o Conselho Administrativo. Restabeleceu, com a mão segura, a ordem na rua, a ordem no interior, a ordem nos espiritos, a ordem na administração. E, dentro de poucos mezes, retomava o paiz o seu curso dentro da lei, com uma estructura politica mais de accordo com as tendencias e necessidades nacionaes.

O que caracteriza o presidente Gabriel Terra o scenario politico da sua patria, é, como ficou assignalado no principio deste artigo, a ponderação com que analysa, a firmeza calada com que resolve, a serenidade inflexivel com que executa. Em um continente em que a demagogia foi elevada á condição de virtude politica, e em uma democracia em que os proceres dos partidos são convidados a falar muito, elle é o homem do trabalho e do silencio. Ha um conto de Jack London, em que, na prôa do barco, os percadores de baleia conversam, contando historias da terra e do mar. Só o homem do leme se conserva calado.

—Por que não falas?—pergunta um companheiro.—Não tens a contar nenhuma historia da tua vida?

E o homem do leme, os olhos no horizonte escuro:

—Se eu falar, não ouço o barulho da onda...

Homem do leme, o presidente Gabriel Terra tem o ouvido attento, não só aos rumores da onda proxima, como aos rugidos da tempestade longinqua. Por isso, em um paiz em que a politica é feita pelos espiritos mais fortes e brilhantes, em uma Republica em que o Estado desfalca a sciencia e a literatura dos seus valores mais expressivos, conseguiu elle vir do regime da lei para a ditadura, e da ditadura, de novo, para o regime da lei, merecendo, sempre, a confiança da nação. Observa, se me não engano, o nosso João Francisco Lisboa, que, em Athenas, o povo applaudia na ágora os oradores eloquentes, mas, na hora de escolher os dirigentes da Republica, ou os chefes dos exercitos, ia buscar os que menos falavam, e melhor procediam. O uruguayo segue, hoje, o exemplo do atheniense. E o presidente Gabriel Terra é o seu chefe, porque tem, sempre, a elegancia da attitude e a eloquencia da acção.

E' esse eminente homem de Estado que o Rio de Janeiro hospeda ha tres dias. Applauda-o, nas ruas, o povo. Festeje-o, nas Academias, a mocidade. E guarde-lhe o nome, nas escolas, a infancia, porque ha de encontral-o mais tarde ao estudar a Historia do continente e do seculo, na galeria dos mais insignes varões americanos.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhorinhas — Cecilia da Corte Rodrigues e Vera Pereira Lessa.

As senhoras — Celina Guinle de Paula Machado e Rubina Silva.

Os senhores — Deputado J. J. Seabra e Tancredo Fontes.

— Faz annos, hoje, o menino Darcy Magalhães, filho do sr. Maximiano Magalhães, funccionario da E. F. C. do Brasil.

— Faz annos hoje a menina Jacyra Gonçalves Carneiro, filha do sr. Octacillio Cardoso, funccionario da Prefeitura.

NOIVADOS

Estão noivos:

A srnha. Maria José de Magalhães Castro e o dr. Joaquim Almeida Cardoso;

— A srnha. Nadir Rodrigues Roxo e o sr. José Nucolussi Junior;

— A srnha. Nair Galbardi Giganto e o sr. Francisco José de Andrade Costa;

— A srnha. Diva Militão Sant'Anna e o sr. Aloysius Woolf de Oliveira;

— a srnha. Coracy Berrini e o dr. Continentino Maciel.

— a srnha. Elza Klingelhoefer Fonseca e o sr. José Martins Leal.

ALMOÇOS

Homenagem ao dr. Helion Povoa — Realiza-se no proximo sabbado, 25 do corrente, ás 12 horas no Automovel Club do Brasil o almoço que os collegas, discipulos e amigos do dr. Helion Póvoa lhe offerecem em regosijo pela sua posse na Academia Nacional de Medicina. As listas de adhesões acham-se nas casas Moreno, Lohner e no Automovel Club.

HOMENAGENS

O Gremio Literario Paula Freitas, reiniciando o curso de conferencias que criou no anno passado, fará realizar, hoje, terça-feira, ás 8 1/2 da noite mais uma dessas palestras.

O conferencista será o illustre e competente professor do Collegio, dr. Raymundo Rangel, o qual dissertará sobre "Mens sana in Corpore Sano".

O Gremio, convida todos os professores e alumnos do Collegio e as exmas. familias, assim como os amigos e collegas do preclaro conferencista.

— Os amigos dos drs. Brandão Filho e Miranda Netto, respectivamente, ex-1º e 2º delegados auxiliares, lhes offerecerão na quinta-feira, ás 12 horas, um almoço, no Bar Internacional, á rua Assembléa n. 105.

A lista de adhesões se encontra com o sr. Gastão Regua, na Thesouraria da Policia.

— Capitão Pinto Pessoa — Realizou-se sabbado ultimo nesta capital, ás 11 horas, no Collegio Militar, um almoço em homenagem ao capitão Paulo Pinto Pessoa, offerecido pelos officiaes da administração, instructores e professores daquelle antigo e glorioso estabelecimento de ensino.

Motivou essa homenagem, que foi presidida pelo marechal Esperidião Rosas, a volta do homenageado áquelle collegio, de onde estava afastado, e a sua despedida por ter sido nomeado para servir no Departamento do Pessoal do Exercito.

Tomaram parte na homenagem representantes do corpo de alumnos, dos funccionarios e representantes da imprensa.

Em nome dos manifestantes falou o tenente Gilberto, contador do Collegio Militar, tendo o capitão Pinto Pessoa, logo a seguir pronunciado em agradecimento um vibrante discurso.

SESSÃO DE CINEMA

Botafogo F. Club — A direcção social do Botafogo F. Club proporciona á noite de amanhã, aos socios e familias, interessante sessão de cinema, no salão de festas do club com a exhibição dos films: "Metrotone News" e "Delirios de Hollywood", em nove partes. A sessão começará ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

NASCIMENTOS

O lar do casal Manoel Francisco Pinto-Irene de Moura Pinto acha-se enriquecido com o nascimento de um galante garoto.

— Fez annos hontem o sr. Francisco Ferreira, alto funccionario da Faculdade de Direito.

— O lar do sr. Euclydes Barbosa e de d. Augusta Barbosa, está enriquecido com o nascimento do menino Isaias, verificado a 19 do corrente.

INAUGURAÇÕES

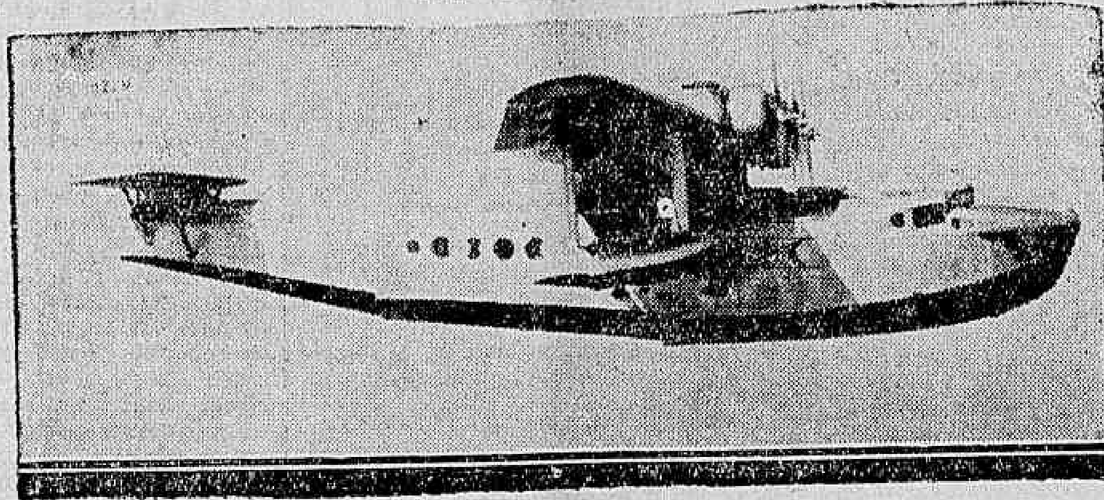
Casa do Estudante do Brasil — Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na séde da Casa do Estudante, ao largo da Carioca, 11, 1º e 2º andares, a solenne inauguração do Salão L'Oiseau Bleu — Chás — Concertos-dansantes.

Durante a inauguração haverá recepção especial á imprensa carioca.

RHEUMATISMO!
ELIXIR DE NOGUEIRA

ESPERADO, HOJE, NESTA Capital, o "Brazilian Clipper"

O MA'O TEMPO REINANTE NA COSTA, FEZ COM QUE A GIGANTESCA AERONAVE TIVESSE O SEU VÔO INTERROMPIDO EM CABO FRIO



"Brazilian Clipper"

A chegada do grande hydro-avião "Brazilian Clipper", que devia ter logar hontem, ás 17,30 horas, ficou adiada para esta manhã, ás primeiras horas, devido ao máo tempo reinante na costa, entre Cabo Frio e o Rio de Janeiro.

O poderoso apparelho estava perto desta capital, quando encontrou forte nevoeiro, impedindo a visibilidade e, portanto, a marcha dentro das normas de segurança exigidas pelo "Pan American Airways System". Deante desse facto e dos boletins meteorologicos recebidos do Rio, o commandante Edwin Musick resolveu procurar um dos logares abrigados da costa, estudados pela Panair para taes casos, afim de amerissar com toda a segurança e permanecer durante a noite.

O "Brazilian Clipper" amerissou, assim, nas cercanias de Cabo Frio, nas aguas tranquillas de uma lagôa. Dispondo de accommodações superiores aos de um carro Pullman, a grande aeronave offerece tanto conforto, que os seus 21 passageiros resolveram passar a noite a bordo, de onde enviaram diversas mensagens radio-telegraphicas, manifestando o seu interesse pela inesperada aventura e detalhando o emprego do tempo, inclusive a organização das refeições e dos jogos no casino assim improvizado.

Segundo communicação transmittida á Panair pelo commandante do appaprelho, o "Brazilian Clipper" deverá levantar vôo de Cabo Frio ás 6 horas da manhã de hoje, amerissando em Botafogo meia hora mais tarde. Os passageiros desembarcarão no Yacht Club Fluminense, de onde seguirão para o Hotel Gloria, ali se hospedando.

Antes de recebida a noticia da amerissage em Cabo Frio, a séde do Yacht Club Fluminense, na praia de Botafogo ficou repleta de pessoas gradas, que foram dar bôas vindas aos passageiros do "Brazilian Clipper". Ali estavam: a commissão de recepção nomeada pelo Ministerio das Relações Exteriores, presidida pelo sr. Sebastião Sampaio; o embaixador norte-americano, sr. Hugh Gibson; a commissão da Camara de Commercio Americana do Brasil, dr. Cesar Grillo, director e demais funccionarios do Departamento de Aeronautica Civil; socios do elegante club sportivo, representantes da Policia Maritima e Aérea, Alfandega, etc., representantes das agencias telegraphicas, jornalistas, etc.

Para filmar a chegada do "Brazilian Clipper", estavam installadas as machins de "Cinedia", "Sonofilm São Paulo" e outras.

Organizado por uma combinação entre "Radiobraz" do Rio e a "National Broadcasting Company" dos Estados Unidos, realizou-se, das 17,30 ás 18 horas, uma irradiação feita do proprio edificio do Yacht Club Fluminense, e retransmittida por 59 estações que formam a rêde nacional daquelle paiz.

Na impossibilidade de transmittir a noticia da chegada do "Brazilian Clipper", essa meia hora foi aproveitada para excellente propaganda do nosso paiz. Falaram o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos; consul Sebastião Sampaio, presidente da commissão de recepção; o sr. Theodoro Xanthaky, da embaixada norte-americana e o sr. Maxwell J. Rico, gerente da Panair. Os oradores referiram-se ás excellentes relações entre os dois paizes e fizeram um interessante descripção dos aspectos pittorescos do Rio de Janeiro, especialmente da bahia de Botafogo, onde estava sendo esperado o avião.

A chegada, hoje do "Brazilian Clipper", não altera o programma do seu baptismo amanhã, ás 11 horas, pela exma. sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica. Essa cerimonia terá logar na Base de Aviação Naval, na Ponta do Galeão, devendo para ali seguir uma barca especial com os convidados do "Pan American Airways System", ás 9,30 horas.

SYPHILIS?
ELIXIR DE NOGUEIRA

CORRIJA esse defeito, dissolvendo a gordura da pelle com um algodão embebido em Agua de Colonia Serenata, creação original de Fátima, o esmalte das unhas fidalgas. Serenata é uma agua de colonia pura que limpará e perfumará sem queimar a sua cutis delicada.

AGUA DE COLONIA
Serenata

Com Vistas ao Ministro da Educação e Saude Publica

Com os empregados subalternos do Hospital de S. Sebastião, occorre um facto que está merecendo a attenção do ministro da Educação e Saúde Publica.

As folhas de pagamento do mez findo que foram no prazo legal enviadas ao Tribunal de Contas para o necessario registro, até o presente momento não foram processadas.

Devido a esta anomalia, os enfermeiros, serventes e demais empregados contratados e diaristas da conhecida casa hospitalar, ainda não receberam os seus vencimentos, lutando assim com difficuldades de toda ordem.

No sentido de serenar tal estado de coisas, chamamos a attenção do ministro dr. Gustavo Capanema.

O General José Pessôa Empossou-se no Commando do 1.º D. A. C.

O general José Pessoa, recentemente nomeado commandante do 1º districto de Artilharia de costa, empossou-se, hontem, nesse importante cargo.

Transmittiu, o referido commando o coronel Flavio Queiroz do Nascimento, commandante do Sector de Leste que vinha exercendo interinamente o commando do Districto.

Depois das apresentações dos commandantes das unidades da Artilharia de Costa, o coronel Queiroz do Nascimento teve palavras elogiosas ao seu substituto.

O novo commandante agradeceu e disse querer conhecer as necessidades de cada uma das nossas fortificações, afim de solicitar ao ministro da Guerra, as providencias indispensaveis para sanal-as, devendo, para isso, visitar todas as unidades do 1º Districto de Artilharia de Costa.

FORMIGUINHAS CASEIRAS
só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.
"BARAFORMIGA 31"
Drog. Baptista 1º de Março, 10
Vidro 3$.. pelo correio 5$

Feridas? Espinhas?
ELIXIR DE NOGUEIRA

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

FOOT-BALL

O Vasco Mereceu a Victoria Porque Mostrou Mais Decisão Nas Opportunidades

COMO ACTUARAM OS CAMISAS PRETAS — OS TEAMS — PONTOS ALTOS DOS QUADROS — OUTRAS NOTAS

O Palestra apresentou um jogo de mais classe. Exhibiu melhor football. Não se pode negar, no emtanto, a justiça da victoria vascaina, porque os camisas pretas mostraram mais opportunis-

Domingos

mo. Os momentos de "chance" foram aproveitados com decisão. O Vasco não fez a exhibição de football que se esperava. Mesmo o team mostrou erros de constituição. O ataque apresentou-se com Kuko na meia direita e sem Gradim. Tanto Almir como Gradim fizeram falta. Almir, pela decisão que é o seu caracteristico. Gradim, pela sua malicia e mobilidade. Daria maior movimentação ao ataque.

O QUE SE VIU

O match evidenciou falhas, não resta duvida. Jogando melhor, embora, os quadros dos verdes não produziu o habitual. Sua defesa sobretudo, embora sem o apoio que encontra sempre, o ataque produziu bem e a sua actuação seria notavel se houvesse maior decisão. Aliás, o trio final dos verdes desdobrou-se. A falha residiu mais na linha média. Da "performance" desenvolvida pelo Vasco, já se disse. O ataque poderia ter actuado melhor. Kuko mostrou-se um forward constructivo, mas discreto nos arremates. Isso o prejudicou. Lamana fez lembrar Gradim.

OS QUADROS

O Vasco teve um ataque opportunista, mas com falhas. Foi acertada a substituição de Kuko. Alvim deu mais vivacidade ao ataque. A linha mostrou-se um tanto descontrolada, mas com grande enthusiasmo. Aliás, o Vasco conseguiu a victoria pelo enthusiasmo com que a perseguiu. A defesa dos camisas pretas teve tres grandes figuras: Rey, Domingos e Italia.

Na linha média, Fausto tevo altos e baixos. Molla actuou com regularidade.

No quadro do Palestra, o trio final desdobrou-se. No ataque o ponto alto foi Gabardo. A ala esquerda mostrou-se boa e Romeu impressionou pela mobilidade.

Gabardo fez o ponto do Palestra. Os goals do Vasco foram feitos por Lamana e Novamuel.

OS TEAMS

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Calocero, Fausto e Molla; Novamuel, Kuko, Lamana, Nêna e D'Allessandro.

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Junqueira; Zézé, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente.

JUIZ — Sr. Edgard da Silva Marques.

Gradim, que fez falta

Fantastico!
Procurando a
ALFAIATARIA
ESTRELLA D'ALVA
encontrará o terno que deseja, pelo menor preço, em casemiras nacionaes e estrangeiras. Aceitamos fazenda para feitio.
76 — PRAÇA TIRADENTES — 76
(Esquina da Rua Ledo — Antiga S. Jorge)

HOLLYWOOD — RIO
no Theatro — HOJE
CARLOS GOMES
ás 8 e 10 horas, com:
6 ALLUCINANTES GIRLS AMERICANAS
Patricio — Bando da Lua — Ary Barroso — Amelia e Arthur Oliveira, Ferreira Maia e uma Syncopated Jazz.
UMA UNICA SEMANA

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral
São infalliveis os comprimidos de CALMATINA, de Giffoni, que tambem evitam a grippe ou influenza, quando se manifestam os primeiros simptomas.
Nas pharmacias e drogarias.

CASA DE SAÚDE "DR. EIRAS"

Rua MARQUEZ DE OLINDA
BOTAFOGO

Bondes Humaytá e General Osorio

TEL. 6-2404 — RIO DE JANEIRO

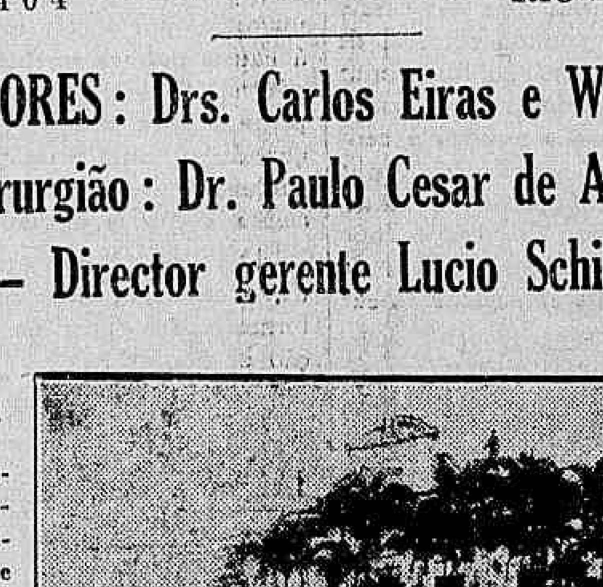
DIRECTORES: Drs. Carlos Eiras e W. Schiller — Cirurgião: Dr. Paulo Cesar de Andrade — Director gerente Lucio Schiller

Clinica Psychiatrica

Confortaveis installações para tratamento das doenças nervosas e mentaes, em Pavilhões isolados por espaçosos e aprazíveis pateos.

PSYCHIATRAS:

Drs. Cruz Rangel, Lemo Lopes e Joubert Torres Barbosa.



CHALET OLINDA

Exclusivamente para doenças medico-cirurgicas e partos.

Provido de todos os recursos necessarios para diagnosticos e tratamento (Raios X, laboratorio, diathermia, raios ultra-violeta, etc.).

ASSISTENTES: Drs. Leonel de Miranda, Mario Schiller de Souza, Luiz Pires Leal.

RADIOLOGISTA: Dr. Lauro Monteiro.

LABORATORIO: Dr. Eugenio de Souza e Mauricio Schiller.

O Estabelecimento tem medicos internos residentes, de modo a garantir a prompta assistencia aos seus internados. Os doentes podem se tratar com os medicos de sua confiança, estranhos ao estabelecimento.

A administração interna e assistencia aos doentes estão a cargo das religiosas Filhas de Sant'Anna.

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

UMA RAÇA DE RECORDISTAS

A falta de sentimento nacional, de orgulho pelas proezas de nossos concidadãos e de desvanecimento pelas victorias que alcançamos é um gravissimo defeito do nosso povo, que precisa ser combatido, que deve ser extirpado sob pena de consequencias lamentaveis.

Nessa campanha da mais alta relevancia a imprensa precisa tomar corajosamente a vanguarda. Imitemos o exemplo magnifico que nos vem da Norte America, onde qualquer coisa que aconteça é sempre a maior do mundo, todo gesto de um cidadão americano é sempre um "record".

Dando inicio a essa cruzada em prol da rehabilitação do brasileiro dentro do Brasil, queremos reivindicar não para um individuo, mas para todo nosso povo um "record" de primeira ordem, deante da qual a frugalidade e a serenidade deante da morte que os japonezes ostentam como virtudes da sua raça, ficam a perder de vista.

Com effeito, a paciencia nacional no trato com a administração publica representa um legitimo padrão de gloria para a nossa raça.

Esmagado, triturado pela machina burocratica, comprimido nos estreitos "canaes competentes", desorientado pelos tramites legaes, o brasileiro conserva a sua serenidade e não se atira, o que seria justificabilissimo, a actos de desespero.

Nunca foi allegada em qualquer instancia ou tribunal a attenuante da privação de sentidos para diminuir a pena de que fosse passivel um cidadão por acto de violencia contra a estimavel classe burocratica. Nunca foi allegada, porque nunca se verificou violencia alguma. Nunca se verificou qualquer violencia, porque nosso povo é paciente. O mais paciente do mundo.

O trophéo concedido aos desportistas victoriosos e que em materia de paciencia fôra concedido pelo consenso universal a Job, "record" esse que figura nas Escripturas Sagradas, pertence agora de pleno direito, sejam quaes forem os titulos apresentados por outros candidatos, ao nosso povo.

* * *

A reforma da machina administrativa do paiz é uma necessidade urgente. Muito mais urgente do que se pode afigurar a muitos.

A possibilidade dessa reforma, muito maior do que parecerá aos que superficialmente examinarem a questão.

A importancia dessa modificação, muito mais relevante do que acreditarão aquelles que não se detiverem no estudo dos factos.

Não é ella relevante e urgente sómente pelos onus que a nossa actual organização burocratica cria ás classes productoras, pela somma colossal de dinheiro que exige para seu funccionamento. O mais pesado tributo arrancado pela administração publica á economia nacional não é aquelle que é pago sob a fórma de impostos e taxas, mas sim o que decorre dos empecilhos criados ás suas actividades, através de demoras infindas para solucionar os casos mais elementares.

O Governo Provisorio realizou um grande passo no sentido da simplificação dos serviços fazendarios e prestou um grande serviço reduzindo as complicações das nossas tarifas aduaneiras.

Seria necessario retomar em mão o assumpto e estender á cobrança dos outros impostos o mesmo criterio simplificador. Não só á cobrança dos impostos como a toda a engrenagem da machina fiscal.

Os outros sectores da administração federal se resentem tambem e de maneira aguda dos males das complicações criadas pelos regulamentos, portarias, cartas régias e "tuti quanti", ainda em vigor.

Essas complicações, a massa enorme de regulamentos, leis decretos vigentes, uns revogando os outros em certos detalhes e dispositivos, transformam muitas vezes os despachos em verdadeiras listas de loteria, tal a quantidade de algarismos delles constantes.

A influencia que até hoje se faz sentir no Brasil é a da organização compressora montada por Portugal, não para desenvolver a economia do nosso paiz, mas para arrancar-lhe, o mais possivel ouro e riquezas.

Os nossos regulamentos administrativos têm um tom aggressivo, minucias vexatorias, dispositivos irritantes. Não se sente nelles a preoccupação de auxiliar a iniciativa particular, nem de amparar o desenvolvimento economico do paiz. Ao contrario, tem-se a sensação de leis forjadas por conquistadores em paiz vencido.

Não é de admirar, pois, que o "contribuinte se mostre cada vez menos solicito em attender ás necessidades do fisco", como dizia de uma feita o sr. Getulio Vargas. O contribuinte sente no Fisco um adversario sempre alerta para vexal-o, para arrancar-lhe sob o rotulo de multas e sob os minimos pretextos todo o dinheiro possivel.

Qualquer contacto com a administração publica é causa de dissabores, de perdas de tempo, de difficuldades de toda sorte e natureza.

* * *

A primeira interrogação que deve fazer quem se dispuzer a considerar o problema da reforma dos serviços civis é a seguinte:—constituem vantagem ou garantia para a administração, asseguram-lhe a regularidade do seu funccionamento, a multiplicidade de regulamentos, leis e decretos que regem os seus serviços? A resposta será negativa. Não poderá deixar de ser negativa, salvo o caso de obnubilação mental congenita.

Não ha um funccionario, não ha um ministro que não aspire por uma simplificação dos textos legaes e regulamentares que lhes permitta decidir com acerto, clareza e facilidade as questões submettidas a seu exame.

Em segundo logar deveria ser considerada a vantagem ou desvantagem em fazer os processos passarem em dezenas de mãos, engrossando-se com a addicção de paginas e mais paginas de informações, vistos, annotações de protocollo e terminando quaes bolas de neve que rolassem em marcha serena pelas encostas do Monte Branco.

O resultado pratico desse excesso de papelorio, dessa massa colossal de informações é que noventa por cento dos processos são decididos no Brasil, não pelos ministros de Estado, não pelo presidente da Republica, mas pelo primeiro amanuense que os informou.

Chegamos á conclusão verdadeiramente paradoxal, mas que os factos mostram integralmente verdadeira:— quem decide em ultima e irrecorrivel instancia dos assumptos submettidos á administração publica é o funccionario que em primeiro logar os examinar. Isso porque não é possivel exigir de ninguem, por maior amor e dedicação á causa publica que tenha, o trabalho infernal de lêr centenas e centenas de paginas para decidir de uma questão, quando o numero de processos a despachar, todos elles bojudos e repletos, monta a duzias diariamente.

Dahi se vê que em vez de garantir, a multiplicidade de informações e formalidades constitue uma complicação inoperante.

* * *

A reforma dos serviços civis é urgente, é necessaria, é relevante. Deve orental-a o intuito de transformar a machina administrativa em elemento propulsor do progresso do paiz e não de estiolador das energias e das iniciativas uteis.

E' preciso acima de tudo que elle tome em consideração um facto, tão elementar, tão simples, tão comesinho, que parece ter escapado a todos os nossos governantes:—o governo é uma simples delegação do povo, a administração publica não foi feita para embaraçar os negocios, as actividades, a capacidade criadora da collectividade, mas sim para accommodal-os dentro das linhas traçadas pelo interesse collectivo.

No andar em que vamos só haverá uma solução para os agricultores, industriaes e commerciantes, é abandonarem suas lavouras, pararem suas fabricas, fecharem suas casas e virem para as salas de espera dos gabinetes ministeriaes solicitarem a sua entrada para o quadro burocratico.

* * *

Esse mal estar os primeiros a sentil-o são os proprios funccionarios, que constatam a impossibilidade de, sem faltarem ao cumprimento dos dispositivos obsoletos de regulamentos fantasticos, attenderem as reclamações mais justas que lhes são dirigidas.

Auscultem os ministros o sentimento e o pensamento do corpo de funccionarios dos seus ministerios e hão de verificar a imprescindibilidade da medida que alvitramos.

* * *

O ALGODÃO NA PRAÇA DE SANTOS

O mercado de algodão, na praça de Santos, esteve firme no inicio da semana passada, sendo negociado a sessenta mil reis por arroba posta em São Paulo.

Na quarta-feira, com a ameaça de uma grêve geral nas industrias textis americanas, o mercado fraqueou e attingiu o ponto mais baixo na sexta-feira, com negocios a cincoenta e sete mil e quinhentos. Sabbado, finalmente, houve compradores a cincoenta e oito mil reis e vendedores a cincoenta e nove.

Durante a semana, o mercado de Liverpool baixou dezesete pontos e o de Nova York trinta e oito.

* * *

A SITUAÇÃO GERAL DO CAFE'

A situação geral do café tem sido considerada muito bôa, principalmente por parte dos possuidores, que, diante a reducção da safra e da perspectiva de um pequeno rendimento da proxima florada, prevêem, augmento de preço em virtude da pequena disponibilidade de cafés para satisfazer o consumo.

Se se observar, porém, o movimento de exportação e seu rythmo provavel no futuro, ver-se-á que a procura de cafés não é, no momento, nem será, no futuro, tão grande quanto se espera. Em maio exportamos, em Santos, 706.442 sacas, em junho 1.047.463, em julho 584.819 e, no mez presente, até o dia 16, apenas 259.150 sacas. A maior exportação de junho teve como causa, não o augmento de consumo, mas a suppressão da quóta de bonificação dada pelo Departamento. Os torradores e capitalistas europeus, para se beneficiarem em tempo com a quóta, adquiriram o mais possivel de cafés durante aquelle mez, advindo disso o augmento verificado na exportação. A exportação dos outros mezes, entretanto, vem seguindo uma ordem decrescente, acreditando-se que se manterá com poucas alterações para o futuro, pelo menos nestes proximos mezes.

Os mercados europeus — assignalam os observadores — não representam nenhuma boa perspectiva para a nossa exportação. A França, neste momento, está fartamente supprida de café, acreditando-se que as suas compras não sejam recomeçadas antes de setembro. De outra parte, os acontecimentos que ultimamente vêm se desenrolando na Allemanha, fazem prever que a nossa exportação irá soffrer bastante, em virtude das difficuldades alli oppostas aos consumidores.

E' certo que, nos ultimos dias, o Reich comprou-nos grandes quantidades de café, cerca de 100.000 sacas, mas attribue-se isso a certas compensações que o Brasil lhe teria dado na parte cambial. A Allemanha vem seguindo com accentuado rigor a moderna tendencia de muitas nações em praticar uma politica de compensações na troca dos seus productos, e, como o Brasil exporta muito mais do que importa da Allemanha, é de acreditar-se em uma reducção de nossa exportação para aquelle paiz.

Conquanto a politica de compensações não apresente, em realidade, senão pessimos effeitos sobre o commercio mundial, não resta a menor duvida que ella é imperiosa e se torna mesmo obrigatoria no caso em que seja praticada por um certo numero de nações. As nações que vêem suas exportações repudiadas não têm outro remedio que o de exigirem, por sua vez, compensações na balança commercial com outros paizes, e assim successivamente, até instituir-se no conjuncto das nações o mesmo estado de coisas criado apenas por um Estado.

O Brasil deverá ficar álerta a esse movimento que se processa no mundo, sob pena de ver, dentro de pouco tempo, grandemente prejudicada a sua balança commercial.

* * *

O CACAU NO VALLE AMAZONICO

A noticia de que se cogita, agora, da organização da Conferencia Internacional do Cacau, faz pensar na situação desse producto no Brasil, particularmente no valle amazonico.

A cultura cacaueira dispõe, presentemente, de uma posição de relevo na economia nacional. Basta dizer que, no anno passado, a exportação de cacau brasileiro para os mercados estrangeiros marcou a cifra de 106.000:000$000, importancia bastante superior á que tocou ás carnes, ás frutas, aos couros, ao algodão, ao mate e ás madeiras.

Com a colheita mundial de 560.000 toneladas, a nossa producção é calculada em cerca de 100.000 toneladas. Occupamos o segundo logar no quadro dos grandes productores, cabendo o primeiro á Costa do Ouro cujas safras, depois de se terem avantajado extraordinariamente, mantêm-se, actualmente, entre 200.000 e 250.000 toneladas.

Podiamos, entretanto,—e isto é que é interessante remarcar—augmentar a nossa producção de cacau. O cacaueiro é nativo na Amazonia, dando, annualmente, duas safras, em janeiro e julho. Está, porém, o producto, naquella região, em completo desamparo, dando á nossa balança commercial apenas a vigesima parte do que cabe á Bahia.

Não seria demais que as nossas autoridades voltassem as suas vistas para o cacau do valle amazonico, emprestando-lhe o auxilio que ha cincoenta annos vem reclamando. Seria uma iniciativa feliz e que muito viria beneficiar a economia brasileira.

* * *

O CONFLICTO ANGLO-AUSTRALIANO

Está virtualmente declarada a guerra economica anglo-australiana. A Associação dos Merceeiros de Manchester resolveu boycottar todos os productos da Australia, como represalia á medida do governo de Sydney que institue novo imposto sobre o algodão do Lancashire.

Até pouco tempo e por motivos puramente geographicos, quasi todo o commercio entre a Australia e a Inglaterra, sobretudo de productos alimenticios, passava por Londres. Depois, Manchester começou a attrair os productos australianos, que encontravam no Lancashire um escoadouro natural e consideravel. E, de repente, o governo de Sydney resolveu—ligado, ao que se affirmava, por tratados commerciaes com potencias estrangeiras ou por exigencias economicas de reciprocidade ou ainda para reerguer a balança commercial—augmentar os direitos de importação sobre o algodão inglez.

A situação, já de si precaria, dos industriaes britannicos aggravou-se. Eram novas restricções que se vinham juntar ao fechamento quasi total dos mercados do Extremo-Oriente, á boycottagem das Indias e á concurrencia do Japão em todas as praças.

A reacção metropolitana não se fez esperar. E, repetindo a attitude de ha alguns annos, os merceeiros do Lancashire fizeram causa commum com os industriaes, recusando reunir stocks ou vender os productos australianos emquanto o gabinete de Sydney não annullar as medidas que tomou contra o algodão inglez.

Não se pode ainda prevêr até onde irão as consequencias dessa guerra de tarifas. Mas a verdade é que já começaram, nos circulos londrinos da City, as accusações contra a politica economica do governo inglez. O "Financial News" pergunta, mesmo, ate quando será supportada a situação actual Mostra que a industria do aço, nas negociações com a Hollanda, já sentiu os effeitos deste estado de coisas. E diz que, quando chegar o momento de negociar o tratado de commercio com a Italia, o carvão de Galles do Sul experimentará os mesmos males.

E' bom que a imprensa ingleza assignale as consequencias da exaggerada politica proteccionista britannica. E verifique—como no incidente anglo-australiano—que, não raro, as divergencias começam dentro da propria casa...

* * *

O MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

O mercado disponivel de café em Santos continuou a manifestar, na semana passada, com poucas alterações, a mesma tendencia de estabilidade nos preços, com reduzido movimento de negocios.

Os exportadores, embora classificando sempre, compraram poucos cafés, evidentemente por falta de ordens mais largas dos centros consumidores. As compras realizadas foram, em geral, para completar embarques, acontecendo, assim, que os preços alcançados por determinados cafés não forneciam bases seguras para os negocios, pois, trabalhando-se com lotes grandes, encontrava-se sempre difficuldade em collocal-os pelos mesmos preços.

De outra parte, como os vendedores resistiram o mais possivel, desejando sempre preços muito elevados, o movimento de negocios foi reduzido.

Na Bolsa, as cotações variaram bastante no curso da semana, terminando por accusar baixas em todos os mezes do contrato "B", ficando o contrato "A" sem muitas alterações. Este contrato registou baixa de duzentos réis para janeiro, alta de cem réis para abril e duzentos réis para setembro, ficando os outros mezes sem alteração. O contrato "B" accusou baixas geraes, que foram de cento e vinte e cinco a quinhentos e setenta e cinco réis. A base do disponivel ficou entretanto, fixada em dezesete mil e quinhentos, havendo augmento de cem réis sobre a base da semana anterior.

* * *

O TRATADO DE COMMERCIO YANKEE-BRASILEIRO

Annuncia-se, nos circulos autorizados de Washington, que o inicio das negociações para o tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos depende apenas da revisão, por parte do comité de informações, dos varios algarismos calculados sobre os direitos alfandegarios cobrados, nas nassas aduanas, pelos artigos de importação.

O facto das pautas brasileiras terem sido recentemente alteradas veiu modificar os calculos, retardando a referida revisão.

O comité de informações está, entretanto, trabalhando febrilmente, dia e noite, no sentido de accelerar a tarefa. O encarregado dos negocios do Brasil, sr. Freitas Valle, já foi autorizado a representar o nosso paiz nas negociações, até que chegue, em setembro, á capital norte-americana, o embaixador Oswaldo Aranha. Falta unicamente agora, a escolha da data para a abertura das negociações preliminares, de que estaria cuidando o Deprtamento de Estado quando sobreveiu a alteração dos direitos adeaneiros cobrados nos portos do Brasil.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONTRA A POLITICA DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 20 (D. C.)—O conflicto anglo-australiano, de uma parte, e a noticia do augmento do preço do pão, de outra parte, dão aos adversarios da politica do governo de Ottawa pretexto para formular as suas accusações com mais vigor do que nunca.

O "News Chronicle" escreve a este respeito:

"E' o contribuinte o primeiro a soffrer as consequencias desta politica, mas o dia do consumidor chegará tambem. Até agora o consumidor não sentiu muito, no seu conjunto, os effeitos da politica de restricções do governo. A crise de que soffre o commercio mundial e que obriga o productor a vender, não importa por que preço, a sua mercadoria, teve a vantagem de proteger contra os effeitos inevitaveis da politica proteccionista do governo.

Agora o que é de esperar é que a crise passe e que os preços se estabilizem e que os do trigo cheguem mesmo a subir. Já se começa a sentir que as leis economicas estão a exercer os effeitos normaes."

O MERCADO DE TITULOS EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (D. C.)—O mercado de titulos encerrou seus trabalhos hoje sem caracteristicas especiaes.

As acções de companhias ferroviarias mantiveram-se firmes.

O mercado de algodão funccionou com accentuada tendencia para a baixa, descendo as cotações desse artigo mais de cincoenta centavos por fardo. O preço do trigo melhorou fraccionalmente.

O PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 20 (D. C.)—O ouro era vendido, esta manhã, a cento e trinta e oito shillings e quatro dinheiros. Foram realizadas transacções no valor total de quatrocentas e cincoenta mil libras esterlinas.

AS COTAÇOES NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 20 (D. C.)—No fechamento da Bolsa desta capital, a libra foi cotada a 76 francos e 31 centimos e o dollar a 15 francos e 1 centimo.

OS STOCKS DE BORRACHA NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (D. C.)—No fim da semana passada, os stocks de borracha eram de 51.640 toneladas em Londres e de 55.757 toneladas em Liverpool.

* * *

A IMPORTAÇÃO DE LAGOSTA AFRICANA

O consul da Brasil em Capetown, na União Sul-Africana, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores os ultimos dados sobre a importação de lagosta africana pelos mercados brasileiros.

Com effeito, presentemente se encontra na União Sul-Africana o sr. Adonias de Araujo, que teve demoradas conferencias com os exportadores de lagosta e outros peixes salgados e em conserva, dispondo-se a empregar todos os meios ao seu alcance para firmar no Brasil um mercado de taes exportações africanas.

Correspondendo a esta promessa, os exportadores sul-africanos se comprometteram a importar do Brasil toda a madeira necessaria para a confecção de suas caixas, actualmente forsecida pela Noruega, Estados Unidos e Canadá.

Semelhante transacção representaria para o Brasil uma venda de madeira, cujo valor médio seria de duzentas mil libras annuaes, somma esta que tem sido a média dos ultimos quatro annos.

* * *

NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Arthur Torres, Filho, 1º vice-presidente em exercicio, reunir-se-á sabbado ás 15 horas a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Da ordem do dia consta a leitura de communicações de grande interesse para a nossa agricultura, destacando-se, pela sua originalidade, a que será feita em palestra pelo sr. Luiz Freire, adeantado agricultor e grande cultivador do nosso coqueiro da Bahia, que trará ao conhecimento da casa observações suas sobre o desenvolvimento da futurosa cultura.

Na referida reunião vão proseguir tambem os trabalhos já iniciados de collaboração da mesma sociedade no plano de reconstrucção economica do Brasil previsto nas disposições transitorias da Constituição.

* * *

O MERCADO DE CACAU EM LIVERPOOL

Segundo informações do consul do Brasil em Liverpool, o mercado de cacau naquella praça apresentou, a 13 de julho, a seguinte cotação:

São Thomé: bom, a 27, por quintal—Cif —para prompto embarque de Lisboa.

Bahia: superior, a 23; regular, a 21, por 50 kilos, custo e frete, para julho e setembro.

Trinidad: plantação, a 34|6 e 37|6.

Antilhas: médio encarnado, a 33|0, por 50 kilos, custo e frete, para julho e agosto.

Guayaquil: superior Verão Arriba, a 13, por 50 kilos, custo e frete para julho.

Quanto ao cacau da Africa Occidental, a procura continuava muito fraca, apeesar das facilidades que os depositarios faziam aos compradores. Assim não se registou transacção na semana. Appareceram então vendedores de Acra, bom fermentado a 24, e de Acra ou Lagos, regular fermentado a 23|6, por quintal, preço da mercadoria no armazem.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO . F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial, hontem, regulou nas mesmas condições que as do ultimo dia util. As perspectivas da semana são favoraveis ao mil réis, salvo qualquer influencia que possa surgir. Não ha o menor vislumbre de uma reacção dos diversos dinheiros, pois a libra manter-se-á a 4d. para saques a vista (libra 60$000) e o dollar soffrerá altas e baixas destituidas de interesse, continuando, porém á uma base de 11$650.

Quanto ao mercado livre, conforme citou o "Boletim Cita" em seu ultimo numero, a situação do mil réis é boa, mesmo firme.

Hontem soffreram alteração as taxas do marco, do peso argentino e do dollar. Os dois primeiros dinheiros oscillaram para alta, ambos em $010. A moeda "yankee" decaiu $020.

As taxas affixadas na tabella cambial do Banco do Brasil foram as seguintes:

PARA SAQUES:

	A 90 d|v.
Londres	59$502 ou 4 7|256
	A vista:
Londres	60$000 ou 4d.
Nova York	11$790
Paris	$795
Zurich	3$930
Hamburgo	4$735
Milão	1$035
Lisbôa	$545
Madrid	1$645
Bruxellas	2$830
Buenos Aires	3$500
Montevidéo	6$200

PARA COBERTURAS

	A 90 d|v.
Libra	58$700 ou 4 11|28d
Dollar	11$430
Franco	$775
Lira	$975
Marco	4$455
	A vista
Libra	59$150 ou 4 1|16d
Dollar	11$530
Franco	$785
Lira	$985
Marco	4$515
	Pelo Cabo:
Libra	59$300 ou 4 3|16d
Dollar	11$580

CAMBIO LIVRE

Os sacadores, hontem, estiveram operando ás seguintes taxas:

Libra	75$300
Dollar	14$830
Franco	$990
Franco suisso	4$900
Peseta	2$055
Marco	5$800
Franco belga	3$535
Lira	1$296
Escudo	$690
Florim	10$200
Peso argentino	4$060
Peso uruguayo	6$400

CAMBIO ESTRANGEIRO

Na abertura da Bolsa londrina a libra apresentou-se cotada a U$S. 5.03 3/4 e no fechamento á U$S. 5.03 5|8. Os demais dinheiros tiveram as seguintes cotações:

Berlim	12.80
Paris	76.37
Amsterdam	7.42
Zurich	15.42
Madrid	36.87
Genova	58.62
Bruxellas	21.42
Lisbôa	110 1|8

O dollar, na abertura da Bolsa cambial de Nova York, apresentou-se taxado á libra 5.03 1|2 por U$S. e na intermediaria ascendeu 1|4, cotando-se a libra 5.03 3/4. O marco decaiu na intermediaria, cotando á RM. 39.90 por U$S., contra RM. 39.75 por U$S., na abertura. As demais moedas tiveram as seguintes cotações, tanto na abertura como na intermediaria da Bolsa:

Paris	6.58 3/4
Amsterdam	68.63
Zurich	33.—
Madrid	13.82
Genova	8.68
Bruxellas	23.76

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso Official do Cambio e Moedas Metallicas

Praça	90 div.
S|Londres	60$081
S|Paris	$794
S|Italia	1$035
S|Allemanha	4$699
S|Portugal	$546
S|Belgica (papel)	—
S|Belgica (ouro)	2$825
S|Hespanha	1$547
S|Suissa	3$930
S|Suecia	—
S|Noruega	—
S|Dinamarca	—
S|Syria e Palestina	—
S|Nova York	11$810
S|Montevidéo	—
S|B. Aires, peso ouro	8$469
S|B. Aires (peso ouro)	—
S|Tcheco Slovaquia	$500
S|Hillanda (florim)	8$165
S|Japão (yen)	3$731
S|Rumania	—
S|Austria	—
S|Canadá	—
S|Chile	—

MOEDAS

Libra, papel	$170
Dollar, papel	14$341
Franco, papel	1$000
Lira, papel	2$300
Peseta, papel	2$169
Escudo, papel	$719

CAFE'

O mercado do disponivel apresentou-se, hontem, calmo, com as cotações em baixa de $100, para os diversos typos, com vendas de 2687 saccas, á base do preço de 14$000 do typo 7 por dez kilos. Dessas vendas 1.389 saccas foram vendidas pela manhã e 1.298 á tarde. No ultimo dia util as acquisições foram em numero de 2.010 saccas. No anno passado, em igual periodo, o typo 7 esteve cotado á 9$400.

No termo, pregão inicial, o mercado foi declarado firme embora com baixa sobre todos os mezes, excepto, porém, Novembro e Dezembro, que ficaram s|alteração. As baixas foram de $100 s|agosto e $025 s|setembro, outubro e janeiro. Ainda nesse pregão foram vendidas 3.500 saccas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typo 3	15$600
Typo 4	15$200
Typo 5	14$800
Typo 6	14$400
Typo 7	14$000
Typo 8	13$600

MOVIMENTO ESTATISTICO DO ULTIMO DIA (13)

ENTRADAS

Entraram 13.129 saccas, sendo 8.421 por via terrestre, 3.598 por via maritima e 1.110 pelos reguladores.

EMBARQUES

Sairam 1.050 saccas sendo para a America do Norte 250 e para os mercados nacionaes 800.

EXISTENCIA

Em "stock" ficaram 749.950 saccas.

IMPOSTO

Estado de Minas 3$000.
Estado do Rio 5$000.

PAUTA SEMANAL

Pauta que vigorará durante a semana de 20 a 26: 1$440.

MERCADO A TERMO

Pregão de Abertura

Vendedor Mezes	Preços
Agosto	13$875
Setembro	14$075
Outubro	14$200
Novembro	14$350
Dezembro	14$425
Janeiro	14$600

Comprador Mezes	Preços
Agosto	13$725
Setembro	13$975
Outubro	14$125
Novembro	14$250
Dezembro	14$400
Janeiro	14$450

Pregão de Fechamento

No pregão final venderam-se 4.000 saccas e o mercado esteve firme. As cotações foram as seguintes:

Vendedor Mezes	Preços
Agosto	13$875
Setembro	14$200
Outubro	14$375
Novembro	14$400
Dezembro	14$400
Janeiro	14$525

Comprador Mezes	Preços
Agosto	13$750
Setembro	14$150
Outubro	14$300
Novembro	14$325
Janeiro	14$500
Dezembro	14$400

ASSUCAR

O mercado assucarino da nossa praça abriu hontem a semana para os seus negocios futuros, porém, o mercado foi declarado firme e os preços mantidos os mesmos da semana passada. As entradas foram de 5.150 saccos, procedentes 4.350 de Campos que é actualmente o maior centro exportador do producto para a nossa capital, e 800 do Estado de Santa Catharina. As saidas foram de 4.350 saccos, ficando em stock actualmente nos trapiches, 23.279 saccos.

Os preços em movimento são os seguintes:

Branco crystal, de 51$000 a 51$500; crystal amarello, de 48$ a 50$000; mascavos, de 44$000 a 45$000; mascavinhos — Não ha no mercado.

ALGODÃO

O mercado algodoeiro da nossa praça iniciou hontem os seus negocios declarado firme, e os seus preços mantidos na mesma posição do fechamento da semana passada.

As entradas foram de 378 fardos procedentes dos seguintes Estados:

Sergipe, 200 fardos; Bahia, 103; Santos, 79 ditos. As saidas foram de 129 fardos, ficando em "stock" 6"802.

Os preços par nos negocios futuros são os seguintes:

Fibra longa — Seridó:
Typo 3, de 47$000 a 48$000
Typo 4, de 47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões
Typo 3, de 46$000 a 47$000
Typo 5, de 44$000 a 45$000
Ceará:
Typo 3.... Nominal
Typo 5, de 42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:
Typo 3.... Nominal
Typo 5.... Nominal
Paulistas:
Typo 3.... Nominal
Typo 5.... Nominal

CEREAES

Arroz	sacca
Agulha amarellão	70$ a 72$000
Idem, esp. bril.	70$ a 72$000
Idem, 1ª	63$ a 66$000
Idem, esp.	63$ a 66$000
Idem, 1ª	56$ a 60$000
Idem 2ª	46$ a 52$000
Idem, 3ª	38$ a 42$000
Japonez esp.	44$ a 46$000
Idem, 1ª	43$ a 44$000
Idem 2ª	33$ a 44$000
Idem 3ª	34$ a 36$000
FEIJÃO	
Preto esp.	21$ a 22$000
Preto bom	Nominal
Branco grande e meudo	24$ a 26$000
Enxofre — Nominal.	
Manteiga novo	27$ a 29$000
Mulatinho	19$ a 23$000
Amendoim	—
Fradinho nacional — Nominal.	
MILHO	
Cattete verm.	18$5 a 19$000
Idem amarello	17$ a 17$500
Idem mesclado	14$ a 15$500
BATATAS	
Interior, kilo	$560 a $740
Sul	$400 a $740

Movimento de Vapores

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York e esc., "Southern Prince"	26
Nova Orleans e esc., "Lages"	30
DA EUROPA	
Londres e esc., "Avila Star"	20
Idem, "Highland Monarch"	20
Idem, "Highland Patriot"	20
Genova e esc., "Conte Grande"	21
Hamburgo, e esc., "General San Martin"	23
Ambsterdam e esc., "Zeelandia"	27
Southampton, esc., "Arlanza"	27
Bremen e esc., "Anatolia"	28
RIO DA PRATA	
Rio da Prata, "Flandria"	21
Idem, "Conte Grande"	21
Idem, "General Artigas"	22
Idem, "Nothern Prince"	23
Idem, "Anna"	25
Idem, "Alcantara"	26
Idem, "H. Patriot"	28
Idem, "Sierra Salavada"	29
Idem, "Southern Cross"	30
DE CABOTAGEM	
Cabedello e esc., "Ararangua"	21
Porto Alegre, "Tres de Outubro"	22
Recife, e esc., "Pyrineus"	22
Penedo e esc., "Aspirante Nascimento"	22

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS

Nova York e esc., "Northern Prince"	23
Nova Orleans e esc., "Jaboatão"	29
Idem, "Southern Cross"	30
PARA A EUROPA	
Hamburgo, e esc., "General Artigas"	21
Amsterdam e esc., "Zeelandia"	21
Finlandia e esc., "Aura"	25
Southampton e esc., "Alcantara"	26
Rotterdam e esc., "Alchiba"	27
Londres e esc., "Highland Patriot"	28
Bremen e esc., "Sierra Salvada"	29
Havre e esc., "Formose"	30
PARA O RIO DA PRATA	
Rio da Prata, "Conte Grande"	21
"...tin"	23
Idem, "Southern Prince"	24
Rio da Prata, "Zeelandia"	27
Idem, "Arlanza"	27
Idem, "Espana"	31
Idem, "Pan America"	31
PARA CABOTAGEM	
Porto do Sul, "Araraquara"	23
Porto Alegre e esc., "Itaperuna"	23
Laguna e esc., "Aspirante Nascimento"	25

MARITIMAS

PARA A TRANQUILLIDADE DOS MARITIMOS

O caso do Conselho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos está tomando um aspecto novo. E' que cogita de na proxima reforma do seu regulamento, serem excluidos os contribuintes que exercem actividade nos escriptorios das empresas de navegação, isto, porque, de accôrdo com a logica, taes empregados são commerciarios e, portanto, tacitamente incluidos no Instituto recentemente criado para os commerciarios.

Accresce, ainda, a circumstancia de estarem fazendo parte do Conselho do Instituto dois daquelles elementos estranhos assim á actividade maritima e, por não o serem e bem assim nem representantes de qualquer categoria de embarcadiços, provocam a sisania naquelle conselho, desprestigiando a laboriosa classe dos homens do mar.

Naturalmente em occasião opportuna, quando o decreto 22.760, fôr reformado, o que não tardará, será agitado esse importante assumpto, decisivo para a tranquillidade dos maritimos — o banimento daquelle meio dos elementos que o procuram perturbar.

Centro dos Corretores de Publicidade

Recebemos o seguinte communicado:

Illmo. Sr. Director do DIARIO CARIOCA — Tenho a honra de communicar-vos a installação da nova séde do Centro de Correctores de Publicidade do Districto Federal (Syndicato Profissional) á rua Republica do Perú', 28-1.º, e, bem assim, o exercicio da nova Directoria, composta dos consocios: Sylvio Leal da Costa — Presidente; Almerio Ramos, da A Noite", vice-presidente; Pio de Carvalho Azevedo, do "Jornal do Brasil", e Antonio Vieira, do "Jornal das Moças", Secretarios; João Evangelista de Paiva, do "O Globo", e J. Teixeira de Carvalho, do DIARIO CARIOCA, Thesoureiros; Antonio Cardoso, do "O Jornal", Bibliothecario; Isaias Rosas, do "Jornal dos Sports", Procurador; e Gastão M. Lamounier, das "Sociedades de Radio", Amphiloquio Ribeiro, da "A Batalha" e Ignacio Bittencourt Filho, da "A Patria" — Conselho Fiscal.

Eleita sob a legenda de renovadora e tendo-se traçado um programma de reerguimento de todos os profissionaes de propaganda e publicidade auxiliando-os e amparando-os nos direitos de trabalho e procurando darlhes beneficios praticos, consequentemente respeitará direitos alheios a Directoria agora em exercicio.

Quer, — e será esse um dos principaes trabalhos a que se obrigou, — o melhor e o mais estreito entendimento com as empresas de publicidade, pois que intimamente estão ligados seus respeitaveis interesses com os dos nossos syndicalisados. Pensa, mesmo, solucionar alguns desentendimentos, que, talvez, ainda existam ou persistem, pela falta de elementos coordenadores e conciliadores. Tudo isto está previsto nos novos Estatutos em approvação no Ministerio do Trabalho, em formas perfeitamente viaveis e, tão prompto tenhamos a sua officialização, com grande prazer iremos submettel-as a vossa apreciação, pessoalmente, certos de que verificareis as vantagens para o vosso Departamento de Publicidade, quer quanto aos vossos auxiliares, quer quanto á parte propriamente commercial. Desde já, porém, podemos ter o mais cordial e efficiente entendimento, em reciproco interesse. Vosso e dos nossos associados. O premio da Directoria que represento, será a satisfação de corresponder á confiança e á esperança dos seus consocios e o reconhecimento, por todos, dos seus esforços para o bem commum.

Com os protestos de toda estima e consideração,

Pela Directoria — Sylvio Leal da Costa — Presidente.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções, a demolição das obras executadas e multas.

Indicador Profissional

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'.
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração. Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia, banhos hydro electricos e de luz, raios ultra vermelhos e ultra violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar — 2-0598.
RESIDENCIA: — Rua Paulino Fernandes, 82—Botafogo, 6-2231.

Dr. Varella Seabra
OPERAÇÕES E PARTOS
Molestias de Senhoras, Vias urinarias, blenorrhagia e suas complicações, Cytoscopia, Uretroscopia, Molestias Ano-Rectaes: Hemorhoides, Diathermia em combinação com as ondas electricas curtas e longas. — Raios Ultra-Violeta.
CONSULTORIO — Rua da Assembléa, 123, sala 1, 2º andar Phone: 2-0031.
RESIDENCIA — Rua 24 de Maio, 627.

Gabinete de Raios X
DOS DRS.
VICTOR CÔRTES
— E —
PAULO CÔRTES
Radio diagnostico. Exames radiologicos a domicilio.
RUA DA ASSEMBLE'A, 73 1º andar.
Tel. 2-5830

DR. JORGE DE LIMA
CLINICA GERAL
RUA ALCINDO GUANABARA, 15 — 8º andar.
PHONE: 2-9277.

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
(Do Hospital S. Francisco e da Beneficencia Hespanhola)
CONSULTORIO: Rua do Ouvidor 164 (1º, sala 4)
RESIDENCIA — R. Professor Gabizo, 198 — Tel. 8-2048.

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexigas, prostata, etc. Cura rapida sem dôr.
da GONORRÉA
aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orquites, inflammações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade, Diatermia, D'Arsonvalização, Ozonotermia, Estreitamento da Uretra.
IMPOTENCIA
10 ás 18 — Buenos Aires, 77-4º.

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco N. 81 sobrado (Tem elevador) Telephone: 2-2949.
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS.
Residencia: Rua Paulo de Frontin n. 103 — 2º andar. Telephone: 2-7804.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr Rodrigo Silva, 14 — 3º — 2-1250.

Dr. Water B. Moreira
Molestias do utero, ovarios partos e operações.
Residencia: Rua Ferreira de Andrade, 43 — Tel.: 9-2460.
Consultorio: Rua Archias Cordeiro, 172-sobrado — das 12 ás 14 horas.

Dr. Brandino Corrêa
Molestias do apparelho Genito - Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização — Rua Republica do Perú' n.º 23, sob. das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas Domingos e feriados das 7 ás 9 hs.

Haroldo Teixeira Leite
ADVOGADO
Rua S. Pedro 113-32º andar — Telephone: 3-4977.
Diariamente das 3 ás 5 horas.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
160—RUA BENTO LISBOA—160
Telephones: 5-4001 — 5-4002
DIARIAS DESDE 15$000
Situada no local mais aprasivel desta cidade. Aberto a clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES
Duchas Raio X.
Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luis Simões Corrêa.

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade.
Tratamento radical de prostatite orchite, impotencia, (no moço) estreitamento, Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario esterilidade
DR. JORGE A. FRANCO — do INS. OSWALDO CRUZ
67, Assembléa — 2 ás 4 — Tel. 2-3112.

Dr. Henrique Baptista
E
Dr. Renato Baptista
PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS
RAINHA ELISABETH, 756 — Phone: 7-4618.
VISCONDE DE ITAMARATY, 11 A — Phone: 2-7877.

Augusto Paulino Fº. e Fernando Paulino
Vias urinarias. Tratamento da Blenorrhagia e suas complicações no homem e na mulher. Tratamento das doenças do estomago, vesicula biliar, intestinos.
Operações-Physiotherapia. — Edificio Castello. Avenida Nilo Peçanha, 151, 9º andar. — Teleph. 2-7207. — Diariamente de 2 ás 7.

THEATRO REPUBLICA
GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS SATANELLA-FRANCIS.
HOJE — A'S 8 E 10 HORAS — HORAS SESSÕES
Um novo e grande exito da temporada portugueza — A REVISTA VICTORIOSA
"CANTIGA NOVA" Brilhantes e artisticos papeis, criação de LUIZA SATANELLA — Tres artisticos ballados por — Francis e Ruth Habanera, Esgrima — e — Noite de S. João — Fados novos por Maria Albertina. — Bellissimo desempenho por toda a Companhia.
AVISO — A segunda sessão acaba a meia noite
AMANHÃ — Recita de MARIA ALBERTINA

CASINO
HOJE — AMANHÃ e DEPOIS
ás 20 e 22 horas.
ULTIMOS DIAS da engraçadissima comedia de EURICO SILVA
DIVORCIADOS...
com
PROCOPIO
num papel ultra-comico
DIA, 24: — ESTRE'A da ultima producção do grande humorista hespanhol, MUNHOZ SECA:
TUDO PARA VOCE
em traducção de EURICO SILVA. — Mais um grande successo de gargalhadas, do autor e traductor de "PRECISA-SE DE UM PAE"

RIVAL
DULCINA e ODILON
EM
CANÇÃO DA FELICIDADE
estão obtendo o maior successo da temporada theatral do
RIVAL
HOJE - Sessões ás 20 e 22 hs.
5.ª-FEIRA — Vesperal da mocidade, a preços reduzidos
SABBADO— 2.ª vesperal do RIO GRANDE DO SUL

CASA DO CABOCLO
HOJE — A's 4.15, 8 —HOJE e 10 horas.
Um mesmo e grande exito, proximo das CENTO E CINCOENTA representações:
"PASSARO CE'GO"
O maior successo dos ultimos tempos, com a charge politica "O ENTERRO DA CASCADURA" e o quadro Marlenos e Marlênes".

Feira Internacional de Amostras
da Cidade do Rio de Janeiro
VARIADOS MOTIVOS DE ATTRACÇÃO INTEIRAMENTE GRATUITOS
Musica — Luzes — Diversões — Encantamento — Noites agradaveis
Tardes de alegria para a petizada
INGRESSO NA FEIRA .... 1$000
Os bilhetes de ingresso só serão validos para o dia da venda.
A FEIRA DE AMOSTRAS não funccionará ás segundas-feiras.

Continúa a Ser Alvo de Excepcionaes Homenagens O Presidente Do Uruguay

(Continuação da 3ª pagina).

Mais de um seculo nos separa dos prodigios que, por nosso bem, realizou contra nós o heróe uruguayo. Nesse longo intervallo, a sua nobre patria, sr. presidente Terra, atravessou vicissitudes que na sua mesma generalidade e uniformidade nesta parte do mundo denunciam a prevalencia de factores historicos superiores á habilidade humana. Turbulencia, instabilidade, guerras civis, ditaduras militares, nem sempre são signaes de incultura, como a Europa do seculo XIX nos lançava em rosto; ás vezes, como ella agora experimenta, resultam dos terremotos economicos, que logo geram a commoção social e lançam as nações exorbitadas em prolongadas convulsões politicas; e podem resultar tambem, como foi o caso nos paizes iberoamericanos, da inconsistencia inicial destas nebulosas de Estados, desprovidas de organização economica, sem o arcabouço social que dá corpo ás nações e ainda sangrando por todas as feridas das guerras da independencia.

O Uruguay disciplinou-se na fragoa dessas lutas, e em alguns decennios de labor, que honra o genio de seus estadistas, nos offerece um modelo a muitos respeitos digno de imitação. Versamos os seus publicistas e as suas instituições, como quem segue com captivado interesse as experiencias de um extraordinario laboratorio politico, ainda que, attentos á profunda diversidade de meio, só com muita circumspecção possamos nos apropriar de algumas das extraordinarias criações de indole economica ou social.

Num ponto, entretanto, devemos proclamal-o o mestre de todos nós e seguil-o sem hesitar, como, ao influxo do seu exemplo, já nos impõe a nova Constituição: é na sua maravilhosa obra educativa, começada com José Pedro Varela, cuja vida, rapida e brilhante como um meteoro, se consumiu em criar, diffundir e manter o ensino.

A' medida que o tempo vae tecendo a sua trama sobre a terra uruguaya, emerge da imaginação para a realidade o sonho em que esse grande cidadão entreviu a sua patria — "pequena por el numero de sus habitantes, y aún por la extensión de su territorio, pero marchando al frente de los pueblos que hablan nuestro idioma, por su instrucion, por su saber, por su laboriosidad, por su industria y contribuyendo activa y poderosamente a salvar nuestro idioma, nuestras costumbres buenas y aún nuestra raza de una ruina inevitable, a que está condenada si todos, los grandes y los pequenos, continuamos devorandonos los unos a los otros, sumidos en la ignorancia, impotentes para resistir a la absorción lenta pero gradual y constante que otras razas vigorizadas por el saber y el estudio van operando en la nuestra".

A memoria de José Pedro Varela, póde descansar na segurança de que, nós outros brasileiros, é assim que vemos hoje em dia a sua patria: guia e conselheira num sector capital da nossa ingente tarefa domestica.

Mais do que isso: presagiamos que, cultivado moral e intellectualmente por obra de seus estadistas, e desinteressado na communhão dos povos em razão dos factores demographicos e economicos que determinam a sua politica exterior, o Uruguay está fadado a elevar-se gradualmente nos conselhos americanos ao papel, analogo ao que a Suissa desempenha na Sociedade das Nações, de pedra de toque da moderação e da equidade, na qual os grandes da terra de quando em quando precisam roçar de leve para conferir seus proprios titulos de moralidade internacional. Antecipando-se a esse fastigio, já os seus homens representativos se apresentam nas conferencias e congressos armados daquellas supremas virtudes politicas; e nisto falo com experiencia pessoal, tendo provado em Paris, em Genebra, e na Havana a equanimidade de homens de Estado como Amézaga, Manini Rios e Leonel Aguirre, e de consummados diplomatas como Guani, Varela e Juan Carlos Blanco, o eminente embaixador que ora representa o Uruguay perante o Governo brasileiro.

Ao Uruguay, senhores, o nosso reconhecimento pela excellencia de tão altos exemplos; a reaffirmação do nosso affecto invariavel; o testemunho de admiração pela tenacidade e disciplina com que vem realizando seus gloriosos destinos entre as nações americanas.

A v. ex., senhor presidente, os nossos agradecimentos por sua honrosissima visita, penhor de amizade deante do qual a nação brasileira se inclina jubilosamente.

A SAUDAÇÃO DO LEADER DA MINORIA

Depois do sr. Raul Fernandes, occupou a tribuna o sr. Sampaio Corrêa, que pronunciou uma brilhante oração. O leader da minoria assim concluiu o seu discurso:

"Os brasileiros, sem distincção de classes ou de partidos, — ouso repetir a v. ex. — entregam-se todos, consciente e voluntariamente, á conquista de tão alevantado ideal, e sentem, na honrosa visita de v. ex., a affirmação de que o nobre povo amigo, que v. ex. tão dignamente representa, continuará a collaborar com o da nossa patria, na obra ingente a que ambos têm dedicado as suas energias e o seu proficuo labor.

A mutua independencia não arrefeceu, "antes tem estimulado e profundado a cordialidade entre as duas nações, que, timbrando, na sua honra, entre si contrairam, pela sua historia e pelos seus interesses, intimas sympathias" e sincera affeição, ambas convencidas de que "a justiça reciproca é o braço mais firme das grandes amizades". E a justiça, senhor presidente Gabriel Terra, nós sempre a tivemos, do povo uruguayo e de v. ex.

A' força que delle promana, hão de crescer, por certo, as duas já grandes nações da America Meridional.

Confiemos, pois, na reciprocidade do nosso affecto e dos nossos communs sentimentos de justiça, porque elles se alicerçam nas honrosas tradições de que tanto nos orgulhamos. A Camara dos Deputados de minha patria saberá sempre reflectir esses sentimentos do nosso povo."

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO URUGUAY

Respondendo aos leaderes da Camara, o sr. Gabriel Terra pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, que foi ouvido com o maior interesse e mereceu do plenario os mais enthusiasticos applausos.

O sr. presidente Gabriel Terra — Srs. membros do Parlamento Brasileiro: recebestes-me á porta deste recinto com os accórdes do hymno nacional, que antigamente acompanharam os vossos soldados, enaltecendo-os nos campos de batalha, e que hoje participam das festas de amôr e de fraternidade entre dois povos.

A minha emoção continua neste instante, ao encontrar-me com a alta personalidade do presidente desta Assembléa, que se distinguiu nas pugnas da liberdade brasileira, e cujo prestigio o levou á direcção da vossa Constituinte.

Ouvi, depois, a palavra de dois grandes oradores, representantes de distinctas correntes desta Camara livre.

Trago-vos a saudação do povo uruguayo, a vós que, hontem fostes os membros da sábia Constituinte da grande nação brasileira.

Nossos povos, através dos seculos, têm sido amigos, vivendo em perfeita harmonia, e talvez não encontremos, em todas as épocas da historia do continente, amizade semelhante.

Nossas bandeiras se confundiram, juntas se desfraldaram, defendendo nossas liberdades nos campos de Caseros e nos esteros paraguayos. Depois, irmanámo-nos em nossas alegrias e em nossas dôres.

Guardo uma recordação da juventude, que me apráz evocar. Tenho presente o jubillo de meu povo em duas opportunidades historicas do Brasil: o dia em que, no Rio da Prata, se conheceu a redempção definitiva da cruel escravidão e aquelle em que chegou até nós a noticia da proclamação de vossa Republica.

E' que o povo do Prata constitue parte sensivel, eminentemente sensivel da alma americana, e nós estremecemos com identidade de emoção.

Acabaes de votar vossa Constituição. Faz tres mezes, apenas, promulgámos a nossa, e chama attenção a semelhança dos dispositivos das duas Cartas Magnas.

Que forças mysteriosas, que não têm explicação, nem na sciencia, nem na philosophia, presidem ao desenvolvimento dos povos!

E' o exemplo, aliás que encontro nos dias da independencia commum.

Através das montanhas que se confundem com as nuvens, através dos precipicios, dos rios que brotam das entranhas da terra, distantes milhares e milhares de kilometros, sem que naquella época fosse dado valerem-se dos adeantamentos dos telegraphos, da navegação aérea, das ondas hertzianas as populações hespanholas proclamaram sua independencia quasi no mesmo anno e no mesmo mez!

Vós, brasileiros, nos havieis antecipado com o grito de liberdade daquelle alferes José Joaquim da Silva Xavier, que a historia da America recorda com orgulho e conhecido pelo nome immortal de "Tiradentes", o qual, victima da idéa emancipadora, soffreu os mesmos martyrios de Christo, a quem invocou no momento da morte como companheiro da redempção maxima.

Não houve, na redacção das nossas Constituições, nem imitações nem contacto. Não se conhecem publicações uruguayas que tenham chegado ao Brasil, nem brasileiras que hajam podido inspirar aos nossos constituintes. Não obstante, deparam-se-nos, numa e noutra das Cartas, declarações amplas, quasi com a mesma letra e seguramente com o mesmo espirito.

A organização economica da nação—diz um de vossos artigos constitucionaes—será estabelecida de tal fórma que proteja o trabalhador e assegure ao operario do Brasil, tanto rural como urbano, uma situação digna de sua condição humana; e, ao fazel-o, os poderes publicos fixarão padrões que determinem as condições desse trabalho.

Vossa Constituinte prescreveu que o Brasil não irá á guerra sem, antes, chegar a todos os extremos da arbitragem, e não irá jamais á guerra de conquista, nem por si nem como alliado.

Faz honra ao vosso paiz esse limite inflexivel a seus destinos, tratando-se de nação poderosa, de recursos illimitados.

Levastes á vossa Constituição as disposições mais avançadas do direito internacional, convertendo-as em disposições de direito interno. Identicos principios consagra a Constituição do Uruguay.

O que não se conseguiu senão com difficeis e laboriosos tratados, vós o tendes obtido pela declaração solenne dos representantes de vosso povo.

Apartamo-nos dos moldes das outras constituições classicas— as constituições franceza e norte-americana—que seguimos em 30 e continuamos em 17, a qual sómente innovou aquelle absurdo empirico de fazer dois Poderes Executivos.

Em vossa Constituição, depois da organização republicana, copiastes tambem, quasi ao pé da letra, o estatuto dos Estados Unidos.

Convencemo-nos hoje—e convencemo-nos simultaneamente, sem contactos, sem copias de um para outro—de que temos de adaptar a Carta Magna ás necessidades modernas.

E assim vemos adoptadas, nos capitulos do vosso estatuto politico, as disposições mais avançadas da legislação social.

Ahi declarastes que é necessario proteger o trabalho do productor, a quem compete estabelecer o salario minimo, tendo em conta as condições de vida de cada região; que esse salario não deve variar conforme a edade, o sexo ou a nacionalidade; que é necessario proteger o trabalho dos menores, impedindo que elle se inicie antes dos 14 annos; que é indispensavel amparar o trabalho da mulher, estabelecendo a prohibição de se realizar nas industrias insalubres, cabendo tambem proteger aos que tenham edade mais avançada; que temos de amparar sempre a maternidade sagrada e a criança em todo o seu desenvolvimento.

Essas disposições não as encontramos na Constituição franceza, porque, se a grande Revolução proclamou os Direitos do Homem e, theoricamente, a egualdade, a verdade é que não teve de enfrentar esses problemas com a aggravação com que se revelam neste seculo, e muito menos a economia dirigida, cuja necessidade surgiu da grande guerra; menos ainda teve de enfrentar a distribuição egualitaria e impossivel das riquezas, que é uma questão do momento historico.

Defrontamos disposições interessantissimas e originaes, que tambem estão, de fórma differente, na Constituição Uruguaya.

Os habitantes do Brasil, que tenham dez hectares de terra e a trabalhem, não sendo a mesma de dominio estranho, têm o direito de converter-se em seus proprietarios. E' um dispositivo que se approxima das grandes aspirações dos reformistas sociaes.

O casamento — declarastes — é gratuito; estabelecestes o certificado de saude para os conjuges; protegestes as familias numerosas, com clausulas analogas ás da nossa Constituição. E quando abordastes o problema da cultura, tendo em conta, sem duvida, que os povos ignorantes não podem praticar a democracia, porque são a tyrania do numero, porque são os sycophantas da demagogia, os escravos do despotismo, determinastes que os municipios, os Estados, o Districto Federal, a União Nacional, devem contribuir com uma percentagem elevada para a instrucção dos concidadãos e dos demais habitantes do paiz. (Muito bem).

A vossa Constituição, ainda desconhecida em meu paiz, por uma attenção de vossa embaixada eu a conheci dez dias antes de sair do Uruguay e, immediatamente, ella exerceu influencia preciosa e benfica fóra das vossas fronteiras, porque eu, que me orgulhava por haver inaugurado minha vida publica em meu paiz com um decreto criando duzentas escolas, apercebi-me de que não haviamos chegado aos 10 °|° dos recursos e apresentei á Assembléa, ha quatro dias, um projecto de lei, criando cem escolas mais, além de 200 "ayudantias", invocando como fundamento a nova Constituição Brasileira (Palmas prolongadas).

O espirito de associação tem sido sempre poderoso no Brasil e por isso estabelecestes que, para integração do vosso corpo legislativo, concorreriam com 25 °|° as corporações productoras do paiz.

Tratastes de resolver, não com autoritarismo — como abordam o problema outras nações —, mas com o povo mesmo e com o prestigio de seus productores, o grande problema, impedindo que os poderes legislativos se convertessem, num dado momento, em ambientes de apaixonados debates politicos, que não levam em conta muitas vezes, os ideaes transcedentes que interessam ao desenvolvimento do paiz.

O rigime federal era o que se impunha para o vosso immenso territorio, com oito milhões de kilometros quadrados, e populações separadas por milhares e milhares de kilometros. Outros povos attingiram sua autonomia, que significa liberdade e progresso, depois de lutas sangrentas, como os Estados Unidos e as provincias argentinas. Vós, porém, alcançastes o objectivo por imposição da natureza e pela intelligencia e superioridade dos vossos homens dirigentes.

Autonomia, federação, depois de haver passado pelo systema unitario de D. Pedro II, foi a declaração da vossa primeira Constituinte Republicana, que acabaes de confirmar. Autonomia, regime federativo, porém, unidade no patriotismo, porque, em todos os ambitos do Brasil, paira, acima das divisões locaes, o espirito da nacionalidade. (Palmas prolongadas).

Poderia falar-vos de outras analogias entre a vossa Constituição e a nossa, que obedecem ao complexo que é o governo dos povos com grande desenvolvimento dos fins secundarios do Estado, que obedecem á necessidade de controlar os dinheiros publicos, com honestidade e com respeito aos administrados. Poderia falar-vos, srs. do Tribunal de Contas, que foi criado em vossa Constituição tambem de modo original e que não se encontra em nossa Constituição. Poderia falar-vos, além do Tribunal de Contas, dos Conselhos Technicos de administração, cada vez mais difficil e necessaria para que subsista o governo dos povos. E' a preoccupação dos homens publicos da velha Europa, e que acabam de resolver os dois paizes — Brasil e Uruguay.

Nós, não os chamamos "Conselhos Technicos", mas sim, "Conselhos Directivos da Economia Nacional". No fundo, porém, são uma unica e mesma coisa.

Poderia continuar, falando-vos da organização politica, da organização eleitoral, que garante a verdade do voto popular, fundamento da democracia. Não quero, entretanto, abusar de vossa attenção. (Não apoiados geraes).

Desejo dizer sómente, que para mim foi a de hoje uma das maiores emoções de minha vida, talvez a maior, por ter entrado nesta Camara e trazendo aos brasileiros os affectos invariaveis do meu povo. (Palmas prolongadas no recinto e nas tribunas e galerias).

AS PALAVRAS DO CHANCELLER ARTEAGA

Logo em seguida falou o chanceller uruguayo, sr. Juan José Arteaga.

DESPEDINDO-SE DA CAMARA

Depois da oração do sr. Juan Arteaga, o sr. Antonio Carlos dá vivas ao Uruguay e ao presidente Terra, sendo correspondido pelos deputados.

O sr. Gabriel Terra retribue essa homenagem, bradando: — Viva o Brasil!

E logo após deixa o Palacio Tiradentes.

A Visita do Presidente Terra á Côrte Suprema

Conforme fôra determinado, realizou-se, hontem, ás 17 1|2 horas, a visita do presidente Gabriel Terra á Côrte Suprema.

Minutos antes daquella hora, já os ministros da mais Alta Côrte de Justiça do paiz envergando as suas bécas aguardavam a chegada do illustre visitante.

Innumeras pessoas, juizes, advogados, diversas senhoras, no salão nobre da Côrte Suprema esperavam tambem a chegada do presidente Terra.

As escadas e o salão apresentavam artistica ornamentação de flores naturaes, e as bandeiras brasileiras e uruguayas entrelaçadas davam um ar festivo ao recinto.

Contra toda a expectativa, o presidente Gabriel Terra e toda a sua comitiva desceram a Avenida a pé, e seguidos de enorme massa popular chegaram ao edificio da Côrte Suprema.

Foi o presidente do Uruguay recebido no tope da escada por todos os ministros da Côrte Suprema, foi immediatamente conduzido ao salão nobre, onde deu ingresso sob prolongada salva de palmas.

Ali, após ser apresentado a todos os ministros, usou da palavra o presidente da Côrte Suprema, ministro Edmundo Lins, que saudou em longo e brilhante discurso o illustre visitante.

Em seguida, sob prolongados applausos, falou o presidente Terra.

Começou lendo um discurso, agradecendo a saudação do ministro Edmundo Lins e, terminando a leitura, passou a falar de improviso, com eloquencia e ardor, citando episodios de sua vida accidentada. Relembra o facto de sua candidatura á presidencia, apresentada pelos estudantes uruguayos, toda a campanha de propaganda, e termina tecendo um hymno ao Poder Judiciario, que elle fez questão de respeitar em seu paiz, através todos os episodios dramaticos que teve de sustentar.

O discurso do presidente Terra causou esplendida impressão e foi muito applaudido.

Após mais alguns minutos de palestra, o presidente Terra e sua comitiva retiraram-se da Côrte Suprema, tomando então os automoveis e rumando ao palacio do Cattete.

UMA VISITA AO JARDIM BOTANICO

O presidente Gabriel Terra e sua comitiva visitarão hoje, ás onze horas, o Jardim Botanico.

O Presidente Terra Visita o Escriptor Humberto de Campos

O sr. Humberto de Campos foi visitado, hontem, por um official da casa militar do presidente Gabriel Terra.

Este lhe entregou um autographo do primeiro magistrado uruguayo, retribuindo a visita feita a Montevidéo pelo illustre escriptor e saudando, em Humberto de Campos, os homens de letras do Brasil.

O Presidente Terra no Municipal

O presidente Gabriel Terra esteve hontem, com sua comitiva, no theatro Municipal, onde assistiu, em récita de gala, a representação da opera "Turandot".

UMA RECEPÇÃO, HOJE, A' IMPRENSA CARIOCA

Ficou definitivamente marcado para hoje, ás 16 horas, a recepção á imprensa carioca, ficando tambem marcadas para logo em seguida, a recepção ás associações e sociedades que solicitaram audiencia por intermedio da embaixada do Uruguay.

O PRESIDENTE TERRA E A A. B. I.

Terá logar hoje, como já foi noticiado amplamente, a ceremonia da entrega ao presidente Gabriel Terra da carteira de "socio itinerante", que os estatutos da Associação Brasileira de Imprensa confere aos jornalistas illustres em passagem pelo nosso paiz. A solennidade está marcada para ás 16 horas, no Palacio do Cattete, quando serão trocadas breves saudações entre o presidente uruguayo e o presidente da A. B. I. Os jornalistas estrangeiros que se acham em nossa capital, assistirão, especialmente convidados, a este acto, dirigindo-se, depois, á sêde da A. B. I., á rua do Passeio, onde serão recebidos pela directoria, Conselho Deliberativo e os socios presentes, ás 17 horas.

Para maior brilho dessa recepção, a A. B. I. pede o comparecimento do maior numero de jornalistas.

UMA RECEPÇÃO NO CLUB MILITAR

Realizar-se-á hoje, ás 17 horas, a recepção do presidente Gabriel Terra e sua comitiva no Club Militar.

O traje será uniforme para os militares e jaquetão ou paletot preto e calça de phantasia para os civis.

O BANQUETE DE HOJE NA EMBAIXADA DO URUGUAY

Terá logar hoje, ás 20 1|2 horas, o banquete de retribuição do presidente Gabriel Terra na Embaixada do Uruguay.

O traje será uniforme para os diplomatas e militares. E casaca e chapéo alto para os demais.

O PRESIDENTE DA A. B. I. PARTICIPA DE UM JANTAR INTIMO NO CATTETE

O presidente do Uruguay e a senhora Gabriel Terra convidaram o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e a senhora Herbert Moses para participarem de seu jantar intimo, na tarde de hontem, no palacio do Cattete. O jantar realizou-se em um dos salões do palacio presidencial, tendo transcorrido em um ambiente de grande cordialidade. O presidente Gabriel Terra falou sobre a sua vida periodistica, referindo á influencia decisiva que a mesma teve em sua carreira politica. O presidente da A. B. I., querendo manifestar ao presidente do Uruguay o agradecimento da classe jornalistica, por tão honrosa distincção, enviou, hontem, á senhora Gabriel Terra uma carta acompanhando flores brasileiras.

UMA HOMENAGEM DA IMPRENSA NACIONAL AO PRESIDENTE TERRA

Em audiencia especial foi, hontem, recebido pelo presidente do Uruguay, o sr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, que offereceu ao sr. Gabriel Terra, em nome dos trabalhadores daquelle estabelecimento, um exemplar da Constituição Brasileira, impresso e lindamente encadernado nas officinas da Imprensa.

O PRESIDENTE TERRA VISITARA', AMANHA, A AVIAÇÃO NAVAL

O presidente Gabriel Terra em companhia do sr. Getulio Vargas, membros do corpo diplomatico e outras pessoas gradas, visitará, amanhã, pela manhã, a sêde da Aviação Naval, na Ponta do Galeão.

O illustre hospede será ali recebido pelo titular da pasta da Marinha, contra-almirante Dario Paes Leme de Castro, director geral da Aeronautica e altas autoridades do paiz.

Por essa occasião apparelhos da Força Aerea Naval, realizarão vôos militares e acrobaticos.

Em seguida será offerecido ao presidente Terra, um "cocktail" e realizado o baptismo do avião americano "Brazilian Clipper", servindo de madrinha a senhora Getulio Vargas.

VISITAS AO PRESIDENTE TERRA

Estiveram no Palacio do Cattete, em visita de cortesia ao presidente Terra, os ministros Helio Lobo e sra. e o sr. ministro da Allemanha, Schmidt-Elskop e sra., dr. Afranio de Mello Franco e sr. Marcel Gallet, encarregado dos Negocios da Belgica.

OS AVIADORES URUGUAYOS NO CATTETE

A's 19,30 os aviadores da esquadrilha uruguaya que acompanhou o presidente Gabriel Terra ao Brasil chegaram ao Palacio do Cattete afim de fazerem uma visita official a s. ex.

Os aviadores foram recebidos pelo presidente no Salão dos Espelhos, apresentando, nessa occasião, a s. ex. as suas despedidas por terem de regressar a sua patria.

Agradecendo os cumprimentos, o presidente Gabriel Terra disse:

"Tenho muito prazer em receber a visita dos aviadores uruguayos que vieram trazer ao céo do Brasil as azas do Uruguay, collaborando nessa visita de amôr e fraternidade".

Em seguida, entre os aviadores, s. ex. posou para os photographos.

Foram os seguintes os aviadores que estiveram no Cattete: major Oscar D. Gestido; capitão Homero B. Araujo; capitão Mariano Rios Gianola, capitão Oscar M. Sanches, capitão Roberto B. Rodriguez; engenheiro Aeronautica Felippe Márquez e tenente Asimilado José Rigoli.

O SR. RICARDONI NA SALA DE IMPRENSA DO CATTETE

Esteve em visita á sala de imprensa do palacio do Cattete, o sr. Hugo Ricardoni, jornalista, chefe da casa civil do presidente Terra, que manteve com os jornalistas cariocas, animada palestra, em que salientou, com palavras cheias de enthusiasmo, o dynamismo e as attenções com que os homens de imprensa vem cercando o presidente uruguayo e sua comitiva.

HOMENAGENS AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

Os srs. Sebastião Sampaio e Valentim Bouças, membros da Commissão de Recepção dos jornalistas estrangeiros actualmente nesta capital, inclusive os americanos, que hontem chegaram ao Rio a bordo do "Brazilian Clipper", reuniram-se á tarde no Itamaraty, com os directores da Panair, srs. Maxwell Rice e Caubit, afim de ultimar o programma de homenagens que serão prestadas aos nossos illustres hospedes.

Hoje, ás doze horas, realizar-se-á a visita dos jornalistas americanos, argentinos e uruguayos ao Itamaraty, sendo-lhes offerecido um apperitivo pelo chanceller José Carlos de Macedo Soares.

A's treze horas, terá logar o almoço no Jockey Club offerecido pelo Ministerio das Relações Exteriores e presidido pelo ministro Macedo Soares. Para este almoço foram convidados os directores de todos os jornaes e revistas do Rio, e muitos outros jornalistas e escriptores patricios. Falará o ministro Macedo Soares, respondendo, talvez, um delegado de cada um dos tres paizes representados.

A's 16 horas, audiencia do presidente Gabriel Terra, no Palacio do Cattete. Seguir-se-á recepção na embaixada dos Estados Unidos, no Alto da Bôa Vista, e, ás vinte tres horas e meia "Ceia de confraternisação", offerecida pela Associação Brasileira de Imprensa, no grill-room do Copacabana Palace.

RECREATIVAS

CENTRO GALLEGO

Para fechar o programma de festas deste mez, o Centro Gallego, veterana sociedade representativa da colonia hespanhola em nossa capital, fará realizar uma grandiosa soirée dançante no sabbado, 25, ás 22 horas, ao som da celebre orchestra "The Conney Island e Angelo", que sem duvida nenhuma não dará tréguas aos pares de dansarinos frequentadores da sociedade, em que o bello sexo com a sua real belleza emprestará ao ambiente uma alegria communicativa em que todos se sentem satisfeitos participando de tão galante companhia.

O traje será completo e os senhores socios e suas familias terão ingresso na fórma dos estatutos.

— Dedicada ás gentis senhorinhas que frequentam o Centro Gallego, sua directoria realizará no proximo domingo, 2 de setembro, ás 19 horas uma elegante matinée dansante, na qual tudo será alegria no solar hispano.

Em 15 do mesmo mez com a collaboração do Grupo Comico Lyrico Hispano-Americano e Orfeon do Centro, será levado a effeito um grandioso festival artistico-dansante em beneficio da Caixa social e para o qual, a directoria pede o concurso de todos seus associados.

PENHA CLUB

O espectaculo que o Penha Club levou a effeito, sabbado ultimo, em beneficio dos seus cofres sociaes foi bastante fraco.

O Conjunto Guarany que o interpretou levou á scena uma especie de revista sertaneja na qual appareceram quasi todos os sketches já apresentados, muita vez, na Casa do Caboclo, da praça Tiradentes.

Até aquella velhissima anedota: "Quem falar primeiro lava os pratos" saiu em scena.

Não obstante, como em tudo ha sempre um lado bom, este foi dado pela "Embaixada do Além", o conjunto de musicistas que tocou nos intervallos agradando plenamente.

Para o dia 15 proximo, já está em preparativos um imponente baile preparado pelo victorioso "Grupo da Ancora" que tem como presidente o recreativista José B. Linhares.

GREMIO PROGRESSO LEOPOLDINENSE

O baile de sabbado neste sympathico club da rua Roberto Silva, teve a participação de um grande numero de associados e convivas onde o elemento feminino foi parte maior.

DIARIO CARIOCA lá esteve encontrando a festividade em franca animação.

Rodrigo Capella e o thesoureiro do Gremio gentis como sempre, cercaram-nos de innumeras attenções durante a nossa estada na séde.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Não fôra a chuva que caiu domingo e a festa de coroação da gentil senhorinha Odette Faissal, teria uma grande concurrencia.

Apesar da intemperie não se póde dizer que foi diminuto o numero de convivas que se reuniu na séde do gremio alviverde.

Coroou a senhorinha Odette Faissal a sua graciosa collega Almerinda Esteves, "Princeza da Primavera", pelo bairro de Bomsuccesso, fazendo-se ouvir nesta occasião a palavra do nosso collega Vasco Rocha, orador official da solennidade que foi secundado pelos srs. João Novaes, Toledo Pizza e Alvaro Garrido, tendo todos palavras elogiosas para a rainha da "Ala dos Caipiras".

A imprensa representada por diversos chronistas recreativos foi fidalgamente acolhida.

PREPARATIVOS PARA A "FESTA DA PRIMAVERA" DA PROXIMA NOITE DE 7 DE SETEMBRO, NO ELDORADO DANCING

Sempre que se annuncia uma festa no salão desta applaudida casa de diversões da rua Leopoldo Fróes, desperta nos bailarinos da metropole uma ansiedade extraordinaria, pelos encantos que certamente serão proporcionados aos amantes da arte que immortalizou Terpsychore. A "Noite da Primavera" com que J. Mattos (Paulista) realizará, no proximo dia 7 de setembro, a sua grandiosa festa artistica está fadada pelos preparativos a constituir, invejavel acontecimento.

Haverá durante o transcurso da enthusiastica festividade, um super-artistico acto variado, em o qual tomarão parte entre outros, os seguintes artistas: Ildefonso Norat, Laurita Martins, Jayme Florence, Carmen Novarro, Murillo Caldas, Nieta Deny, Sylvio Caldas, Mary e João Petra de Barros.

A "Eldorado Jazz" do maestro Paschoal de Barros abrilhantará as dansas, apresentando verdadeiras maravilhas do seu repertorio. A partir do proximo dia 18 de setembro, serão iniciadas as matinées dansantes, ás quintas-feiras e aos sabbados, das 18 em deante.

FLOR DO ABACATE

Transcorreu brilhantemente o seu "baile da Gloria"

Como acontece todos os annos, na data de 15 de agosto, o Club Carnavalesco Flor do Abacate realizou a sua grandiosa festa dansante ante-hontem, debaixo do mais vivo enthusiasmo. As gremistas se apresentaram ricamente vestidas e emprestaram ao magestoso "baile de gloria", um brilho singular. As dansas transcorreram bastantes animadas, tendo o Abacate Jazz do maestro Pestana deliciado os convivas, com variadissimo numero de musica do seu repertorio.

A Junta Governativa presidida pelo velho folião Eloy Pinto, recebeu muitos cumprimentos e varias corbeilles de flores naturaes. A conhecida abacateira Juventina Dias Xavier enviou ao popular "Juvita" uma linda cesta de flores. Emfim, o "baile da "Gloria" do tri-campeão dos ranchos da cidade foi um verdadeiro acontecimesto recreativo para o populoso bairro do Cattete.

AMENO RESEDA'

Como transcorreu o "baile da Gloria"

Em commemoração ao dia de N. S. da Gloria, padroeira do veterano rancho Ameno Resedá, realisou-se na noite de 14 do corrente o seu inponente "baile da "Gloria", no salão da "Jarra" da rua Visconde do Rio Branco.

Foi uma festa deliciosa e sublime, que levou ao lindo salão do "rancho escola", uma multidão interminavel de dansarinas de todos os matizes. Sady Bandeira, o consagrado orador do "tri-campeão" de harmonia dos ranchos da cidade, pronunciou vibrante hymno á N. S. da Gloria.

Manoel Portilho de Jesus, o presidente do Resedá, recebeu e cumulou de gentilezas, todos os convivas e representantes da imprensa.

O elemento feminino que compareceu a "Jarra", transformou o amplo salão de baile numa admiravel "parada de elegancia".

A "Resedá Jazz" abrilhantou as dansas, executando as melhores musicas do seu repertorio.

DUAS POR DIA

Explicando ao Picareta a organização do proximo almoço que os "carapicus" vão offerecer ao presidente Santos Sobrinho, o Padua Vasconcellos, em pé, no meio do salão, indicava:

— Lá, nos fundos fica o buffet. Ali fica a mesa... E aqui "jazz"...

Excerpto do discurso do Vasco Rocha, domingo, no Endiabrados de Ramos:

"... e, para coroar a rainha, convido a senhorinha Almerinda "Esteves"... que "está" presente...

Algarve Levantou o G. P. Republica do Uruguay

Lépido Foi o Vencedor do Premio Presidente Terra

O Hippodromo Brasileiro abriu, ante-hontem, os seus portões, para homenagear o presidente uruguayo. Não quiz o tempo que esta illustre personalidade estrangeira levasse do nosso formoso campo de corridas a impressão exacta de sua grandiosidade. Desde o inicio da corrida, a chuva caiu impertinentemente e tocada por impetuosas rajadas de vento, tornava desabrigados os recantos mais centraes das quatro tribunas. Assim, uma festa que tinha todos os requisitos para alcançar um successo notavel sob todos os pontos de vista, foi lamentavelmente estragada pelo tempo. O povo que promettia accorrer em grande massa, não só por tratar-se de uma corrida de natureza assim festiva, como influenciado pela onda de enthusiasmo pelo turf, remanescente ainda do dia 5 de agosto, absteve-se em sua maior parte de arrostar a intemperie. Quando o presidente chegou ao hippodromo, o que aliás não viram os espectadores das tribunas não officiaes, mas presumiram, pelo soar dos hymnos uruguayo e brasileiro, era desolador o aspecto do prado.

O horizonte cinzento sem perspectiva, a pelouse deserta, onde as cadeiras eram arrastadas pelo furacão, e um vento triste, cortante, a zunir impiedoso estavam como nos falando da perpetua inanidade dos planos do homem frente aos caprichos da natureza.

Pouco depois do presidente Terra haver chegado ao hippodromo, os nove animaes nacionaes disputavam a prova em sua homenagem, um handicap, em que o peso mais alto era o supportado por Kosmos, 59, e que descia até 48, que era quanto tocára a Lohengrin, Haragan e Micuim.

Coube o triumpho, justamente, a um dos competidores de peso mediano, Lipido, que ao comparecer, ao "starting-gate", occupava o segundo posto na escala do favoritismo do publico, precedido apenas pela junta da coudelaria Paula Machado, favorita ao nosso vêr, em virtude, exclusivamente, do prestigio que distruta este stud. Sabia-se que Zaga, a principal componente da parelha, andava em pessimas condições, e conhecia-se o acanhado das possibilidades de Yeoman.

O vencedor, que o foi de maneira facilima, definindo a carreira, muito antes do disco, demonstrou mais uma vez, como as distancias de responsabilidade, dão realce ás suas aptidões.

O filho de Aymestry, que produziu sempre suas melhores "performances" em tiros longos, alcançou, ante-hontem, um dos triumphos mais significativos de toda sua campanha, tão ou mais expressivo do que o que conquistára, inesperadamente, ha um anno, sobre Caicó, nos 3.000 metros do G. P. Guanabara. Ahi foi que o neto de Coreyra se revelára o grande stayer que é, e que logo após confirmaria no G. P. Derby Club, de 3.200 metros, em que secundou Algarve a pescoço.

Após de alcançar sua decorativa victoria de ante-hontem, Lepido fôra ante penultimo no G. Brasil, resultado, que não se podia,a, absolutamente, levar em conta para aquilatar-se sua chance no domingo. Feita, comtudo, a divida abstracção desta performance, e passando á anterior, ainda não se chegava a uma conclusão optimista quanto ás suas possibilidades. Num handicap de 2.200 metros, na mesma turma em que Jacutinga e Zaga haviam exercido formal dominio, o irmão de Nevada fracassára feiamente para Algarve, Hall Mark, Capuã e Beef.

Por conseguinte, se merecia, pelas suas qualidades de fundo, uma boa attenção do publico, não podia, em absoluto, ser collocado em primeiro plano, no classico de ante-hontem. E ao vencer como venceu superando tão grandemente sua ante-penultima performance o filho de Albatre veiu, mostrar que não apenas o augmento das distancias multiplica suas forças. Este não houve. Os percursos foram quasi os mesmos, entre as duas performances referidas. O que cresceu muito foi o valor do premio.

Não ha duvida, portanto, que em provas de 25:000$, redobra a ansia de correr, deste sabido ascendente de Aymestry.

Assis Brasil, que melhora dia a dia, foi segundo a tres corpos do vencedor, precedendo Kosmos, que a mesma differença de peso, o antecedera no classico Jockey de S. Paulo. Jacutinga e Zaga que occuparam as posições immediatas, correram mediocremente. A filha de Miau pode ter sentido o peso e o estado da raia, e Zaga, alem de passar por um pessimo momento no seu entrainement, foi novamente corrida em ultimo, contra seus habitos. Kosmos, como fora ha um anno no G. P. Presidente Justo, tornou a ser batido pela tordilha demonstrando, como dissemos, que é de supportar com exito 59 kilos, conforme as circumstancias. A seguir de Kosmos, chegou Lohengrin, animal que em S. Paulo, como acontecera, a seu irmão Lipido, no Rio, revelára-se, em distancias mortas, um parelheiro completamente diverso do que fôra, até a milha e percursos mais proximos.

O filho de Good Luck, que não esteve em momento algum, na carreira, demonstrou como ainda está longe de possuir a fórma que ostentou em São Paulo.

A prova principal do importante meeting, tão diminuida em suas proporções pela chuva, foi o Grande Premio Republica do Uruguay, destinado á turma do Grande Premio Brasil, já então consideravelmente reduzida.

O progressivo encharcamento do terreno foi modificando muito o panorama da prova, fazendo augmentar sensivelmente a cohorte de partidarios de certos competidores, que até á manhã de domingo, não podiam entrar nas cogitaçõos dos nossos turfmen.

Um delles foi Algarve, que partiu cotado como terceiro favorito, e, por intermedio do qual, a criação indigena terminaria por alcançar un desses successos, que enchem de tanto enthusiasmo o hippodromo e revelam, de certo modo, os progressos que, de dia para dia, vae registando nossa élevage.

Sim, por que se é verdade como querem muitos que os estrangeiros já quasi não tem mais vantagens para dispensar aos nacionaes, não é menos certo, que temos de olhar tudo, em suas proporções, dando os devidos descontos, onde se fizerem necessarios.

Numa prova de capacidade entre um adulto e uma criança, por muito superior que se mostre o primeiro, levando em conta as possibilidades do segundo, poderemos perfeitamente nivelar as duas demonstrações. E' olhando soz este prisma qeu aceitamos os successos de nossa "élevage", isto é, os successos de quem ainda se encontra em plena infancia, e hombrêa com a maturidade. E, por que esta plena infancia? Explicabilissima.

Possuiu o Brasil algum dia, as grandes fortunas da Argentina? Aquellas grandes fortunas que permittiram os haras do paiz vizinho se abastecessem das melhores correntes de sangue da Europa,

Quando poderiamos adquirir, como fez D. Ignacio Corrêas, ao rei Eduardo VII, o extraordinario Diamond Jubilee, nada menos do que o penultimo dos tripleces-coroados inglezes?

Haveria no nosso turf, quem pagasse como fez o Haras Ojo de Agua, o preço de Cylenne, o garanhão que até hoje produziu maior numero de ganhadores do "Derby de Epsom"? Quem se arriscaria como o Haras Los Cardos, a importar o phenomenal Jardy, ou trazer, como varios outros, Le Samaritain, o pae de The Tetrarch, Ormonde, Craganour, Pietemaritzburg, Val d'Or, Your Magesty, Kendal, etc.?

Portanto, peccamos pela base. Emquanto a "élevage" argentina firmava-se em alicerces solidos, construiamos o edificio da nossa, com material de segunda ordem, importando reproductores que, se possuiam correntes de sangue apreciaveis, jámais se haviam notabilizado nas pistas. O garanhão principal dos haras brasileiros, Sin Rumbo, basta dizer que foi presente dum turfman argentino ao seu actual proprietario. O que a Argentina não quiz, improvisamos no nosso grande "étalon".

Este adiantamento que a "élevage" platina tomou sobre a nossa, esta grande differença de situações, deve, pois, ser olhada com muita condescendencia, pois pessoalmente não houve um culpado deste atrazo. O culpado foi o meio.

Já está, pois, explicado, o nosso ponto de vista. Julgamos expressivos os successos de nossa criação, considerando os triumphos da infancia sobre a maturidade, e esta infancia, por sua vez, é perfeitamente justa, se levarmos em conta os parcos recursos com que sempre contou o nosso turf.

Algarve, vencendo pela segunda vez, Hallali e Belfort, demonstrou suas poderosas qualidades de resistencia, mostrando, ao mesmo tempo, que em pista anormal e, em distancias mortas, é o melhor animal brasileiro do momento.

Belfort e Hallali, como descrevemos ao lado fizeram todo o percurso collados anca á anca. Na recta, exaustos do esforço, permittiram não só que Algarve se approximasse, como Clever Boy, verdadeira negação em terreno anormal. Por ahi vemos, como foi "molle" o final da carreira. Hallali, confirmando o dominio que exercera sobre Belfort, no G. P. "Internacional" de São Paulo, despediu-o, novamente, no final, provando que, em distancias de grande folego, é mais cavallo de que o pensionista de Francisco Barroso. O alazão do stud de d. Olivia Rodriguez, correu notavelmente, e, em raia secca, póde-se dizer que triumpharia por varios corpos, com toda a luta offerecida por Belfort.

Brunorb e Luminar, terceiro e quarto no G. P. "Brasil" occuparam as ultimas collocações. O potro inglez, que se ainda quizer ser alguma coisa em 1935, deve ser retirado de toda a actividade, nunca esteve na carreira. Luminar, por sua vez, ou extranhou a pista, o augmento da distancia, que só póde desfavorecer ao seu diminuto tamanho. Toda a galhardia de Hyperion, o menor ganhador do "Derby de Epsom", de 100 annos para cá, foi por agua abaixo, nos 4.000 metros da "Ascot Gold Cup", ganho por Felicitation.

1ª CARREIRA

394 Premio "Jaguarão" — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$000.

SANTONINA, fem., castanho, 3 annos, São Paulo, Printer e Llama, do sr. Antenor Lara Campos, 52 kilos, Julio Canales, empatado em 1º
COCK TAIL, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Magazin e Brrleta, do sr. Justiniano Mesquita, empatado em 1º
Bronze, 54 ailos, S. Batista 3º
Oding, 54 kilos, P. Costa .. 0
Acauan, 52 kilos, R. Sepulveda 0
Iliria, 52 kilos, W. de Andrade 0
Orga, 52 kilos, G. Costa .. 0
Solinger, 54 kilos, A. Molina 0
Rainheta, 52 kilos, A. Brito, aprendiz 0

Empate; o 3º a um corpo e meio.
Rateios: de Santonina 19$700; de Cock Tail 98$600; dupla (14) 121$800; placés: Santonina-Solinger 12$200; Cock tail 28$800; Bronze 15$500.
Tempo: 88" 3|5.
Total das apostas: 17:060$000.
Criador de Santonina: o proprietario.
Treinador de Santonina: Oswaldo Feijó.
Criador de Cock Tail: Americo Ferreira Camargo.
Treinador de Cock Tail: José Lourenço.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Santonina-Solinger ..	209	19$700
2	(2 Oding	345	18$500
	(3 Bronze ..	145	44$100
3	(4 Acauan ..	50	128$000
	(5 Arga	23	278$200
4	(6 C. Tail ..	23	98$600
	(7 Rainheta ..	3	2:133$300
	(8 Iliria	2	3:200$000
	Total:	800	
11		20	316$800
12		345	18$200
13		68	93$100
14		52	121$800
22		133	47$600
23		98	64$600
24		46	137$700
33		8	792$000
34		17	372$000
44		3	2:112$000
	Total:	792	

Após uma pequena espera, foi dada, em bôas condições, a partida do premio "Jaguarão".

Bronze foi o primeiro a apparecer, mas logo cedia a posição de destaque a Santonina e Cock Tail, que se destacaram, nitidamente dos restantes. A egua firmou-se na vanguarda, não permittindo que o filho de Magasin, lh'a arrebatasse. Os dois leaderes assomaram na recta, ainda destacados, e assim vieram até ao final, não se apercebendo das investidas dos demais competidores que, aliás, pouco fizeram.

Em frente ás tribunas especiaes, Cock Tail annullou a vantagem de Santonina, mas esta ,resistindo, denodadamente, oppoz-lhe uma barreira formal. Quando cruzaram o disco, não havia vencedor nem vencido, sendo inteiramente justa a decisão do juiz que os declarou empatados.

2ª CARREIRA

395 Premio "Rufino T. Dominguez" — Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade — Handicap — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

COLONNA, fem., tordilho, 4 annos, S. Paulo, Visigodo e Colosa, do sr. Dalmiro M. Fernandes, 53 kilos, Nelson Pires, empatado em. 1º
BENEMERITO, masc., zaino, 4 annos, Paraná, Rataplan e Castilla do sr. Antonio J. Diniz, 53 kilos, Justiniano Mesquita, empatado em. 1º
Royal Star, 54 kilos, G. Costa. 3º
Zab, 56 kilos, J. Canales. 0
Blue Star, 53 kilos, A. Brito, ap. 0
Marroeiro, 54 kilos, A. Rosa. 0
Resaca, 54 kilos, A. Molina. 0

Empate, o 3º a dois corpos.
Rateios: de Colonna, 13$200; de Benemerito, 25$700; dupla (12), 68$400; placés: Colanna, 17$500; Benemerito, 30$000.
Tempo: 102" 4|5.
Total das apostas: 28:010$000.
Criador de Colonna: Rodolpho Crespi.
Treinador de Colonna: Gabino Rodriguez.
Criadores de Benemerito: Angello Piotto e Irmãos.
Treinador de Benemerito: Alberto F. Guimarães.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Colonna. . .	695	13$200
2	(2 Resaca. . . .	67	167$100
	(3 Benemerito .	124	25$700
3	(4 Zab. . . .	331	33$800
	(5 Royal Star .	98	114$200
4—6	Marroeiro-Blue Star . .	175	64$000
	Total.	1400	
12.		176	68$400
13.		377	27$200
14.		133	77$300
22.		38	270$700
23.		203	[illegible]
24.		99	102$900
33.		83	123$900
34.		174	59$100
44.		3	3:429$300
	Total.	1286	

Marroeiro retardou um pouco a partida da segunda carreira, que, afinal, foi dada em bôas condições. Colonna assomou na vanguarda, mas Resaca, forçando em breve deixava-a atrás, não sem algum esforço. Colonna collocou-se em segundo, e quando a curva estava a terminar, carregou sobre a ponteira, com a qual, emparelhada, entrou na recta.

Transposto um bom trecho do tiro direito, a filha de Visigodo dominou francamente a carreira. Parecia que o triumpho não lhe escaparia, quando, pelo meio da pista, appareceu Benemerito. O filho de Bataplan em breve nivelava sua linha á da ponteira, para ultrapassal-a, mais alguns metros Colonna, porém, reaccionou, não permittindo que o pilotado de Mesquita, chegasse ao disco em sua frente.

Novamente, o juiz de chegada appellou para a decisão conciliatoria do empate, ao nosso vêr justissimo.

3ª CARREIRA

396 Premio "General Fructuoso Rivera" — Animaes estrangeiros de quatro annos e mais edade — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$000.

BILHETE, masc., zaino 4 annos, Uruguay, Sens e Lady Marion, do sr. João José de Figueirêdo, 50 kilos, Geraldo Costa. 1º
Martillero, 53 kilos, F. Mendes. 2º
El Ghazi, 48 kilos, J. Mesquita. 3º
Pebete, 56 kilos, A. Molina 0
San Salvador, 49|50 kilos, J. Nascimento. 0
Silhueta, 53 ks., W. Cunha 0

Ganho por palheta; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: 32$200, em 1º; dupla (14), 46$700; placés: Bilhete, 23$300; Martillero, 17$100.
Tempo: 102".
Total das apostas: 39:360$000.
Importador: Oswaldo Gomes Camisa.
Treinador: Trajano de Carvalho.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Martillero. . .	648	23$500
2—2	Pebete . . .	268	57$000
3—3	Silhueta . .	35	436$500
4—4	Bilhete. . .	474	32$200
5	(5 El Gazhi. .	430	35$500
	(6 S. Salvador.	55	277$800
	Total:	1910	
12..		313	47$400
13..		67	221$700
14..		318	46$700
15..		376	39$500
23..		24	619$000
24..		173	85$800
25..		159	93$400
34..		30	495$200
35..		23	645$900
45..		330	45$000
55..		44	337$600
	Total:	1857	

El Ghazi, assenhoreou-se logo da leaderança da carreira, quando o starter fez funccionar o apparelho. Martillero e Bilhete collocaram-se nas posições immediatas, encarregando-se, o ultimo de vigiar o ponteiro, mais de perto. Na curva final, El Ghazi accelerou o rythmo de sua marcha, destacando-se bastante mais de Bilhete. Entrada a recta Bilhete e Martillero haviam reduzido consideravelmente a vantagem do leader, que, comtudo não se rendia. Só em frente ás especiaes, o ex-El Bataraz deixou-se dominar pelos seus dois conterraneos que uma vez de posse das principaes posições, entregaram-se a empolgante luta, pela melhor collocação. Portador de mais sobras, Bilhete conseguiu impôr a Martillero a nitida vantagem, com que cruzou o disco.

4ª CARREIRA

397 Premio "Artigas" — Animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

RIBEIRÃO, masc., castanho, 3 annos, São Paulo, Sin Rumbo e Revista, do sr. Linneo de Paula Machado, 54 kilos, Julio Canales 1º
Kumell, 54 kilos, W. Cunha 2º
Sargento, 54 kilos, G. Feijó 3º
Urutago, 54 kilos, J. Mesquita 0
Sarampão, 54 kilos, S. Batista 0
Muricy, 54 kilos, R. Sepulveda 0
Solano, 54 kilos, A. Molina 0
Commodoro, 54 kilos, W. de Andrade 0
Cannes, 52 kilos, H. Herrera 0

Não correu: Carapanã.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio pescoço.
Rateios: 66$600 em 1º; dupla (23) 23$200; placés: Ribeirão 30$100; Kumell 21$400; Sargento-Solano 33$100.
Tempo: 95" 2|5.
Total das apostas: 53:880$000.
Criador: o proprietario.
Treinador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Sargento-Solano ...	232	73$000
2	(2 Urutago ...	1022	16$500
	(3 Ribeirão ..	254	66$600
	(4 Kumell ..	217	78$000
3	(5 Sarampão.	172	82$600
	(6 Commod..	89	190$200
4	(7 Cannes ..	63	268$800
	(8 Muricy ...	68	249$000
	Total:	2.117	
11		15	1:499$700
12		549	40$000
13		220	102$200
14		70	321$300
22		446	50$400
23		966	23$200
24		296	76$000
33		126	178$500
34		114	197$300
44		10	2:249$600
	Total:	2.812	

Solano e Ribeirão foram os primeiros a apparecer. Após lutarem cerca duns duzentos metros, Ribeirão conseguiu desprender-se do seu tenaz adversario, livrando mais do um corpo.

Sempre com franca vantagem sobre os demais, o filho de Sin Rumbo foi cumprindo o percurso restante. Entrou na recta ainda com muitas sóbras, e assim veiu até ao disco. No meio da recta, Solinger ficou, sendo substituido por Kumell, Sargento e Urutago. Estes tres animaes empenharam-se em emocionante luta, pela obtenção do segundo posto, que coube definitivamente a Kumell. Sargento ficou em terceiro, a escassa differença de Urutago.

Ribeirão que desde sua iniciação nas pistas foi acompanhado com muto interesse, quer pela sua origem, quer pelo seu typo, mostrou, ante-hontem, um pouco, que não andaram muito faltos de razão, os que lhe depositaram illimitada confiança.

5ª CARREIRA

398 Premio "Misuri" — Animaes estrangeiros, sem victoria em prova classica neste anno — Handicap — 1.750 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$000 e 250$.

SONETO, masc., castanho, 5 annos, Argentina, Lord Wembley e Salomé, do sr. João José de Figueirêdo, 56 kilos, Ricardo Sepulveda 1º
Navy, 50 kilos, G. Costa 2º
Despilchado, 53 kilos, F. Mendes 3º
Servidor, 54 kilos, J. Canales 0
Séa, 50 kilos, A. Oliveira 0
Bon Ami, 54 kilos, G. Feijó 0
Insurrecto, 50 kilos, W. Cunha 0
Kid, 54 kilos, Salustiano Baptista 0
Morón, 52 kilos, I. de Souza 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: 82$000 em 1º; dupla 70$400; placés: Soneto .. 29$200; Navy 24$000; Despilchado 33$800.
Tempo: 111" 2|5.
Total das apostas: 61:770$.
Importador: Ricardo Sepulveda.
Treinador: Trajano de Carvalho.

Séa tomou a ponta, quando o starter abriu a pista aos novos competidores. Despilchado, collocou-se em segundo. Moron em terceiro e Kid em quarto, sendo que este, mais alguns metros, desalojou Moron de sua posição.

Séa e Despilchado appareceram, na recta, ainda firmes.

Em frente as especiaes, o cavallo dominou a egua, e procurou fugir, o que, entretanto; não conseguiu. Avançando impetuosamente pelo centro da pista, Soneto e Navy, não custaram a emparelhar com o ponteiro, e tirar nitida vantagem até ao disco.

Soneto que triumphou com sobras alcançava sua primeira victoria do anno.

6ª CARREIRA

399 Grande Premio "Presidente Gabriel Terra" — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria classica neste anno — Handicap — 2.400 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

LEPIDO, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, Aymestry e Albatre II, do sr. Luiz Alves de Castro, 54 kilos, Salustiano Batista. 1º
Assis Brasil, 53 kilos, P. Costa. 2º
Jacutinga, 56 kilos, W. Cunha. 3º
Zaga, 53 kilos, L. Gonzalez. 4º
Kosmos, 59 kilos, A. Molina 0
Lohengrin, 48|50 kilos, G. Costa. 0
Haragan, 48 kilos, J. Mesquita. 0
Yeoman, 52 kilos, J. Canales. 0
Micuim, 48 kilos, J. Santos. 0

Não correu: Zug.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 31$600, em 1º; dupla (12), 56$200; placés: Lepido, 21$600; Assis Brasil, 32$600; Jacutinga, 29$500.
Tempo: 155" 2|5.
Total das apostas: 97:480$000.
Criadores: E. e A. de Assumpção.
Treinador: Alcides Miranda.

Foi muito demorada a partida do G. P. "Gabriel Terra", devido, principalmente, á irrequietude de Lohengrin e Micuim. Sairam afinal, depois do toque da sirene.

Yeoman, collocado pela cerca interna, foi o primeiro a apparecer e seguido de Haragan que não demorou em supplantal-o, Micuim e Lepido.

Nesta ordem, mais ou menos, passaram a primeira vez pelo disco. Yeoman, logo depois, passou para a frente, foi cumprindo o percurso do classico. Na curva final. Lepido forçou, arrebatando-lhe a vanguarda. O filho de Aymestry destacou-se, ao entrar na recta, e dahi em deante, foram baldados os esforços dos outros competidores. Assis Brasil e Jacutinga, que avançavam mais efficientemente, nunca chegaram a incommodar, o filho de Aymestry, que ganhou de Assis Brasil, por tres corpos.

7ª CARREIRA

400 Grande Premio "Republica do Uruguay" — Animaes de tres annos e mais idade — Pesos da tabella — 3.200 metros — Premios: .... 50:000$, 10:000$ e 2:500$000.

ALGARVE, masc., alazão, 5 annos, Paraná, Liniers e La China, do sr. J. B. Teixeira Leite, 48 kilos, Justiniano Mesquita 1º
Hallali, 56 ailos, D. Suarez 2º
Belfort, 53 kilos, H. Herrera 3º
Clever Boy, 53 kilos, G. Costa 4º
Colita, 54 kilos, S. Batista 0
Sueno Largo, 53 kilos, F. Mendes 0
Brunorb, 51 kilos, P. Costa 0
Luminar, 58 kilos, C. Gomez 0

Não correu: El Tigre.
Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 70$500 em 1º; dupla (34) 61$400; placés: Algarve .. 27$100; Hallali-Colita 32$000.
Tempo: 206" 3|5.
Total das apostas: réis .... 141:440$000.
Criador: Carlos Dietzsch.
Treinador: Oswaldo Feijó.

A partida foi dada em condições desvantajosas para Algarve. Belfort encarregou-se da leaderança da carreira, seguido de Hallali que nunca o deixou fugir mais de um corpo. Ambos assomaram na recta, muito proximos, e, seguidos, mais de perto por Luminar. Na primeira passagem pelo disco, observava-se a seguinte ordem: Belfort, Hallali, Algarve, mais adeante, Luminar, Clever Boy e Colita e, encerrando o lote, Brunorb é Sueno Largo. Belfort e Hallali separados sempre pela mesma differença infima, foram correndo as distancia, e assim entraram na recta final. Algarve já os seguia então muito de perto. A' altura dos 2.200 metros, o brioso nacional carregou sobre os dois argentinos, dominando-os de golpe. Dahi em deante, o filho de Liniers foi se distanciando, de maneira que quando attingiu o disco, trazia dois corpos e meio sobre Hallali que dominou Belfort por corpo livre.

8ª CARREIRA

401 Premio "Montevidéo" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 2.200 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 350$000.

HALL MAR, masc., castanho, 4 annos, Argentina, Sunbar e Beauty Bright, da sra. d. Alice B. Fonseca, 51|52 kilos, Humberto Herrera. 1º
Morrinhos, 49 ks., J. Canales 2º
Hoquendo, 48 kilos, F. Mendes. 3º
Carmel, 52|53 kilos, R. Sepulveda 0
Fifa, 56 kilos, A. Molina. . 0

Ganho por palheta; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: 33$300, em 1º; dupla (14), 82$200; placés: Hall Mark, 24$200: Morrinhos, 27$700.
Tempo: 144" 2|5.
Total das apostas: 103:680$.
Importador: Fernando Barroso.
Treinador: João Cherubim.
Total geral das apostas: réis 542:680$000.
Pista de grama: pesada.

Hall Mark tomou a ponta seguido de Hoquendo e Morrinhos, emquanto Carmel e Fifa encerravam o lote. Galgada a recta opposta, Hoquendo reduziu muito a vantagem do filho de Sunbar, e logo depois forcava, passando para a frente. Hoquendo destacou-se francamente, mas nas immediações da curva, Hall Mark e Morrinhos, approximaram-se bastante delle.

Hoquendo entrou na recta, ainda na frente, mas logo a seguir, deixou-se bater por Hall Mark. De posse da vanguarda, o filho de Sunbar proseguiu até ao disco, muito firme, contendo bem as cargas finaes de Morrinhos e de Hoquendo, que terminaram a pequena differença.

Um chronista platino que nos visita

Encontra-se no Rio o brilhante chronista hippico do diario "El Pais", sr. Manoel Herrero Arocena, "Silvino Abrojo" como é conhecido.

O sr. Herrero Arocena, veiu, ao Rio, especialmente para presenciar os grandes classicos cariocas.

O Sargento no Scenario Politico

APPELLO AOS SARGENTOS DO BRASIL

Ha dias publicamos, sob o titulo acima, o seguinte appello, dirigido aos sargentos do Brasil e firmado pelo sargento da Armada Clemente Lopes de Oliveira:

"Sargentos do Brasil! Approxima-se o dia da nossa qualificação como eleitor; momento bastante perigoso para todos nós, que somos novatos nesse dever sagrado...

Convido-vos para que não se deixem levar pelos inimigos de nosso querido Brasil! Sargentos do Brasil! Olhae para aquelles que, sem nenhum temor, apresentaram-se em defesa da nossa classe, que com verdadeiro sentimento de patriotismo souberam levar de vencida todos aquelles que entendiam que os sargentos só deveriam intervir nos campos de batalha.

Sargentos do Brasil! Lembraevos do passado... Sejamos unidos para que possamos vencer dentro da lei, da ordem e da disciplina... Sargentos do Brasil! Na pessôa de Tolentino de Menezes, nosso muito digno presidente, encontrareis um guia fiel, que vos protegerá dos perigos eleitoraes.

Sargentos do Brasil! Sejamos unidos nesse momento sublime! Trabalhae pela Casa do Sargento, para que possamos afastar para bem longe, os politiqueiros sem escrupulos, que tentam apoderar-se para dominar a phalange poderosa que é a nossa classe unida".

Agora, um grupo de collegas do referido inferior, todos pertencentes ao Centro de Aviação Naval, apoiando aquelle appello, fel-o na seguinte moção:

"Nós abaixo-assignados, declaramos apoiar o presente appello. — Em 17-8-934. — (aa.) Manoel do Nascimento Castro, J. Canuto, Pedro Soares de Góes, David da Costa Guerra, Carmello Silvestre dos Santos, Umbelino Gomes Costa, Octaviano Dorotheu Guedes, Manoel Francisco Guilherme, João Baptista da Costa, João Corrêa da Silva Sobrinho, Luiz L. Leão, Antonio Jacintho, Leandro Rodrigues Ribeiro, Custodio Aleixo Gusmão, Castorio Pereira Guedes, Antonio Moreira Sergio, Francisco Ferreira dos Santos, João Ferreira dos Santos, João Esteves da Silva, João Francisco Costa, Raymundo Martins de Mello, Gustavo do Valle, Antonio Alves de Souza, Antonio da Silva Santos, Pedro José Pereira, Demetrio Miranda Madeira, Manoel Honorato de Souza, Manoel Caio de Souza, Oswaldo Pereira da Conceição, Amadeu Corrêa, Manoel Corrêa de Mello, José Miguel de Oliveira e Francisco Avelino da Silva.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 de Setembro, 207.

RADIO

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 11 e 15 horas — Duas aulas de gymnastica — Programma das Donas de casa.

Das 18 horas em deante — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo de Radiodifusão — Programma nacional — Tenor Pasqualle Gambardella — Chiquinha Jacobina — Patricio Teixeira — Zezé Fonseca — Carmen Miranda — João Petra de Barros — Orchestra Regional — Chronica da Cidade — Tenor Pasqualle Gambardella — Zezé Fonseca — Orchestra de dansas— Um pouco de bom humor — João Petra de Barros — Carmen Miranda — Patricio Teixeira — Desenhos animados —Programma ida e volta, dos Studios da PRB 9. Radio Sociedade Record de São Paulo retransmittido pela PRA 9 — Marcha final — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO CAJUTI

A's 12, 14 e 15 horas — Cajuti Jornal — Supplemento musical de almoço — Supplemento feminino — A nossa hora (Estudio "C" Amadores.

Das 18 em deante — Hora aperitivo de jantar — Supplemento de jantar — Hora de ouro — Retransmissão do programma nacional — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao estudio "C" para o programma do dia.

A's 20 1|2 horas — Cadeira de barbeiro.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 horas — Discos.

Das 18 em deante — Discos seleccionados — Quarto de hora da C. B. R. — Programma nacional — Programma Casé.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7 1|2 horas — Aulas de gymnastica.

A's 12, 13 e 16 horas — Operas em discos — Gravações populares — Operetas em discos.

A's 17 e 18 horas — Novidades em sambas — Musica dansante em discos.

Das 18,45 em deante — Quarto de hora da C. B. R. — "A Voz do Brasil" — Radio-Jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional — Aracy Côrtes com orchestra — Quarto de hora "Kodak" — Luperce Miranda e Tuti — Radio-theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia — Leonel Faria com Jazz — Milonguita com Tito Souza — Musica dansante do Grillroom do Copacabana Palace.

RADIO OFFICINA AVILA
Concertos de radios: automovel proprio para attender dia e noite. Tel. 2-9128
RUA REZENDE, 70

PROPAGANDA
PROCURE
A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO 137 — RIO
Rua S. Bento, 11 — S. Paulo.

VA' A' "FESTA DE HOLLYWOOD"
COM
O GORDO E O MAGRO
JIMMY DURANTE, LUPE VELEZ, POLLY MORAN . . e
CAMONDONGO MICKEY!

Uma "extravaganza" musical cheia de cores, bailados. . . e disparates
SEG. FEIRA
PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 || Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Agosto de 1934 || Anno VII — Numero 1.861

A PREFEITURA DO DISTRICTO E' UM Viveiro de Escandalos e de Injustiças

AS SINECURAS DA LIMPEZA PUBLICA CONSTITUEM UMA AFFRONTA AOS BRIOS E AOS DIREITOS DOS PEQUENOS FUNCCIONARIOS

Ali Não Ha Criterio na Selecção de Valores, Não Ha Justiça Para os Que Se Esforçam, Não Ha Compensação Para os Que Se Dedicam ao Serviço Publico

Noticiámos, ante-hontem, a resolução tomada pelo DIARIO CARIOCA, de suspender por alguns dias a campanha contra a administração do sr. Pedro Ernesto, attendendo á presença em nossa capital do eminente chefe do governo uruguayo e sua illustre comitiva. Desejavamos que os nossos hospedes não entrassem no conhecimento dos escandalos que se praticam na Prefeitura e que sómente dentro do paiz repercutissem a somma de pandalheiras que vêm desacreditando um dos mais importantes departamentos publicos da metropole.

Entretanto, somos forçados a quebrar aquella resolução e reiniciarmos hoje a devassa dos actos da interventoria carioca, tendo em vista as constantes telephonemas e pedidos do publico, que vêm acompanhando com o maior interesse a nomenclatura dos escandalos e das injustiças que vêm assignalando a passagem do sr. Pedro Ernesto Baptista pela interventoria.

Estamos no dever de corresponder aos pedidos dos nossos leitores. Vinte e quatro horas de folga nessa campanha saneadora em que nos empenhámos já pareceram um seculo para o povo!

Vamos continuar.

Sr. Pedro Ernesto

As Sinecuras na Limpeza Publica

Em continuação aos factos que vimos articulando sobre a Limpeza Publica, transformada num viveiro de protegidos e afilhados, com prejuizo dos funccionarios pequenos e trabalhadores, podemos accrescentar, ainda hoje, outros factos deprimentes. São factos que narramos nas suas linhas geraes, mas sufficientes para mostrar o que é, no governo do sr. Pedro Ernesto, aquella repartição municipal. Ali não ha criterio na selecção dos valores, não ha justiça para os que se esforçam, não ha compensação para os que se dedicam ao serviço publico. Existe, na Limpeza Publica, a tremenda politica do filhotismo favorecido, o prestigio insuperavel do cabo eleitoral do sr. Pedro Ernesto, o dominio absoluto da sinecura immoral e revoltante.

Ha poucos dias, por interesses puramente politicos, foi transferido, da secção da Ilha do Governador para a da Gavea, o chefe de secção Mario Lisbôa, sem que até esta data fosse substituido no cargo, que se acha acephalo até hoje.

Acontece, porém, que o chefe de secção da Gavea, sr. Lemgruber Lemos, que é um dos favorecidos da situação actual, está absolutamente sem funcção, como tambem está o sr. Prisco Cruz, de igual categoria e que vive perambulando pelos gabinetes do director e do sub-director!

Ha ainda mais sinecuristas. Por exemplo o sr. Machado da Cunha, o sr. Telles, recentemente promovido a chefe de secção, o sr. José Lobo, tambem promovido a chefe de secção. Além desses funccionarios que nada fazem, não se conhece naquella repartição que serviços prestariam esses felizardos, para os quaes "foram criados" cargos de 2:000$000 mensaes, numa verdadeira affronta aos numerosos e dedicados servidores da Limpeza Publica!

Clamoroso Absurdo!

A situação dos pequenos funccionarios da Limpeza Publica é desoladora. Não sómente porque elles vivem ao completo desamparo, como tambem porque supportam as mais revoltantes injustiças, com seus direitos prejudicados pela protecção do sr. Pedro Ernesto aos seus cabos eleitoraes e aos afilhados dos seus amigos! Basta dizer que enquanto os auxiliares de 2ª classe são pagos miseravelmente, á razão de 400$000 mensaes, os chefes de secções ganham 2:000$ e mais 300$ para aluguel de casa!

Outras injustiças estão na perspectiva de serem praticadas: as vagas de auxiliares de fiscalização de 1ª classe vão ser preenchidas por senhoritas protegidas do sr. Meirelles, com o sacrificio dos funccionarios que têm direito liquido ao accesso legal.

Por hoje basta. As nossas columnas continuam ao dispôr de quantos se julguem victimas da prepotencia e do espirito mesquinho do sr. Pedro Ernesto.

ENFORCADOS!

A EXECUÇAO DE DOIS TERRORISTAS AUSTRIACOS

VIENNA, 20 (Havas) — Os terroristas Unterberger e Saurer, condemnados á morte por detenção illegal de explosivos, foram enforcados ás dezenove horas e trinta e cinco minutos.

O segundo era nazista e o outro, que ha tempo pertencia a uma organização socialista, estava agora ligado aos nazistas.

A Côrte Marcial de Klagenfurt condemnou o rebelde nazista Wess a trabalhos forçados por toda a vida.

Sobe já a treze o numero de nazistas executados pela pratica de actos de terrorismo.

A LUTA NO CHACO

OS BOLIVIANOS ANNUNCIAM UMA VICTORIA

LA PAZ, 20 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado:

"Na Lagoa de Loa rompemos as linhas inimigas em grande extensão e desalojamos os paraguayos das suas posições. Occupamos o extremo sector Canadá-Carmen".

A Conferencia do Professor Castro Rabello no Centro Oswaldo Spengler

Realiza-se sexta-feira, ás 21 horas, na Faculdade de Direito, a conferencia do professor Castro Rabello sobre Direito Commercial.

Com esta conferencia inaugura-se a secção de Direito Commercial do Centro Oswaldo Spengler, sob a direcção do sr. Benjamin Emiliano do Lago.

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTA!

V. EX. TEM AUTOMOVEL?
DESEJA CONFORTO!
QUER TRAZEL-O BEM REGULADO!
PROCURE HOJE MESMO O ELECTRO-MECANICO
"FELIPPE"
O mais antigo do Rio de Janeiro — Dispondo tambem de apparelhamento para reformas em geral
RUA SENADOR VERGUEIRO N. 143 — TELEPH.: 5-1085
GARAGE NACIONAL — EX-CADILLAC.

O Enterramento do Sargento Eduardo

Eduardo Nunes Ferreira

Sepultou-se, ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sargento Eduardo Nunes Ferreira, da Policia Militar, victima do desastre occorrido sabbado ultimo, na avenida Mem de Sá, por uma ambulancia da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

O mallogrado sargento era filho do major Isidro Nunes Ferreira, tendo este official em companhia dos coroneis Domingos José Ferreira Junior, Avilalario Dias Teixeira e majores Alfredo Monteiro Cavalcanti, Vicente Lopes Pereira e 2º tenente Bernardes Neves, representando o general Lucio Esteves, commandante daquella corporação, comparecido ao seu sepultamento.

Tambem se fizeram representar a Casa do Sargento e a Associação dos Sargentos da Policia Militar, respectivamente pelos associados Fernando Gonçalves Martins, Othon Santos, Raymundo da Silva Leite e José Celestino da Silva, tendo este falado em nome daquella instituição, José Ribeiro da Costa e Joaquim Amancio Bispo Junior.

Ultimas Novidades
EM
CASIMIRAS
Preços Camaradas
METRO DE OURO
159, RUA ROSARIO, 159

Brigou Com o Amante e Tentou Suicidar-se

Por ter brigado com o amante, tentou pôr termo á existencia na noite de hontem, ingerindo sublimado corrosivo, a nacional Aida Pinto, branca, de 23 annos, solteira, moradora á rua Benedicto Hypolito n. 194.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, a tresloucada cujo estado inspira cuidados, foi a seguir, removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

Uma Artista Brasileira Victoriosa no Prata

O RETUMBANTE SUCCESSO DA EXCURSAO EMPREENDIDA POR GINA CRUZ EM BUENOS AIRES

A bordo do navio "General Artigas" chegará amanhã, quarta-feira, á nossa capital Gina Cruz, a grande artista patricia que tantos admiradores soube conquistar no seio do publico brasileiro graças aos seus singulares attributos artisticos.

E as boas noticias da sua "tournée" aos paizes do sul já

Gina Cruz

chegaram. Gina Cruz actuou com grande successo em Buenos Aires, conseguindo despertar enthusiasticos applausos no seio do publico portenho.

Ella vem ao Brasil tão somente com o objectivo de organizar um conjunto typico e retornará immediatamente para apresentar-se novamente em Buenos Aires, afim de satisfazer as exigencias de novos contratos. São as seguintes as palavras do sr. Alberto P. Cartazzo, figura prestigiosa da Sociedade Radio Fenix da capital argentina, palavras que bem traduzem o exito da artista patricia:

— "Gina Cruz, ao terminar sua exhibição em L. R. 9, Radio Fenix, mereceu as honras de uma despedida enthusiastica, realizando-se uma transmissão especial com a participação de artistas de maior fama em Buenos Aires.

A brilhante figura do "broadcasting" brasileiro, que tantos louros já conquistou para a nossa musica, voltará ao Prata para elevar ainda mais o seu prestigio e tornal-a ainda mais conhecida e admirada nos paizes da America.

Attingido Por Uma Carga de Chumbo

A Assistencia Municipal do Meyer, soccorreu, hontem, á noite, o menor Manoel Ribeiro de Oliveira preto, de 15 annos, morador á rua Teixeira s|n, em Belford Roxo, que apresentava um ferimento contuso á altura do supercilio esquerdo.

Declarou a victima, que quando transitava pela estrada de Minos, alguem, de dentro do Matto fez um disparo sendo elle attingido por uma carga de chumbo.

Depois de medicada a victima retirou-se.

Caiu do Trem

Victima de uma quéda de trem na estação Ricardo de Albuquerque, onde reside, foi hontem á noite soccorrida pela Assistencia do Meyer, a nacional Joanna da Conceição que apresentava esmagamento da mão esquerda, fractura das costellas e da clavicula esquerda.

Depois de convenientemente pensada, a infeliz foi mandada internar no Hospital do Prompto Soccorro.

Queria Desertar da Vida

Por motivos intimos, tentou contra a existencia, hontem, á noite, ingerindo forte dose de tintura de iodo, o funccionario publico, Amadeu Cavalcanti, branco, de 21 annos, casado, brasileiro, morador á rua da Abolição n. 143. Soccorrido em tempo pela Assistencia Municipal.

O tresloucado foi pôsto fóra de perigo, retirando-se depois para a sua residencia.

ATROPELAMENTOS

A Assistencia Municipal soccorreu as seguintes pessôas que foram colhidas por automoveis em differentes partes da metropole:

—— Luiz Lopes Filho, branco, solteiro, brasileiro, de 20 annos de idade morador á rua Conde de Bomfim, 201, que foi atropellado na mesma rua, recebendo contusões na região sacra.

—— Accacio Silva, preto, 19 annos, solteiro, servente de pedreiro, residente á rua da Assumpção nº. 101, que foi colhido por um auto na Praia de Botafogo, esquina da rua Voluntarios da Patria, soffrendo contusões generalisadas.

—— Vicente Casaes de Lima, pardo, solteiro, de 22 annos de idade, brasileiro, operario, morador á rua Alvaro Miranda nº. 61, que apresentava fractura da coxa esquerda, colhido por um auto na Avenida do Mangue, esquina da Rua Carmo Netto. Depois de medicado a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

—— Edith Pereira de Souza, parda de 20 annos, solteira, brasileira, domestica, moradora á rua Riachuelo nº. 147, que apresentava escoriações generalisadas, colhida por auto no Largo do Machado.

—— Apresentando uma ferida contusa na região parietal, recebeu curativos no Posto da Praça da Republica, o empregado da Light, José Alonso, branco de 34 annos, brasileiro, morador á rua Pedro Jordão, nº 13, em Cordovil, que foi colhido por auto na Avenida Men de Sá, em frente ao predio nº. 394.

—— A Assistencia Municipal soccorreu ainda, o operario José Pereira da Silva, branco, de 36 annos, solteiro, brasileiro, morador á rua General Pedra, nº. 55, que apresentava uma ferida contusa na perna direita.

A sessão da Camara

O SR. J. J. SEABRA CRITICA O INTERVENTOR DA BAHIA

O Caso do Rio Grande do Norte — Politica do Pará — Houve Numero Para as Votações — O Alistamento "Ex-Officio" dos Estudantes — A Reforma do Codigo Eleitoral — O Estatuto do Funccionalismo Publico — Ainda Hontem Não Foram Eleitas as Commissões

A Camara apresentava hontem, á hora da abertura da sessão, um aspecto todo especial. A mesa, recinto, e tribunas foram ornamentadas com flores naturaes. Os deputados envergavam, na sua maioria, trajos escuros.

O "leader" da minoria de "frack". Os trabalhistas de calça listada, peitilho duro, collarinho de ponta virada, palitot de mescla e gravata de fantasia.

Sobre a acta falou o sr. Nogueira Penido, que requereu a inserção, na mesma, de um voto de solidariedade ao sr. Antonio Carlos, pelo seu acto, mandando reintegrar, nos termos da amnistia concedid apela Constituição, os funccionarios da Camara que haviam sido demittidos em consequencia do movimento revolucionario de 1930.

O SR. SEABRA CRITICA A ACTUAÇÃO DO INTERVENTOR DA BAHIA

O orador do expediente foi o sr. J. J. Seabra, que pronunciou uma eloquente e energica oração, verberando a actuação partidaria do interventor da Bahia.

Declarou o velho republicano que previra, desde muito, o que está acontecendo pelos Estados, onde os interventores se transformaram em galopins eleitoraes, visando perpetuar-se no poder.

O sr. Seabra, depois de acerbas criticas ás actividades politicas do sr. Juracy Magalhães, refere-se ao caso do Rio Grande do Norte.

Nessa altura, o sr. Barreto Campello aparteia o orador com aquelle ar de beatitude que Deus lhe deu:

— Senão forem tomadas providencias, caminharemos para a guerra civil!

O aparte despertou apenas hilariedade.

POLITICA DO PARA'

O padre Leandro Pinheiro voltou, hontem, a atacar da tribuna da Camara o interventor do Pará. Entre o orador e o sr. Clementino Lisboa saiu um "bate-papo" deselegante, accusando este o reverendo, a quem chamou de desleal. O padre retrucou, dizendo que o sr. Clementino traira o presidente deposto do Pará.

E a lavagem de roupa suja foi por ahi afora...

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

A seguir, falou o sr. Sampaio Corrêa.

De inicio, leu um telegramma do sr. José Augusto sobre os successos do Rio Grande do Norte e que conclue appellando para os "leaders" da maioria e da minoria afim de irem constatar, "de visu", o ambiente irrespiravel que atravessa o Rio Grande do Norte.

HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Passando-se á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos declarou acharem-se presentes 129 deputados, havendo assim numero para as votações.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Em seguida, o presidente annunciou achar-se sobre a mesa um requerimento do "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, pedindo a nomeação de uma commissão de sete membros para estudar a reforma do Codigo Eleitoral.

Esse requerimento, em virtude de pedido de urgencia, foi logo submettido e approvado.

O sr. Antonio Carlos designou a seguinte commissão para estudar a reforma do Codigo Eleitoral: srs. Henrique Bayma, Homero Pires, Gaspar Saldanha, Soares Filho, Pedro Aleixo, Mozart Lago e Nereu Ramos.

O ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

Ainda em virtude de pedido de urgencia foi submettido e approvado um requerimento solicitando a nomeação de uma commissão especial para elaborar o Estatuto do Funccionario Publico.

O ALISTAMENTO "EX-OFFICIO" DOS ESTUDANTES

Foi approvada ainda a indicação do sr. Adolpho Bergamini propondo seja concedida aos estudantes o alistamento "ex-officio".

O Povo de Campo Grande Presta Merecida Homenagem ao Dr. Raul Boaventura

O DISTINCTO MEDICO ALVO DE EXCEPCIONAES MANIFESTAÇÕES DE AMIZADE E GRATIDÃO

Desordeiros e Desoccupados Tentar'am Impedir Que Se Levasse Avante a Homenagem e Foram Presos Por Soldados do Exercito

Aspecto da manifestação ao dr. Raul Boaventura

Realizou-se, domingo ultimo, em Campo Grande, grande homenagem de apreço ao dr. Raul Boaventura.

A' manifestação que foi levada a effeito por uma commissão composta dos srs. Fidelis Vitari, dr. Bernardino de Carvalho, José Maximo e José Botelho, assistiu grande numero de pessoas de Santa Cruz, Guaratyba, Bangu', Realengo e outras localidades proximas de Campo Grande.

Precedido de uma banda de musica, formou-se grande cortejo popular que se dirigiu a residencia daquelle estimado clinico. O distincto medico compareceu então ao portão afim de dirigir algumas palavras de agradecimento aos manifestantes.

Neste momento a frente da casa do humanitario medico e illustre homem de sciencia estava repleta, notando-se a presença de figuras de realce na sociedade local, cavalheiros, senhoras e senhorinhas.

Nesta occasião varios oradores fizeram-se ouvir. Dentre elles o dr. Bernardino de Carvalho que lembrou, em eloquente improviso, os grandes serviços prestados pelo distincto medico á causa publica.

Seguiu-se com a palavra o sr| Elson Vellosó que discursou tambem com eloquencia.

Era quasi noite e a chuva caia já com certa insistencia. O povo, porém, mantinha-se ali religiosamente á espera de que discursasse o homenageado.

Por fim falou o dr. Boaventura. O seu discurso impressionou vivamente e foi applaudido com enthusiasmo pelos assistentes.

Entretanto numa festa em que se notava a expontaneidade dos que a realizavam, em que o enthusiasmo e a alegria pairavam em todos os semblantes, houve um incidentel lamentavel.

Quando discursava um orador surge no local um grupo de desordeiros, occupando dois auto-caminhões, procurando fomentar a confusão entre os manifestantes. De nada lhes serviu porém a sua apparencia brusca no local, porque alguns soldados do Exercito que ali se encontravam de serviço, manifestando mais uma vez o grão de disciplina e educação do nosso Exercito, prenderam os intrusos desordeiros, conduzindo-os á delegacia local, onde lhes foram appreendidas pistolas que conduziam. Os auto-caminhões dirigidos pelos inimigos da ordem, são os de numeros C. 4956 e C. 462.

Ainda bem que os elementos discordantes não pertenciam a nenhuma das localidades que tomaram parte na manifestação. O gesto dos militares foi muito elogiado por todas as pessoas que assistiram ao facto.